

CIÊNCIAS SO

**ÁREA:
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

CIAS SOCIAIS E

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA ADVENTISTA: UM ESTUDO REALIZADO NUMA ESCOLA DO RECÔNCAVO BAIANO COM OS GRUPOS 04 (QUATRO) E 05 (CINCO)

Lóide Bispo dos Santos, Rosângelis Rodrigues Fernandes Lima, Vânia Hirle Almeida.

A Educação Infantil é uma etapa preponderante para as crianças de zero a cinco anos. Esta não se restringe apenas à mediação do conhecimento das letras e números, mas busca o seu desenvolvimento de forma integral, contemplando seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social. Diante do supracitado, o presente trabalho tem como finalidade apresentar a seguinte temática: “A Educação Infantil na perspectiva da Pedagogia Adventista: um estudo realizado numa escola do recôncavo baiano com os grupos 04 (quatro) e 05 (cinco)”. Sendo assim, o objetivo geral deste estudo foi averiguar o que a Educação Adventista apresenta além das diretrizes propostas para a Educação Infantil na formação das crianças dos grupos 04 (quatro) e 05 (cinco). Associado a esta finalidade, foram propostos os seguintes objetivos específicos: identificar as concepções de infância da antiguidade à atualidade e sua inserção nas instituições de ensino; apresentar a Educação Infantil à luz das principais diretrizes que a regem no Brasil; identificar as contribuições da Pedagogia Adventista para a Educação Infantil no contexto atual; analisar o que a Educação Adventista oferece para a Educação Infantil além das diretrizes propostas para este nível de ensino visando a formação integral da criança e, por fim, foram comparados os dados empíricos à luz da revisão literária apresentando proposições. Em se tratando de metodologia o estudo foi feito numa abordagem qualitativa. O tipo de pesquisa utilizado foi a pesquisa de campo, especificamente o estudo de caso. Os instrumentos utilizados foram: a entrevista e a observação. A população foi composta por docentes, tendo como amostra: duas professoras, uma coordenadora e uma orientadora. O principal diferencial encontrado foi que a Educação Adventista visa o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o não apenas para as exigências sociais atuais, mas busca conduzi-lo para a eternidade, apontando a Bíblia como elemento norteador do currículo.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação Adventista; Diferencial.

A INFLUÊNCIA DO GRUPO SOCIAL SOBRE O USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS ENTRE OS ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO CONFSSIONAL E OUTRA NÃO CONFSSIONAL

Alison Ribeiro Sousa, Antônio Ribeiro da Silva, Dayane Severo Moraes Zeferino, Juliana Sousa de Almeida, Kleyanne Cristina Lima, Sabrina Albuquerque Lopes. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: Diante da repercussão da temática de drogas por todo o país, pode-se evidenciar que as drogas estão incutidas em todas as faixas etárias, tanto as drogas lícitas quanto as ilícitas. Além de que as drogas têm se infiltrado cada vez mais no meio acadêmico. Objetivos: O presente estudo examinou as atitudes dos universitários quanto à influência do grupo social em relação ao uso de drogas lícitas e ilícitas de uma instituição confessional e outra não confessional, ambas em Cachoeira no recôncavo baiano. Métodos e Resultados: Utilizou-se o método quantitativo, fez-se uso de questionários estruturados com escala do tipo Likert e foram aplicados de forma aleatória em ambas as instituições. O estudo foi realizado com uma amostra estratificada não proporcional composta por 135 estudantes universitários de diferentes cursos, sendo que 66 (48,89%) destes foram obtidos de uma instituição confessional e 66 (48,89%) participantes eram de uma instituição não confessional. Os resultados apontaram: 31% (42 pessoas) dos usuários de drogas lícitas (UDL) possuem amigos UDL e 48% (65 pessoas) dos não usuários de drogas lícitas não possuem amigos UDL; 11% (15 pessoas) dos entrevistados que são usuários de drogas ilícitas (UDI) possuem amigos UDI, 68% (92 pessoas) dos não usuários de drogas ilícitas não possuem amigos UDI; e nenhum participante UDI relatou não possuir amigos UDI. Das 47 pessoas que relataram serem UDL, 17% eram estudantes da instituição confessional e 83% eram da instituição não confessional. Referente a estar na presença de amigos em consumo de drogas em geral e isto aumentar o consumo do pesquisado, 93% discordaram. Conclusão: Com base nas análises dos resultados da pesquisa verificou-se que o grupo influencia os acadêmicos a fazerem uso de drogas tanto lícitas quanto ilícitas. Porém a maior parte dos participantes evidenciaram não estarem cientes ou não acreditarem que o seu grupo social os influenciaram para o uso ou não de drogas, ressaltando que todos os UDI possuem algum amigo que também é UDI.

Palavras-chave: Acadêmicos; Drogas; Grupo Social.

A INFLUÊNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO NA LEALDADE DOS CONSUMIDORES DAS REDES DE FAST FOOD1

Paulo Scilas Santana Gomes, Selsio Borges Camara Filho, Fábio Vinícius de Macedo Bergamo.

O crescimento da demanda pelos fast foods evidenciou-se pelo aumento na economia e da população, a quantidade de pessoas que se alimentam fora de casa é maior, buscam economizar tempo e ainda assim comer em um ambiente limpo e de qualidade, a mulher conquistando sua independência, elevação do nível de vida, maior acesso ao lazer e alteração na gestão do tempo. O presente estudo teve como principal objetivo entender a percepção dos clientes com relação ao marketing de relacionamento no que diz respeito à retenção, satisfação, lealdade e fidelização; Caracterizar quais os aspectos mais importantes para mensurar o índice de satisfação; Identificar e contextualizar, quais as etapas para a retenção dos clientes dentro do cenário de Feira de Santana; Analisar se há relação entre satisfação e lealdade dos clientes; Identificar os pontos positivos e negativos dos restaurantes através do índice de satisfação e lealdade dos consumidores. A abordagem deste estudo possibilitou quantificar os dados coletados através de um questionário contendo 43 questões de múltipla escolha, a pesquisa de campo foi aplicada na cidade de Feira de Santana na qual foi retirada uma amostra de 318 questionários. Para mensuração dos dados coletados fez-se uso do programa SPSS. Desta forma, os dados foram analisados através da técnica estatística da regressão, uma prática que envolve transformações na variável dependente de forma a corrigir os problemas supracitados é utilizada para relacionar duas ou mais variáveis. O objetivo da regressão é construir um modelo relacionando a variável dependente com uma ou mais variáveis independentes, a diferença entre as variáveis é o “beta” quanto maior o número maior o grau de importância. Sendo assim, para atingir a lealdade deste público são necessários alguns fatores que interferem, porém os mesmos possuem um grau de relevância. Em primeira instância está a qualidade dos serviços com índice beta de 0,465, segue respectivamente a satisfação dos clientes com índice de 0,423, o emocional com indicador de 0,344 seguido pela confiança com 0,285 por último a ligação prática índice 0,41 esse não tem influência sobre a lealdade, os clientes não estão preocupados com praticidade, mas com o que a marca representa.

Palavras-chave: Marketing de relacionamento; Lealdade; Fast food; Clientes; Satisfação.

AS MÍDIAS SOCIAIS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO NA DECISÃO DE COMPRA DO CONSUMIDOR

Letícia Cardoso Santos, Naomi Rosas Pinheiro, Fábio Vinícius de Macedo Bergamo.

A internet é um componente importantíssimo na evolução da tecnologia. Esta passou a fazer parte também constantemente da rotina do consumidor, tanto é que a quantidade de usuários da internet, apenas cresce, nas estatísticas. As mídias sociais estão presentes no cotidiano do consumidor já faz algum tempo e desta forma são consideradas como fontes de informação. Apesar disso, a relação entre as mídias sociais e a decisão de compra ainda não são tão fortes. A principal razão que motivou o estudo desta pesquisa foi a crescente utilização das mídias sociais pelos consumidores nesses últimos anos. O consumidor passou a utilizá-la como um importante meio de se socializar com outras pessoas e até com as empresas em geral, que também tiveram que se adequar ao novo consumidor. As outras fontes de informação ainda são utilizadas pelos consumidores, mas há uma prevalência sobre a fonte pública, onde as mídias sociais estão inseridas e onde os consumidores se fazem presentes grande parte do tempo. Este trabalho objetivou a verificação quanto à participação que as mídias sociais possuem em relação à decisão de compra do consumidor. A pesquisa é do tipo exploratório, sendo a abordagem da pesquisa quantitativa. A população estudada consistiu em usuários das mídias sociais dentro do território brasileiro, com uma amostra de 100 usuários, onde se empregou o questionário, para a aquisição dos dados. No que diz respeito à análise de dados utilizou-se os dados obtidos através do SurveyMonkey, permitindo assim uma tabulação eficiente e uma análise mais concreta. A análise foi de certa forma, surpreendente, mas já esperada por ser uma das hipóteses. Muitos consumidores apesar de participarem de vários tipos de mídias sociais, especialmente do Facebook, ainda assim não utilizam as informações vindas dessas mídias para decidir por uma compra. Portanto, as mídias sociais são fontes de informações muito requisitadas, mas no que se refere à decisão de compra, as informações obtidas mostram pouca participação e importância em comparação a outras fontes de informação.

Palavras-chave: Consumidor; Mídias; Informa; Decisão de compra.

ANÁLISE DO PERFIL DOS TCCs DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO NA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA EM 2003 A 2013

Juliana Soares de Mendonça, Ricardo Costa da S.S Caggy.

O presente estudo buscou analisar o perfil dos TCCs do curso de administração na Faculdade Adventista da Bahia, por meio de um levantamento bibliométrico. Através dessa investigação obtiveram-se um resultado de 423 documentos de artigo, monografias e planos de negócios. Todos os trabalhos foram categorizados especificando cada área de atuação. Os resultados obtidos mostram uma superioridade de artigos em relação aos planos de negócios. Mas diante dos últimos 4 anos ocorreram mudanças mais perceptíveis. O estudo foi realizado por meio de um estudo de caso, através de uma pesquisa descritiva dos fatos. Utilizou-se uma abordagem de pesquisa mista onde incorpora os meios de análise quali-quantitativa, como métodos de pesquisa. Os dados coletados foram feitos por meio de uma análise documental, através de materiais pedagógicos e interdisciplinares do curso, para levantamento dos dados da pesquisa. Foi utilizando o programa do Excel para tabular os dados, por meio de tabelas e gráficos representativos. Os resultados desse estudo enfatizaram a importância das instituições de ensino superior de administração em aplicar em seus métodos pedagógicos as formas delegadas por leis, apresentando em seus métodos curriculares, as normas previstas e estabelecidas para uma boa qualificação.

Palavras-chave: Ensino em Administração; Currículo; Interdisciplinaridade; Perfil Profissional.

ABORDAGENS HISTORIOGRÁFICAS APLICADAS AO ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E RELIGIÃO: TESE DO CONFLITO, TESE YATES E TESE DA COMPLEXIDADE

Wellington Gil Rodrigues¹, Amílcar Baiardi²

1. Faculdade Adventista da Bahia; 2. Universidade Federal da Bahia²

O problema das relações entre ciência e religião é um dos mais fundamentais problemas do pensamento interdisciplinar e da cultura geral, é uma questão filosófica fundamental inserindo-se dentro de uma discussão mais ampla de problemas tais como os das relações entre ciência e humanidades, ciência e arte, ciência e ética. Esse problema pode ser formulado nas seguintes questões: Quais os modos de relação entre ciência e religião? É compatível, incompatível, indiferente, mutuamente reforçadora, incomensurável? É apropriado rejeitar crenças religiosas baseado em teorias científicas? É possível comprovar crenças religiosas cientificamente? Uma forma de enfrentar a essas questões é através de uma abordagem histórica, ou seja, examinar os vários episódios envolvendo a interação entre ciência e religião para daí tirar as respostas a esses questionamentos. E daí surge a questão sobre qual é a abordagem mais adequada para acessar o problema das relações entre ciência e religião? Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar e investigar os limites e as possibilidades de três abordagens que têm sido utilizadas para analisar essas relações: Tese do Conflito, Tese Yates e Tese da Complexidade.

Palavras-chave: Ciência; Religião; Abordagens Historiográficas.

ATUAÇÃO DO/DA ASSISTENTE SOCIAL NAS EMPRESAS PRIVADAS DE FEIRA DE SANTANA-BA

Fernanda Brito. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.

Este artigo tem por objetivo problematizar algumas das dimensões da importância do trabalho do Assistente Social no contexto das transformações e redefinições do trabalho em empresas privadas de Feira de Santana, buscando analisar as novas configurações e demandas que se expressam nos espaços sócio-ocupacionais, bem como a violação de direitos a que também é submetido o profissional na condição de trabalhador assalariado.

Palavras-chave: Serviço Social; Trabalho; Trabalhador assalariado; Violação de direitos.

ATRIBUIÇÕES DO SUS EM ALDEIA INDÍGINA

Silva Fernanda, Venyllo Newton, Oliveira Karina. Faculdade Adventista da Bahia - FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução Serviço Voluntário é um programa da Igreja Adventista do Sétimo dia, que tem como propósito disponibilizar, prepara, e enviar, jovens e adultos, estudantes e profissionais a regiões necessitada. A FADBA, junto com a Capelania Universitária, fundou o serviço na instituição em 2011, quando surgiram os primeiros projetos de prestação de serviço a comunidade local, e no segundo semestre do mesmo ano, foi elaborado um projeto chamado Karajas, que tinha como objetivo, prestar serviço a uma comunidade indígena, localizada no Tocantins. A primeira edição do Projeto Karajás foi em 2011, quando o pastor Miraldo, que é responsável por dirigir o Ministério para nativos da União Central, entrou em contato com a pastoral universitária e sugeriu a criação de um projeto que atendesse às necessidades da aldeia. Após 2 anos mais uma vez, foram enviados estudantes, para Versão Karajas 2.0, 19 voluntario viajaram 2.000 km, para presta serviço, nas áreas educacional e social. Estudantes de enfermagem, fisioterapia, pedagogia e psicologia, e equipe de apoio, no período de 17/06 a 02/07 de 2013 uniram forças para presta serviço a comunidade indígena na aldeia Macaúba, na ilha do Bananal-Tocantins. Durante esses 15 dias foram atendidos cerca de 100 pessoas, em diversos aspectos de cada área que representava os estudantes, os voluntários também reformaram a UBS e o colégio daquela aldeia. Durante as atividades realizadas foi obsevado que, a comunidade, fazia uso das atribuições do SUS. Os próprios indígenas eram treinados e capacitados para desenvolver serviço de agente comunitário. Com isso foi despertada a curiosidade de saber como foi o processo de inserção do modelo de saúde do branco na aldeia, pois três dos indígenas possuíam habilidades técnicas ligadas a saúde, eram técnicos em enfermagem e agentes comunitários de saúde. Objetivo Verificar a maneira pela qual o SUS vem sendo implantada na aldeia. Conclusão: Nativos participaram de cursos preparatórios para atender as necessidades da aldeia. As maiores dificuldades encontrada por eles foram, a língua portuguesa a distancia e o seu custo. Essa experiência mostrou que diferenças culturais não é barreira para busca de estilo de vida saudável, saúde tem que ser acessível a todos que necessite. Foi reconhecida a necessidade, houve a busca e foram além, quiserem eles próprios aprender os cuidados de boa saúde.

Palavras-chave: Serviço Voluntário; Comunidade Indígena; Porjeto Karajás.

EU, O LIVRO E A ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINAS DE LEITURA

*Iaralanda Matos Ribeiro de O. do Monte, Marcia Diane Diniz Barros, Érica Cristina Braga Chaves.
Faculdade Adventista da Bahia - FADBA, Cachoeira-BA.*

Quando a criança recebe recursos intelectuais, como a leitura, o seu eu será mais enriquecido, tendo uma melhor visão de mundo e de si mesma. Ela terá mais discernimento do que acontece ao seu redor, formará sua própria opinião a respeito dos fatos, tornando-se mais segura, uma vez que compreende. Quando conseguir dominar o que tem em suas mãos, seja um livro, revista, um texto, se sentirá bem, capaz, melhorando de forma significativa seu rendimento escolar e sua autoestima. (LARROSA, 2002) Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho desenvolvido com um grupo de crianças de uma escola municipal do recôncavo baiano. O objetivo do trabalho foi estimular a autoestima do aluno a partir de oficinas de leitura. Inicialmente foi observado o contexto escolar, suas problemáticas, desafios e assim, realizar o processo diagnóstico. A partir do resultado das observações foram elaboradas as intervenções de leitura. Participaram de tais oficinas, 34 crianças de ambos os sexos, com idades entre 8 e 11 anos. Foram realizadas nove sessões de leitura, no período entre abril e maio de 2013 e uma entrevista semiestruturada com os professores e a diretora da escola a fim de sondar se houve melhoramento na autoestima dos alunos. Os resultados de tais entrevistas permitiram concluir que houve mudanças no comportamento dos alunos, tais como: mais interesse na leitura e nos estudos, menos agressividade, melhor relacionamento com os colegas e professores, valores refletidos e internalizados, fatores esses que influenciaram diretamente na autoestima das crianças. Tais progressos confirmam que o objetivo foi alcançado, promovendo bem-estardos alunos no ambiente escolar. Além disso, se observou mudanças nos professores quanto ao maior interesse na leitura e melhor desempenho do trabalho em sala de aula. A experiência permitiu conhecer as particularidades do grupo e a importância das oficinas de leitura para o desenvolvimento psicossocial das crianças.

Palavras-chave: Oficinas de Leitura; Autoestima; Escola.

CONTROLE SOCIAL E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA FEIRA

Edcarlos dos Santos Brandão, Marivalda M. de Andrade Fernandes, Francisco Queiroz.

Com o desenvolvimento da sociedade civil, na qual o cidadão passa a ser o centro do processo de avaliações das ações públicas nas esferas do governo ou modelo de gestão governamental, o cidadão passa a intervir na gestão pública. O exercício de tais direitos, contudo, demanda a disponibilidade de recursos financeiros que são arrecadados da população por meio dos impostos, taxas e contribuições e que são aplicados em consonância com as Leis Orçamentárias. Assim, torna-se imperativo a disseminação das ideias acerca do Controle Social, para mostrar-se efetivo, e para que incida principalmente sobre os Orçamentos Públicos, pois neles está indicada, ou não, a implementação destes direitos. Dessa forma, tem-se no controle social um instrumento importante que vem diminuindo as irregularidades e melhorando a resolução de problemas, tornando mais eficiente e eficaz o gerenciamento e a execução de políticas públicas. Esta pesquisa teve por objetivo geral verificar em que medida houve participação social na execução dos recursos públicos municipais na Prefeitura de Conceição da Feira durante um período de gestão que compreende os anos, de 2009 a 2013. Partindo de uma abordagem metodológica qualitativa, utilizou-se como procedimento o estudo de caso, onde os dados foram coletados por meio de questionários. Os resultados mostraram que, existe um controle social e orçamento participativo na cidade do estudo, o que falta na verdade é uma atitude por parte do poder público de meios para envolver e conscientizar os cidadãos do seu papel de fiscalizador público. Verificou-se ainda que o controle social e o orçamento participativo foram imprescindíveis na melhoria da gestão dos recursos públicos no município de Conceição da Feira.

Palavras-chave: Gestão Pública; Controle Social; Orçamento Participativo.

ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS EM CAPS NO INTERIOR DA BAHIA: PRÁTICAS E DESAFIOS

Jéssica Soares da Silva, Laina Silva de Almeida, Ariane Oliveira da Costa, Thais Gladys Fagundes, Willian Tito Maia Santos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Centro de Ciências da Saúde, Santo Antônio de Jesus, BA.

A atuação do Psicólogo nos Centros de Atenção Psicossocial se dá em diferentes contextos e possibilidades, tal qual, atendimento individual, coordenação de grupo, oficinas terapêuticas, artísticas, esportivas, grupos dirigidos à geração de renda, grupos terapêuticos, assembleias e grupos temáticos, em que os Psicólogos atuam na coordenação de grupos com temas específicos (CREPOP, 2009). No entanto, a atuação dos profissionais de Psicologia nestes serviços substitutivos se dá de forma heterogênea nas diferentes regiões do Brasil. Assim, entende-se que, apesar de existirem parâmetros e normas nacionais para o funcionamento destes dispositivos, as práticas dos profissionais que os compõem são perpassadas por questões características e processos culturais dos territórios em que estão inseridos, muitas vezes, produzindo assim formas singulares de conceber o próprio serviço, o tratamento, os usuários e a loucura. Nesse sentido, tem-se como objetivo analisar e comparar a atuação dos psicólogos nos CAPS dos municípios de Feira de Santana, São Gonçalo dos Campos, Santo Antônio de Jesus e Nazaré, no interior do estado da Bahia, considerando as particularidades locais existentes entre os referidos municípios e como estas características podem influenciar o fazer desse profissional e os serviços ofertados pelo dispositivo em questão. Dessa forma, foram entrevistados profissionais com formação em Psicologia, atuantes nos CAPS II ou III existentes nos municípios supracitados. A análise do material obtido mediante entrevista, gravada e transcrita, foi realizada com base nos preceitos da Análise de Conteúdo (Bardin, 2006), obedecendo aos seguintes passos: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Foi obtido como resultado que, a atuação dos Psicólogos nos CAPS, mostra-se assinalado por diversas possibilidades, entretanto, ainda há inúmeros desafios. Confere que, as atividades são desenvolvidas com base no desejo dos usuários, no que eles querem fazer, resguardando um cuidado centrado nas necessidades dos sujeitos, estimulando a autonomia, tornando-os atores e agente de seu processo. Desse modo, conclui-se, que o CAPS enquanto finalidade de garantia à integralidade a saúde da população local, opera numa perspectiva territorial, construindo assim, espaços e novas relações. Dessa forma, é importante enfatizar que, através desta pesquisa foi possível visualizar que a prática dos Psicólogos, sobretudo neste contexto do interior da Bahia, é norteados pelos aspectos culturais regionais onde se localizam os Centros de Atenção Psicossocial, conferindo singularidade a estas.

Palavras-chave: CAPS; Prática; Desafio.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL ATRAVÉS DO FSFI EM UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA LOCALIZADA EM CACHOEIRA, BA

Kelly Aragão Tavares Almeida, Leidinalva Penha, Eliane Cristina Alvarenga de Melo. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: atualmente a sexualidade feminina é bastante discutida, sendo, que a mesma é um dos importantes aspectos constituintes da personalidade humana desde a antiguidade, e está presente desde o nascimento: Bras. Ginecol. Obstet. Rev. 32(5):243-240, 2010. Objetivo: Avaliar a função sexual das mulheres em uma instituição religiosa localizada no município de Cachoeira, BA. Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo-descritivo de prevalência. Após a aprovação pelo Comitê de Ética da Faculdade Adventista da Bahia-FADBA. A população foi composta por 87 mulheres, idade entre 18 a 45 anos, os dados foram coletados através do questionário (FSFI) para avaliar a função sexual das mulheres. A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa Microsoft Excel 2007. Foram construídas tabelas contendo coeficientes, médias, desvios e intervalos de confiança com 5% de significância o que corresponde a 95% de confiabilidade. A correlação entre os domínios também foi avaliada. O teste relaciona o comportamento das variáveis de 2 a 2, atribuindo um valor de correlação que varia de -1 a 1, quanto mais perto de 1 maior a correlação positiva e linear entre as variáveis e quanto mais perto de -1 maior a correlação negativa e linear. A correlação da variável com ela mesmo é a maior possível, ou seja, 1. Resultados: A amostra total apresentou 58% das mulheres avaliadas com faixa etária entre 26-35 anos e 46% das mulheres eram de raça parda, 49% possuem grau de escolaridade superior incompleto e superior completo. Foi observado que o domínio desejo se apresentou com menor escore, seguido pelo domínio excitação, resultando assim na diminuição do orgasmo, a satisfação mostrou-se alta, o domínio Dor apresentou-se com baixo limiar, e o domínio que mais se aproximou do escore esperado foi à lubrificação. Ao somar o escore de todos os domínios, percebe-se que o escore total dos domínios avaliados foram 27,74, não encontrando assim alterações altamente significativas, já que o escore máximo é 36. Conclusão: Observa-se neste estudo, que a religiosidade não interferiu no desempenho da função sexual das mulheres religiosas. Contudo verifica-se que há uma necessidade de atuação de uma equipe multiprofissional, para que estas mulheres alcancem o escore máximo. Assim a fisioterapia constitui uma opção viável na promoção, prevenção e tratamento das disfunções sexuais femininas.

Palavras-chave: Função Sexual; Mulheres; Instituição Religiosa.

O ENSINO DO CRIACIONISMO NAS AULAS DE CIÊNCIAS: A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA REDE ADVENTISTA DE ENSINO

Wellington Gil Rodrigues¹, Mayara Farias da Silva Santos¹

1. Faculdade Adventista da Bahia.

O presente artigo objetivou investigar as concepções dos professores de ciências da rede adventista sobre o ensino do criacionismo. Para tanto, contou com a base teórica de autores como White (2007), Borges (2004), Freire-Maia (1986), Souza Júnior (2004) e Moreland e Reynolds (2006), Abrantes e Almeida (2006) dentre outros. A pesquisa, de cunho qualitativo, consistiu de um estudo de caso com 7 professores de ciências da rede adventista de ensino (todos de religião adventista) cujas respostas obtidas por meio de entrevistas foram analisadas usando o método de análise de conteúdo de Bardin. Quanto à postura do professor adventista ao trabalhar o criacionismo em sala de aula, os professores entrevistados relataram que, apesar de sua crença pessoal no criacionismo, buscam ensinar os dois pontos de vista (evolução e criação) sem promover a crença de um em detrimento do outro. Como justificativa para o ensino do criacionismo nas aulas de ciências os professores geralmente alegam algum fator espiritual. Quanto às metodologias para o ensino de criacionismo, predominou a exposição oral quando alguns professores mencionaram que se reportam à beleza e à perfeição do mundo criado, à complexidade dos seres para reafirmar a existência e perfeição de Deus. Outra maneira de introduzir o assunto do criacionismo, mencionada pelos professores, é através de questionamentos a respeito do evolucionismo, os professores afirmaram que fazem perguntas que levam os alunos a refletirem sobre a veracidade da evolução. Concluímos que os professores adventistas percebem o ensino de criacionismo como um assunto polêmico e que sentem uma grande necessidade de maior domínio de conteúdo para se trabalhar ciências sob uma perspectiva criacionista em sala de aula, inclusive de conhecimentos sobre os fundamentos históricos e filosóficos da ciência.

Palavras-chave: Criacionismo; Professores de ciências; Rede adventista de ensino.

O CONCEITO DE INFÂNCIA PELA ÓTICA DE MULHERES IDOSAS DO RECÔNCAVO BAIANO

*Albenise Maria Das Neves Coaxi, Gizelle Contreiras dos Santos, Sarah Nunes de Jesus, Thayná Borges Moraes,
Mariana Leonesy da Silva Barre, Adalene Sales.*

Pesquisadores como Ariès (1973) e DeMause (1991) indicaram que a infância deve ser estudada a partir de aspectos sociais, econômicos e políticos, de modo que há elementos universais na infância, bem como, específicos ao contexto de onde ela vivencia. A partir desta perspectiva, a presente pesquisa teve como objetivo identificar como foi a infância de mulheres idosas, residentes da zona urbana, mas que viveram a infância na zona rural das cidades situadas no Recôncavo da Bahia. Para isso, foi adotada a perspectiva da sociologia da infância de autores como Corsaro (2003) e Prout (2004). Utilizou-se como método a pesquisa qualitativa com o delineamento de história oral. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados um questionário sócio demográfico e uma entrevista semiestruturada. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Para a análise de dados, foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin (1977) A pesquisa constou com a participação de 4 mulheres, com idade entre 60 a 91 anos que durante a infância, residiram na zona rural. Como resultados pôde-se identificar que no que se refere ao conceito de infância, as mulheres indicaram que a infância é considerada como um período de inocência, em que a criança é vista como um ser puro e ingênuo. Além disso, as participantes indicaram que na infância a criança precisa vivenciar o máximo de experiências, sejam elas morais, intelectuais ou espirituais. Outra categoria analisada o trabalho desenvolvido pela criança na sua infância, para as mulheres, as crianças trabalhavam assumindo atividades desde mais simples às mais complexas; aos sete ou oito anos, elas começavam a ajudar nas atividades da casa e da “roça”, e, gradualmente, acumulavam tarefas de maior responsabilidade ou riscos, tais como: cozinhar e manejar enxada, por exemplo. No que se refere ao processo de escolarização, a maioria das crianças não frequentavam as escolas, elas eram ensinadas pelos seus próprios pais e os filhos mais velhos eram responsáveis pelos mais novos. Para estas mulheres, ao comparar a infância na atualidade com a infância do seu tempo, é possível notar a diferença existente em relação à inserção da criança no mundo do trabalho, o processo de escolarização, bem como, a possibilidade dos pais conversarem com os seus filhos acerca de suas relações sexuais. A partir dessa pesquisa foi possível perceber há pontos que se assemelhavam em suas infâncias: a inocência e a pureza infantil, a distância ou separação do mundo dos adultos, a iniciação nas atividades domésticas e ajudar os adultos na roça, a diferença de comportamento das crianças e tratamento dos pais quando se tratava da obediência e disciplina. A forma como as crianças começam a participar da vida social, bem como das tarefas diárias dos adultos, também foi um aspecto mencionado nessa pesquisa. Segundo uma das participantes a iniciação se dava por volta dos 7 ou 8 anos, ajudando a cuidar tanto nas tarefas da casa quanto na “roça” e gradualmente acumulavam tarefas de maior responsabilidade ou riscos – cozinhar e manejar enxada, por exemplo. No que refere ao processo de escolarização, a maioria das crianças não frequentavam a escola, elas eram ensinadas pelos próprios pais e os filhos mais velhos eram responsáveis pela educação dos mais novos. Para essas mulheres é possível citar as mudanças em relação à infância da sua geração e a geração de hoje, entre as quais, é possível citar: a diferença existente em relação à inserção da criança no mundo do trabalho, o processo de escolarização, bem como a possibilidade dos pais em conversarem com seus filhos acerca de relações sexuais. A partir dessa pesquisa foi possível analisar como a infância que vivenciaram sua infância na zona rural.

Palavras-chave: Conceito de infância; Mulheres idosas; Família.

RESULTADOS DA MUDANÇA ORGANIZACIONAL NO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Leabim da Silva Vieira, Rumi Clézio Littike Laurett, Enoque Barbosa.

Esta pesquisa propõe, analisar os resultados causados pela mudança organizacional em uma Instituição de Ensino Superior (IES), demonstrando como tais mudanças organizacionais interferem nos processos e nas rotinas da contabilidade, e sua contribuição para as análises financeiras, e os impactos que as mudanças causam na cultura organizacional. Assim este trabalho buscou atender as necessidades de pesquisas nesta área. Com as informações colhidas na instituição por meio de entrevista, conclui-se que os resultados da mudança organizacional no departamento de contabilidade foram positivos.

Palavras-chave: Mudança Organizacional; Crise; Contabilidade; Resistência; Resiliência.

COSMOPOLITISMO CIENTÍFICO E CULTURAS LOCAIS: PERCEPÇÕES AOS AVANÇOS DA CIÊNCIA POR LIDERANÇAS RELIGIOSAS NO RECÔNCAVO BAIANO

Amilcar Baiardi, Alex Vieira dos Santos, Fabiana Souza Mendes, Januzia Souza Mendes de Araújo, Wellington Gil Rodrigues.

Os avanços da ciência no campo da medicina e da biologia, são percebidos de maneira diversa, a depender da cultura, dos valores, da religiosidade etc. No Recôncavo da Bahia, Brasil, território que no período colonial foi o mais importante centro comercial da província e seu maior produtor de cana de açúcar e de algodão, isto se dá emblematicamente. Nessa região, grupos populacionais, formados por descendentes de produtores rurais e agregados, com etnia branca, e por descendentes de escravos, com etnia negra, vêm, ao longo dos séculos, metamorfoseando e consolidando crenças. Destes processos, resultaram uma grande diversidade de crenças: de gênese cristã, catolicismo e protestantismo, de origem africana, Ilê Axé Ogunjá e Candomblé de essência nagô e Malé de influência islâmica, e com raízes mistas, envolvendo catolicismo e religiões africanas, tipo a seita da “Boa Morte” e a Ubanda. Este amplo espectro de religiões que convivem sem conflitos, manifesta reações diferentes às práticas e condutas da ciência contemporânea. Questões como a modificação genética, uso de células tronco, clonagem etc. são vistas de forma diferente, com tolerância ou resistência por parte destes sistemas de crenças. O presente trabalho se propõe a fazer uma sistematização de reações de líderes religiosos a alguns símbolos da ciência moderna.

Palavras-chave: Ciência e religião; Religiões no Recôncavo da Bahia-Brasil; Percepções da ciência por líderes religiosos.

GRUPO DE IDOSOS FELIZ IDADE DO CRAS DE SANTANÓPOLIS-BAHIA

Fernanda Brito. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.

Na busca pela efetivação da cidadania e promoção do protagonismo na terceira idade, o CRAS desenvolve uma nova metodologia de trabalho social com idosos, o Projeto em busca de novas perspectivas. Este é um projeto inovador do CRAS de Santanópolis apoiado pela Secretaria de Ação Social, tendo como objetivo o resgate da cidadania e da autonomia do idoso, incentivando a reivindicação de seus direitos e a execução de projetos para melhorar a sua qualidade de vida e da comunidade onde vive. O Projeto atende a um grupo de idosos com experiências de vida distintas: o grupo formado por 70 idosos que se destacaram em suas participações e transmissão de conhecimentos a outras pessoas. A partir do desenvolvimento do Projeto observamos importantes resultados, tais como: a elevação da auto-estima, melhoria da qualidade de vida, ampliação do protagonismo e autonomia dos idosos, dentre outros.

Palavras-chave: Cras; Idosos; Direitos; Autonomia.

CIÊNCIA PSICOLÓGICA E RELIGIÃO: A PERSPECTIVA DE PSICÓLOGOS DO RECÔNCAVO BAIANO

Wellington Gil Rodrigues¹, Luana de Souza¹, Jéssica Renata Ponce de Leon Rodrigues¹, Amilcar Baiardi²

1. Faculdade Adventista da Bahia; 2. Universidade Federal da Bahia²

Este artigo busca discutir a percepção de psicólogos sobre as relações entre ciência psicológica e religião, a partir de suas filiações religiosas e tendo como base teórica a tipologia construída por Barbour (2000). A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e teve como principal instrumento de coleta de dados entrevistas estruturadas com 14 psicólogos atuantes na região do recôncavo baiano, as respostas foram transcritas e submetidas a uma análise de conteúdo. Concluímos que entre as três perspectivas enfatizadas pelas perguntas: Conflito, Independência e Integração, é bastante destacada a predominância do modelo da Independência tanto pelos psicólogos religiosos, não religiosos e antirreligiosos. A categoria da Integração também surge, mas com menor força e ela também é enfatizada até mesmo pelos não religiosos. Parece que há uma clara rejeição da categoria do conflito por parte de todos os estratos entrevistados, o que demonstra que a narrativa do conflito que coloca as práticas da ciência versus as crenças religiosas tem pouca aderência entre os psicólogos.

Palavras-chave: Ciência; Religião; Psicólogos; Recôncavo Baiano.

O ESTRESSE NO TRABALHO DOS PROFESSORES E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESEMPENHO DA PROFISSÃO

Débora Conceição, Jecilda Fagundes, Roseane Veiga, Vinicius Jadivisky, Mariana Barreto.

O professor enfrenta diariamente situações estressoras no trabalho e isto se reflete diretamente no desempenho profissional. Segundo Gasparine (2005), as condições do contexto docente podem acarretar no uso demasiado de suas funções psicofisiológicas, podendo gerar estresse, o que leva o seguinte questionamento: como o estresse é vivenciado pelos docentes da rede municipal e privada de ensino. Nesse sentido, o presente estudo teve o objetivo de investigar e compreender os efeitos provocados pelo estresse na atuação do educador. Para isso, utilizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa de história oral, a qual contou com a participação de três professores, sendo dois da rede municipal de ensino e um da rede privada. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada sobre o estresse no trabalho do professor. As entrevistas foram transcritas e posteriormente interpretadas. Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin (1997), por meio da qual foram extraídas seis categorias de análise: satisfação no trabalho; conceito de stress; fenômenos estressores; impactos na saúde física e mental; repercussões nas relações interpessoais e estratégias de enfrentamento. Como resultados da pesquisa, identificou-se que, quanto à satisfação profissional, a escolha profissional do professor não esteve relacionada a um sonho de infância, mas à falta de opções. O estresse do professor é vivenciado por manifestações físicas e de mau humor. Foram indicados como fenômenos estressores a falta de reconhecimento social e salarial, bem como, a carência do acompanhamento dos pais em relação a os seus filhos. O estresse vivenciado pelos docentes em sala de aula reflete na sua saúde física e mental, bem como, no modo como estabelece as suas relações interpessoais. Apesar da existência do estresse ocupacional na vida do professor, foi possível notar que houve uma escassez de estratégias de enfrentamento pelos educadores no que se refere ao modo de lidar com situações estressoras. A partir desta pesquisa concluiu-se que são diversos os propulsores do estresse nos educadores, e que esse estado, interfere em suas condições físicas, o que compromete a eficiência do trabalho, a vida social e a saúde psicológica dos mesmos.

Palavras-chave: Educador; Estresse; Ambiente Escolar; Bem Estar.

FATORES MODERADORES DA CULTURA DE CONSUMO DAS ADOLESCENTES

Andrya Verena S. R. Carvalho

A relação das adolescentes com a sociedade presidia a construção identitária que assume aspectos culturais dos agentes sociais com quem interagem cotidianamente. A cultura criada e a incorporada fundamentam a manifestação da cultura individual e coletiva através do consumo adolescente. Em vista da transcendência dos simbolismos culturais negociados na utilização e posse da cultura material designou-se a investigação dos aspectos que moderam a cultura de consumo de adolescentes do sexo feminino como objetivo deste estudo. Sendo assim, a análise das dimensões psico-sociais, comportamentais e culturais do consumo adolescente auxilia na identificação dos fatores que determinam a cultura de consumo destas e a categorizar estes agentes pelo grau de influencia em seus comportamentos de compra, como também avaliar a relação entre os aspectos culturais do consumo e as necessidades sociais e emocionais destas jovens. Para tanto, o universo pesquisado foi composto por 33 meninas de 12 a 17 anos naturais dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Pará, Roraima, Maranhão, Sergipe, Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí e Paraná. A partir disto observou-se que adolescência é o retrato autêntico da sociedade contemporânea por seu estilo de vida capitalista, tecnológico e globalizado prefigurado pelas heranças culturais aglutinadas até então. A internet foi apontada como a principal fonte de informação de modismos e tendências, mas é a família a substancial referência cultural seguida do grupo de pares e ambientes frequentados, todos estes regulados pela classe social. Estes agentes permitem a assimilação comportamental de determinados simbolismos culturais que se enquadrem ao contexto social em que estas adolescentes estão inseridas. Se estas consomem o que for ditado ou se tecem um peculiar estilo de mistificados retalhos culturais, as adolescentes manifestam a construção de si através do consumo. Desta forma, a cultura pode ser traduzida pela maneira de se vestir, preferência musical, lugares frequentados, hobbies praticados dentre outras particularidades de consumo que fazem da adolescente, alvo conveniente das estratégias do mercado e das pesquisas científicas.

Palavras-chave: Cultura; Consumo; Adolescentes.

HABILIDADES SOCIAIS NECESSÁRIAS PARA PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA

*Carlos Jordam M. Costa, Elioenai A. Pereira, Keyla J. B. Santos, Livaldo Costa, Maycon de P. Rocha, Joene Vieira Santos.
Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.*

Introdução: O presente artigo pretende abordar as habilidades sociais necessárias para a atuação do fisioterapeuta, tendo em vista que existem habilidades sociais que são indispensáveis para a atuação competente desse profissional. A identificação de tais habilidades permitirá a elaboração de treinamento de habilidades sociais visando auxiliar estes profissionais a desenvolverem as habilidades necessárias para a sua atuação. Sabe-se que existe um fator terapêutico nas relações interpessoais habilidosas e os profissionais de saúde parecem depender mais do qualquer outro profissional destas habilidades para desenvolver seu trabalho com eficácia (Del Prette & Del Prette, 2011). **Objetivos:** O presente artigo pretende abordar as habilidades sociais necessárias para a atuação do fisioterapeuta a partir da perspectiva de profissionais que tenham pelo menos seis meses de experiência após a conclusão da graduação, tendo em vista que existem habilidades sociais que são indispensáveis para a atuação competente desse profissional. **Métodos:** Para identificar essas habilidades foi utilizado como técnica de pesquisa a entrevista aberta e semiestruturada. Foram entrevistados nove fisioterapeutas de uma cidade do Recôncavo Baiano. Os dados coletados foram submetidos a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin, e distribuídos em sete categorias, a saber: (1) Caracterização da Relação Terapêutica; (2) Habilidades Sociais Necessárias para a Atuação do Fisioterapeuta; (3) Influência da Relação Fisioterapeuta-paciente para o tratamento; (4) Situações Potencialmente Complexas na Relação com o Paciente; (5) Caracterização da Prática com; (6) Desafios da Prática e (7) Importância de Compreender o Contexto e os Sentimentos dos Pacientes. **Resultados:** Com relação às habilidades sociais necessárias para estes profissionais, observou-se que as mais citadas foram Habilidades Sociais de Comunicação, as Habilidades Sociais Assertivas, Direito e Cidadania, as Habilidades Empáticas e as Habilidades de Expressão de Sentimento Positivo. Estes resultados apontam para direções que o treinamento de habilidades sociais deve assumir para contribuir para a formação de fisioterapeutas socialmente competentes. **Conclusão:** A aquisição de um repertório de habilidades sociais é de suma importância para os profissionais de fisioterapia, programas de THS que visem o aprendizado e aprimoramento destas devem ser elaborados, contribuindo para a manutenção de relacionamentos interpessoais proveitosos. Visto que são várias as habilidades que podem auxiliar esses profissionais a manter um melhor relacionamento com seus pacientes.

Palavras-chave: Habilidades Sociais; Treino de Habilidades Sociais; Fisioterapeuta.

COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS NO ÂMBITO ESCOLAR: UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA DA APRENDIZAGEM SOCIAL

Jasonethe Silva Felício, Fabyanno Andrade Lyra, Mariana Leonesy Barreto. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: O nível de agressividade em crianças, tem sido grande preocupação no âmbito escolar (SHAFFER, 2008). **Objetivo:** Cresce o interesse da comunidade acadêmica em compreender o porquê e as causas deste fenômeno em seres em tão tenra idade (FREIRE 1992, TRAIN 1997). **Métodos e resultados:** Este artigo debruça-se sobre a temática da agressividade na infância, dentro do contexto escolar de uma escola pública na comunidade de Capueiruçu, pertencente ao município de Cachoeira-BA, tendo seus fundamentos pautados na perspectiva da aprendizagem social. Fazendo uma breve análise teórica deste construto, e retratando um caso real de agressividade escolar através de observação direta no período de aula e recreio. Utilizou-se como instrumentos para coleta de dados a observação direta e registro da mesma, e entrevista com questionário semiestruturado realizado com as diretoras e professora do aluno. As análises dos conteúdos foram feitas conforme a técnica de Bardin com modificações propostas por Minayo (2007), com duas vertentes distintas de coletas de dados. Houve-se a necessidade de dividir a análise em dois momentos para melhor discussão dos resultados: Análise e discussão das observações e análise e discussões das entrevistas, as quais sugeriram as classificações, de categorias e subcategorias. **Conclusão:** Constatou-se que o contexto escolar é o lugar onde acontecem grande parte das manifestações de agressividade tanto verbais, físicas e psíquicas, sendo essas manifestações agressivas oriundas de uma internalização da aprendizagem que o aluno vivencia em seu contexto social e familiar, onde a falta de carinho e de afeto caracterizam este ambiente como “nocivo” e produtor de atitudes agressivas.

Palavras-chave: Agressividade; Comportamentos agressivos; Aprendizagem social; Frustração.

O IMPACTO DO MERCADO FORNECEDOR NOS PROCESSOS DE GESTÃO DE COMPRA DAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO NA INSTITUIÇÃO ADVENTISTA DE ENSINO DO NORDESTE, LOCALIZADA NA CIDADE DE CACHOEIRA – BA

Helio Alves, Dionsley Santos, Leomam Moutinho.

A palavra compra pode ser definida como aquisição de um produto ou serviço, pelo qual você paga um valor para obter. A compra envolve vários fatores para que aconteça, como a determinação de prazos de vendas, previsão de preços e a seleção de fornecedores. O departamento de Compra da Instituição Adventista da Bahia utiliza alguns requisitos para manter um relacionamento eficaz com o cliente e acertar nas compras. O objetivo da pesquisa foi levantar os processos inerentes à compra de materiais e serviços, avaliando sua eficiência e eficácia na aplicação dos recursos financeiros do IAENE. A entrevista com o gerente do departamento de compra revelou a relação e os critérios que o IAENE utiliza para selecionar e avaliar seus fornecedores e para comprar seus produtos. O objetivo principal do Departamento de Compras é a redução de custos, mas deve-se assegurar a qualidade do produto, e a melhor forma é manter um relacionamento eficaz com o seu fornecedor diretamente.

Palavras-chave: Fornecedor; Compras; Comprador; Processos; Departamento de Compra.

O ENSINO DA TEORIA EVOLUCIONISTA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA REDE ADVENTISTA DE ENSINO

Priscila Prazeres Clementino, Wellington Gil Rodrigues.

O confronto entre criacionismo e evolucionismo tem batido às portas das escolas e adentrado às salas de aulas, e muitos professores têm enfrentado dificuldades ao tentarem apresentar em suas aulas de ciências os assuntos referentes a origem diversidade de formas de vida em nosso planeta. O problema que guia a nossa pesquisa é: Como os professores de ciências da rede adventista entendem os conceitos da teoria evolucionista e quais estratégias eles utilizam para articular o ensino da teoria evolucionista com os pressupostos religiosos da rede Adventista? O estudo adotou uma abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida nas escolas da rede adventista de ensino que estão localizadas nas cidades de Salvador e Cachoeira, BA. Do grupo de docentes dessa rede, foram selecionados sete professores de Ciências que têm formação em Ciências e são membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A técnica utilizada para a coleta de dados foram entrevistas, as quais foram gravadas e, em seguida, transcritas para uma análise de conteúdo. Percebemos que os maiores problemas enfrentados pelos professores criacionistas no ensino de evolução são o conflito com suas crenças e a falta de conhecimento conceitual e de estratégias para abordar a teoria evolucionista, daí isso faz com que o conteúdo do ensino de evolução tenda a ser abordado a partir de uma perspectiva teológica/religiosa/criacionista, a qual geralmente apresenta críticas a seu modelo explicativo.

Palavras-chave: Evolução; Ensino; Professores; Educação Adventista.

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA EM ETHOS ESCOLAR PÚBLICO NO TRATO COM ALUNOS DA SEGUNDA INFÂNCIA

Luiz Carlos Lisboa Gondim, Andreia Ferreira Braga Migliorelli, Helrika Sousa, Kelly Pereira Silva Nunes, Manoela Reis Queiroz, Marta Gondim Lacerda.

A violência simbólica, apesar de pouco discutida, é encontrada facilmente em várias áreas da vida social e em diversos contextos. Seu conceito, apesar de sua prática ser vivenciada desde os primórdios da educação, de maneira geral, ainda é pouco compreendido. As pessoas que dela são vítimas, na maioria das vezes crianças, quase sempre a considera legítima e, por isso mesmo, não se empenham contra tal violência. O desenvolvimento do presente estudo foi fundamentado nessa importante abordagem e o seu tema principal é a violência simbólica em ethos escolar público no trato com alunos da segunda infância. Seu objetivo principal é estudar as concepções de violência simbólica em Bourdieu e Passeron; pesquisar abordagens teóricas sobre tal violência praticada por integrantes de unidade escolar pública e finalmente refletir sobre os resultados da violência simbólica, vivenciada por alunos de segunda infância. O processo de investigação foi realizado em três etapas, seguindo orientações teóricas acerca da investigação científica em ciências sociais.

Palavras-chave: Violência Simbólica; Segunda Infância.

DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS DISCENTES ENVOLVIDOS NA PREPARAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROJETO ESCOLHA

*Karina Grace Ferreira de Oliveira, Bergson Padilha Braga Cavalcante, Claudio Silva de Souza, Edmar Pereira da Silva Neto.
Faculdade Adventista da Bahia, BA.*

O Projeto Escolha é um programa de extensão que vem sendo preparado desde o início do semestre letivo de 2013.1. Até o presente momento, está inserido na linha de pesquisa de Fisioterapia Coletiva da FADBA consubstanciando um grupo de estudos sobre Promoção da Saúde e tem como integrantes alunos e professores do curso de Fisioterapia e um professor de Educação Física da Instituição. O projeto pretende motivar, dar subsídios e acompanhar (avaliar) as pessoas num processo de mudança de estilo de vida na direção de uma qualidade de vida plena. Baseia-se em referências consideradas científicas pela comunidade acadêmica bem como em textos oriundos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Atualmente desenha uma parceria com outros cursos da mesma Instituição e com a Igreja do Campus. Objetivo: Descrever o perfil dos alunos que se inscreveram para atuar no Projeto Escolha. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal com enfoque quantitativo. Os alunos que se inscreveram para atuar no Projeto foram submetidos a uma bateria de instrumentos e de avaliações físico-funcionais. A análise estatística foi realizada através programa SPSS 17.0. Resultados: Oito alunos se inscreveram e foram avaliados de acordo com os instrumentos usados pelo Projeto. Destes, 75% do sexo feminino; 100% se declararam cristãos, sendo 7 Adventistas; 100% eram solteiros. A idade média do grupo foi de 23,37 anos. Apenas um indivíduo apresentou pressão arterial acima do considerado normal. Um estava acima do peso, um abaixo e os 6 restantes apresentaram peso normal. Dos 4 que tiveram sua Relação Cintura-quadril (RCQ) calculada, somente um estava normal, os outros 3 apresentaram risco alto ou muito alto para doenças cardíacas. Quanto ao Estilo de Vida, nenhum deles fumava ou ingeria bebidas alcoólicas. 37,5% ingeria mais que 6 copos de água por dia e 62,5% menos que 6 copos de água. 50% afirmou equilibrar tempo de lazer e trabalho às vezes, os outros 50% afirmaram fazê-lo sempre. 50% realizam atividade física vigorosa três ou mais vezes por semana, 12,5% o fazem uma ou duas vezes por semana e 37,5% fazem menos de uma vez. Conclusão: Dentre os alunos participantes do Projeto, há um indivíduo com pressão arterial elevada e de três com valores de RCQ preocupantes. Além disso, mais da metade ingere pouca água e a metade realiza atividade física menos do que deveria. Estes dados são preocupantes e indicaram que eles próprios precisavam passar pelo processo proposto pelo Projeto.

Palavras-chave: Promoção Saúde Estilo Vida.

TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS ASSERTIVAS PARA ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

*Debora Monteiro, Keyla Santos, Livia Barcelos, Maycon Rocha, Joene Vieira Santos.
Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.*

O desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades sociais têm sido apontados pela literatura como uma necessidade urgente na formação de profissionais da área da saúde, uma vez que a atuação nesta área sempre prescinde a relação com o outro. A fisioterapia, ao enquadrar-se como uma das opções entre as formações na área de saúde, também compartilha desta necessidade, tornando-se relevante promover um treino de habilidades sociais assertivas e de enfrentamento específico à formação do fisioterapeuta. O objetivo deste estudo foi Promover através do Treino de Habilidades Sociais o desenvolvimento/aperfeiçoamento das habilidades assertivas e de enfrentamento necessárias para o profissional de fisioterapia. Afim, de alcançar os objetivos propostos foram estruturados 9 encontros com a participação de sete estudantes do curso de Fisioterapia, ao início e ao fim do programa de intervenção foram aplicados o Inventário de Empatia e o Inventário de Habilidades Sociais, com o intuito de comparar os resultados dos instrumentos antes e depois da intervenção. A cada encontro foi aplicada uma tarefa para casa referente à habilidade apresentada, com o objetivo de proporcionar reflexão ao participante e avaliar o desempenho de cada estagiário ao longo do programa. O treino dessas habilidades sociais visa contribuir com o exercício da profissão do fisioterapeuta no que tange a sua interação com o paciente. A comparação dos resultados dos participantes, obtidos no início e término do programa, apontaram para uma significativa mudança no desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades trabalhadas. Dessa forma foi possível concluir que o Treino de Habilidades Sociais foi favorável para o desenvolvimento de Habilidades Sociais, influenciando nas relações interpessoais dos participantes.

Palavras-chave: Habilidades Sociais; Treino de Habilidades Sociais; Fisioterapia.

UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA AS ATITUDES DE ESCOLHA PROFISSIONAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS EM UMA FACULDADE PRIVADA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA-BA

Quezia Menezes da Paz, Keitiane Carvalho da Silva, Renata Santos Menezes, Breno Bezerra de Sousa, Leidiane Dias Amaral, Leidiane da Silva Costa Moura.

Os jovens enfrentam muitas dificuldades quando se trata de escolher uma profissão, um dado que ilustra esta realidade é que 5% dos jovens brasileiros que ingressam em um curso superior não ficam satisfeitos com sua escolha. Levando em consideração esta realidade, o presente estudo teve como objetivo analisar como a influência da Orientação Profissional contribui para atitudes de escolha profissional em estudantes universitários, de modo a comparar se há diferenças no que se refere as atitudes de escolha profissional entre estudantes que participaram e não participaram do processo de orientação profissional. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa, de delineamento metodológico descritivo. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário sócio demográfico e um questionário de atitudes acerca da orientação profissional. Para a análise de dados foi utilizado o SPSS, versão 18 a partir da estatística descritiva. A pesquisa constou com a participação de 50 estudantes dos de diferentes cursos de uma faculdade de uma instituição confessional situada no Recôncavo Baiano. A idade dos participantes variou entre 17 a 47 anos. Entre os participantes, apenas 25,5% (n=13) já haviam participado de cursos de orientação profissional, enquanto que 74,5% (n=38) não haviam participado. Os resultados demonstram que a maioria dos estudantes 68% (n=8) que participou da orientação profissional considera que ela ajudou na escolha da sua profissão. No quesito se sentir contente com a profissão ambos os grupos estão satisfeitos, no entanto, aqueles que realizaram a OP 69,2% (n=9) se sentem mais contentes do que os que não fizeram a OP 43,20% (n=16). Além disso, foi identificado que os dois grupos consideram que a orientação profissional ajuda a ter maior conhecimento das profissões. A partir desta perspectiva conclui-se que a orientação profissional tem uma contribuição para as atitudes de escolha profissional dos universitários.

Palavras-chave: Atitudes; Universitários; Orientação Profissional.

FORMAÇÃO PARA GESTORES: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS

Daniela Santana Reis, Jamile Vilas Boas.

Introdução Muito se tem discutido sobre a importância da oferta de uma educação de qualidade pelas escolas públicas do Brasil. Já é inquestionável o direito de todos a um ensino que garanta inserção e participação plena na sociedade. Todavia, cabe ressaltar que para o bom funcionamento da escola, é primordial que exista um gestor preparado e competente, que saiba lidar com os desafios presentes neste âmbito. Neste sentido, urge a necessidade de os gestores escolares estarem em constante aperfeiçoamento profissional, entendendo que sua função é mobilizar a equipe escolar para isso reflita diretamente na qualidade da aprendizagem dos alunos. Objetivos Esta pesquisa buscou discutir sobre a formação dos gestores escolares. Analisar quais são as habilidades necessárias para que possam gerir uma escola eficientemente, já que são eles os responsáveis por delegar funções e pensar em propostas junto à comunidade para a melhoria da qualidade da educação. Métodos e Resultados Para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se por uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e por um estudo do tipo descritivo. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, o formulário. Neste caso, contou-se com dois instrumentos compostos por, em média quinze questões abertas e fechadas. Os instrumentos supracitados foram aplicados em uma unidade escolar da rede pública municipal de São Félix-BA, no decorrer dos dias dezoito e vinte de setembro de 2012, sendo os participantes a equipe gestora da instituição em questão. Com base na análise dos dados, verificou-se que o cargo de gestor escolar ainda não tem uma identidade profissional construída, não ocorrendo concurso ou eleição para o cargo. Os profissionais que ocupam o cargo de gestor nas escolas são aqueles que têm ligação com a política da cidade. Ou seja, o cargo é ofertado a pessoas tidas como de confiança pelo prefeito. O que faz com que muitas pessoas assumam o cargo sem nenhuma preparação, gerando prejuízos incalculáveis para a comunidade escolar de forma geral. Conclusão Segundo os relatos orais obtidos por meio da pesquisa e com base no formulário, pode-se verificar que são grandes as dificuldades e os desafios enfrentados pelos gestores nesta região. Conclui-se que há, portanto, uma carência de conhecimentos e habilidades para o desempenho da função. Por isso é impostergável a oferta de cursos extensão e de formação continuada, que atenda a necessidade de cada comunidade escolar. Faz-se primordial ainda, que os próprios gestores se preocupem com sua auto formação, e entendam que ela deve ser constante.

Palavras-chave: Educação de Qualidade; Gestores Escolares; Formação Continuada.

MÉTODO ATIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DOCÊNCIA EM UM CURSO DE FISIOTERAPIA DO RECÔNCAVO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helen Meira Cavalcanti, Cláudio Silva de Souza. Faculdade Adventista da Bahia-FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: A aprendizagem baseada em problemas (ABP) é um processo de ensino aprendizagem em que o estudante adquire a capacidade de gerenciar a auto aprendizagem, pois ele é o ator principal desse processo. Educ. Rev. 39:159-175, 2011. Objetivo: Descrever uma experiência com o uso da metodologia ativa de ensino-aprendizagem na docência em fisioterapia. Método: Relato de experiência. A proposta foi a frente pelo o apoio de colegas e alunos na disciplina de Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) ocorrendo da seguinte forma: a disciplina de DNPM foi trabalhada em 19 encontros, onde em 09 aulas foram trabalhados 03 problemas (sessões de abertura, acompanhamento e fechamento do problema) intercaladas com 02 aulas práticas (após o fechamento do problema). Os problemas continham situações clínicas com crianças em diferentes fases do desenvolvimento. Demais aulas foram para apresentação do plano da disciplina, cronograma, introdução à disciplina e avaliação. Os critérios e instrumentos de avaliação foram o acompanhamento nos 03 problemas; relatório de visita à clínica escola durante um atendimento da fisioterapia neuropediátrica; auto avaliação e avaliação escrita do conteúdo. Resultados: Segundo os alunos esta experiência desenvolveu o hábito de estudar e pesquisar, o raciocínio clínico, e favoreceu melhor fixação do conteúdo. Estimulou buscar conhecimento de forma proveitosa e prazerosa indo além da sala de aula. Foi interessante, pois incentivou a resolução de problemas clínicos reais; tornou o conteúdo mais claro possibilitando qualidade na aprendizagem, crescimento acadêmico e intelectual ao reunir conhecimento teórico e prático. Estimulou o comportamento crítico científico e os aproximou da prática clínica. O estudo em grupos menores proporcionou maior oportunidade de participar e trocar informações entre colegas; um método eficaz para ser sempre utilizado; a tutoria despertou interesse para o estudo e enriqueceu as reuniões. Conclusão: Dessa experiência compartilho alguns pontos reflexivos: dificuldades no processo avaliativo do desempenho dos acadêmicos na resolução dos problemas pela necessidade de parâmetros para qualificar e quantificar o desempenho individual; o desafio de elaborar objetivos de aprendizagem que contemplem o conteúdo disciplinar nos problemas; a necessidade de um nível de complexidade adequado dos problemas e de desenvolvimento pelo docente de habilidades relacionadas à dinâmica de grupos a auto aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Aprendizagem baseada em problemas; Educação Permanente; Fisioterapia.

JOVENS E SEXUALIDADE: PERMANÊNCIA E TRANSFORMAÇÕES MAS CRENÇAS SOBRE VIRGINDADE

Daiane Santos Rezende, Rebeca Gomes Farias, Thais Machado da Costa, Vanessa Guimarães, Mariana Leonesy da Silveira Barreto, Wilma Raquel Barbosa Ribeiro.

A sociedade tem por virgindade alguns critérios biológico e socioculturais, variando gradativamente por culturas. Sendo muito valorizado em alguns meios sociais ou religiosos, em outras palavras virgindade assemelha-se a pureza, candura, castidade. O presente artigo tem como enfoque a atitude dos jovens de Cachoeira-BA, diante a virgindade no século XXI. Como o objetivo de investigar as crenças dos jovens sobre este tema . A pesquisa foi realizada na cidade de Cachoeira – BA, de forma quantitativa, tendo a participação de 60 jovens residentes em Cachoeira –BA, os questionários foram aplicados em ruas aleatória entrem homens e mulheres com a faixa etária de 20 à 30 anos de idade sendo (n=30) do sexo feminino com o percentual de 50% e (n=30) do sexo masculino com o percentual também de 50% , media da idade foi de 23,52, com desvio padrão de 3,12, sendo eles solteiros, casados, divorciados e viúvos. As respostas dos sujeitos foram analisadas e transformadas em frequência para cada item de escala. Essa frequência foram transformadas em frequência para cada item da escala. Essa frequência foram transformadas em percentual, para assim serem comprovados entre sexos masculino e feminino. Os resultados foram submetidos a análise para assim verifica a atitude de ambos em relação ao tema proposto em pesquisa. Os dados que foram analisados mostraram que a virgindade ainda gera um grande embate. Pode-se verifica que, à atitude diante da virgindade na concepção masculina não regrediu, existindo ainda uma valorização na conservação da mesma. No ponto de vista feminino houve uma perda significativa da valorização da virgindade, mostrando que houve uma mudança de pensamento. Concluiu-se que, diante das mudanças ocorridas na sociedade no contexto sócio cultural, percebe-se que apesar da liberdade da sexualidade para os jovens, no contexto dos dias atuais; a virgindade já não é mais vista como imposta e sim uma escolha pessoal, contudo, verificou-se que ainda há, entre os jovens investigados um valorização da virgindade

Palavras-chave: Atitude; Jovens; Virgindade.

ENSINO DE QUALIDADE: A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO CONTINUADA E CONSCIENTIZAÇÃO DO EDUCADOR COMO UM SUJEITO ATIVO NA PESQUISA E REFLEXÃO DAS SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Daniel Pereira Santos Junior, Erisvanda Paula de Castro.

Introdução: A educação brasileira passa por um momento em que as novas propostas na educação exigem a formação de sujeitos críticos e reflexivos capazes de dialogar com os conflitos existentes na vida social, revelando cada vez mais a necessidade de professores qualificados para o ensino. As novas propostas de ensino é um desafio a caminhar, onde não cabem metodologias retrógradas que não levem em consideração o perfil do sujeito do ensino e sua formação crítica, muito menos a postura de um professor que não busca, não investiga, não questiona sua realidade para modificá-la, que não produz. Sendo assim, faz-se necessário a construção de professores pesquisadores. Objetivo: O presente artigo tem como finalidade analisar a necessidade de uma formação continuada interligada ao perfil do professor pesquisador, reflexivo, em uma busca constante do conhecimento como prática educativa essencial frente à necessidade de formar alunos cada vez mais críticos quanto à realidade para modificá-la. Para tal proposição, surge o interesse de perceber como está o quadro de professores da cidade de Cachoeira – BA. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo mediante a aplicação de formulários com perguntas relativas à formação Inicial, acadêmica ou seguimentos relacionados, idade e tempo de exercício na área. Como consequente, obteve-se respostas de 16 professores do Ensino Fundamental I que forneceram dados para análise desta pesquisa. Os resultados obtidos derivam de um projeto de pesquisa desenvolvido pela Faculdade Adventista da Bahia – FADBA no ano de 2012 em quatro escolas. Ademais, observa-se que professores que assumem uma postura de pesquisadores, reflexivos sobre sua prática se comprometem em formar alunos críticos e ocasionalmente sujeitos pesquisadores, mas ao analisar os dados, pontos relevantes foram marcadamente fortes e chamaram a atenção dos pesquisadores e leitores da pesquisa. Do público pesquisado, 80% ocupam a função de docentes nas instituições pesquisadas, 73% com nível superior completo, e 3% já concluíram pós-graduação nas diversas áreas a fins, não sendo necessariamente educacional. Em contra ponto ao analisar a idade predominante, que é de 45% acima dos 36 anos, apresentando notoriamente que não existe interesse em progredir nas formações posteriores e automaticamente não apresentam interesse na pesquisa. Conclusão: Portanto os dados revelam que não havendo interesse dos docentes quanto à pesquisa e reflexão das práticas pedagógicas, os alunos automaticamente não serão passando gerações desinteressadas na busca de conhecimentos e melhorias para os diversos conhecimentos expostos na sociedade atual.

Palavras-chave: Pesquisador; Conhecimento; Formação Continuada.

PROFESSORES, TREINAMENTO PARA A VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Margarete Knupp de Araújo, Míria Zilda S. M. Roberto, Érica Cristina Braga Chaves.

O professor é parte fundamental no processo da educação de jovens e crianças e, na maioria das vezes, ele acaba sendo imitado por seus alunos de maneira inconsciente. A maioria dos alunos tem tendência inconsciente de imitar os seus educadores, sejam seus pais ou seus professores (WEIL, 2000). Assim sendo, o professor é uma referência tanto positiva quanto negativa em tudo que faz para o aluno. Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho desenvolvido com as professoras auxiliares de uma escola particular do recôncavo baiano. O objetivo do trabalho foi capacitar os profissionais da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, assim como, proporcionar aos profissionais da Educação uma construção crítica de conhecimento, habilidades e valores; discutir e desenvolver práticas pedagógicas eficazes que permitam o trabalho didático com estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e aperfeiçoar os profissionais da educação para que possam passar aos alunos conhecimentos diversos. Através da observação de professores e alunos foi desenvolvida uma série de oficinas destinadas à capacitação dos professores. O projeto foi implantado em março de 2013 e teve seu término em setembro do mesmo ano. Os encontros ocorreram semanalmente com duração de 120 minutos, com a participação de 6 professores. Foram trabalhados os temas: rótulo, afetividade, motivação, alunos com problemas de aprendizagem, relação família – escola, técnicas de enfrentamento para os professores e sexualidade infantil. Além disso, foi enfatizada a importância do professor na aprendizagem do aluno. As análises tiveram como foco principal os pensamentos das participantes que foram expressos através da entrevista. Os resultados sugeriram que tais falas comprovaram que houve um crescimento profissional e um olhar diferenciado quanto à forma de trabalhar com os alunos, envolvendo criatividade ao repassar o conhecimento. Percebeu-se também um amadurecimento relacionado ao envolvimento afetivo do professor-aluno. Foi confirmado que as professoras colocaram em prática o conhecimento e habilidades desenvolvidos durante os encontros.

Palavras-chave: Capacitação; Relação Professor - Aluno; Aprendizagem.

LIDERANÇA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO EM ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS

José Murilo Almeida Carvalho, Ricardo Costa Caggy

A temática da liderança torna-se cada vez mais urgente nas organizações pós-modernas. O líder serve como um condutor que influencia sua equipe, visto que o mesmo se torna um modelo inspirador na organização. Nas instituições religiosas, a questão da liderança é acrescentada de aspectos diferenciadores das demais organizações, tais como a fé, a visão e a conduta, do líder e os valores e crenças desta organização. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo apresentar o papel do líder, sua influência no desenvolvimento e nos resultados da equipe de trabalho em organizações religiosas. A pesquisa foi desenvolvida através de um estudo de caso em uma instituição educacional confessional. Os dados foram coletados através de entrevistas (com roteiros semiestruturados) e analisados através da técnica da análise de conteúdo por categorização. Percebeu-se que a liderança da organização em análise preocupa-se com o desempenho da equipe no desenvolvimento das tarefas, sem deixar de lado a satisfação e realização dos colaboradores. Os líderes da instituição se diferenciam dos demais líderes pela capacidade de ouvir seus colaboradores com interesse sincero em suas necessidades e inclusão, mostrando que a relação entre líderes e liderados na organização ultrapassa a obrigatoriedade das devidas funções.

Palavras-chave: Líder; Liderança; Influência; Organizações Religiosas.

PROJETO INTERATIVO SOBRE AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DA UEFS

Fernanda Brito Pinheiro, Fernanda Freitas Souza Santos. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.

Este trabalho trata-se de uma pesquisa sobre o período de dois anos de estágio na Universidade Estadual de Feira de Santana, no setor de Serviço Social, onde foi trabalhado sobre supervisão técnica de Alana Mara inicialmente e no período de aplicação do projeto sobre nova supervisão com a Coordenadora e Assistente Social Ana Alice Brandão. Trabalhou-se com um projeto voltado área de assistência estudantil, onde focalizou as relações interpessoais dentro de uma perspectiva do engajamento do profissional com os estudantes, no geral percebemos a vulnerabilidade e a necessidade da inclusão do estudante como futuro profissional reconhecido de acordo as reais necessidades de cada indivíduo. Contudo foi de grande relevância este trabalho e desenvolvimento onde aplicamos ações voltadas a diversas áreas, gratificando o nosso conhecimento profissional, que nos deu total ênfase para conclusão deste projeto.

Palavras-chave: Assistência Estudantil; Educação; Serviço Social; Relações Interpessoais.

QUE DIFERENÇA DA MULHER O HOMEM TEM? ESPERA AÍ QUE VOU DIZER MEU BEM: UM ESTUDO DE CASO SOBRE DIFERENÇAS DE GÊNERO E ESTILOS DE LIDERANÇA

Elislei da Silva Cruz, Marília Danubia de Moura Silva, Ricardo Costa Caggy.

O presente estudo tem como tema a diferença entre a gestão feminina e a gestão masculina na organização. O objetivo foi verificar quais as diferenças que os funcionários percebiam na gestão entre o homem e a mulher, tomando-se como base o referencial da liderança, seus estilos, diferença entre gêneros e o papel da mulher no mercado de trabalho. A partir dessas premissas foi realizado um estudo de caso em uma empresa de calçados na Bahia. Os dados foram coletados através de questionários aplicados a funcionários desta empresa e através de entrevistas, realizadas com os dois gerentes desta empresa. Os dados coletados através dos questionários foram analisados com o uso de estatísticas descritivas e para análise das entrevistas utilizou-se da técnica de análise de conteúdo através da categorização. Como resultado percebeu-se o homem tem um perfil de líder contingencial que possui habilidades pessoais e interpessoais, tem uma melhor comunicação com os funcionários e clientes promovendo a motivação dos funcionários. Já a mulher tem o perfil de liderança comportamental obtendo foco no resultado das tarefas possuindo um estilo autoritário, mas, preocupa-se com o bem-estar dos funcionários. No entanto, o modo de gerir entre os gêneros está ligado a cultura organizacional e aspectos pessoais (personalidade e caráter).

Palavras-chave: Liderança; Gestão; Cultura; Gêneros; Diferenças.

REFLEXÕES SOBRE A ESCUTA FORMATIVA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO COM A PALAVRA O PROFESSOR

Rosângelis Rodrigues Fernandes Lima, Magnólia Pereira dos Santos.

Este artigo tem a intenção de problematizar a Educação do Campo na formação do sujeito, buscando a priori, trazer para o debate o campo educacional brasileiro com base numa análise paradigmática as concepções e trajetória histórica da Educação do Campo, Escola do Campo e o Currículo, bem como apresentar os resultados de algumas vozes de professores da Escuta Formativa da Educação do Campo da Rede Municipal de Educação de Feira de Santana, que se traduz num momento de formação de professores que estão participando da construção coletiva da proposta curricular do Ensino Fundamental do referido município. A análise dos dados coletados a partir do registro escrito pelos professores durante a escuta foi realizada com base na análise do conteúdo, segundo Bardin (2011), a partir das seguintes categorias: Conceito de Educação do Campo; A escola do campo precisa assegurar: aos educandos(as), a comunidade e aos educadores; Características que constituem o “campo” feirense; Procedimentos didáticos utilizados na escola do campo para que a discussão do “campo” chegue ao “chão da sala de aula”. Fundamentado na Teoria Crítica do Currículo, objetivou, então, compreender como no currículo escolar vivido, os professores cursistas pensam e falam sobre o conceito de Educação do Campo, e explicitam o que a escola do campo precisa garantir aos sujeitos que dela participam, bem como perceber quais características constituem o nosso campo. Para tanto, a análise dos dados coletados, se deu através do diálogo nos grupos após a discussão teórica e relatos escritos pelos próprios professores, durante a Escuta Formativa. Verificou-se que os professores tem suas falas articuladas e fundamentadas quando conceituam a Educação do Campo reconhecendo a importância da mesma destacando que o papel da escola deve ser o de contribuir para formação humana emancipatória dos sujeitos que dela fazem parte. Conclui-se, contudo, que suas práticas no cotidiano da escola do campo permanecem subsidiadas na perspectiva de um currículo urbano que não reconhece a diversidade de sujeitos que constituem o campo de Feira de Santana, além das complexidades existentes nesse campo. O que significa afirmar que os professores convivem (não sem conflitos e lutas) com a contradição teórico-metodológica entre o que está posto por este currículo e a realidade vivenciada no campo pelos sujeitos que constituem a escola do campo.

Palavras-chave: Campo; Educação do Campo; Escuta Formativa.

TRABALHO BOM, PARA QUEM? UMA ANÁLISE DE QVT E SATISFAÇÃO

Cristiane Pereira A. da Silva, Nataly Goes Pimentel, Ricardo Costa da Silva Souza.

O cenário empresarial desenhado pela globalização e o atual nível de competitividade tem forçado às empresas a primar por excelência em sua gestão desde a produção até o cliente final, uma vez que a percepção das dimensões da qualidade de vida pode se apresentar de maneira diferente para os indivíduos e para as organizações. A partir do diálogo entre os conceitos teóricos de qualidade de vida no trabalho e satisfação objetivou-se investigar através de uma pesquisa empírica se o sistema de nutrição de uma determinada faculdade do Recôncavo baiano possui qualidade de vida no trabalho que gere satisfação a seus funcionários. Desprezando dois funcionários que solicitaram sua exclusão da pesquisa o aproveitamento foi aproximadamente 99,93 % do total. A avaliação foi com a aplicação do questionário abreviado do modelo QWLQ-bref aos cozinheiros, auxiliares de cozinha, limpeza, supervisores e entrevista com os gestores do setor. A amostra utilizou 28 funcionários da população total e o modelo da análise baseou-se na teoria de Hackman e Oldham (1975) que quantifica através de potencial de motivação para o trabalho e a satisfação que advém do ambiente laboral favorável que influenciam na resposta do trabalhador às ações que deem suporte ao cumprimento de suas tarefas. A pesquisa foi descritiva com abordagem mista, entrevista e estudo de caso. Os dados coletados foram analisados através da estatística descritiva do Microsoft Office Excel 2007 que possibilitou a conclusão do estudo, que para gerar satisfação se faz necessário uma ação integrada da organização em volta do tema qualidade de vida. A pesquisa quantitativa realizada apresentou nas questões com relação ao domínio físico e saúde um desvio padrão de 0,69%, nas questões com relação ao domínio psicológico um desvio de 0,55%, no domínio pessoal 0,50%, no domínio profissional 0,40% e no contexto geral com relação a qualidade de vida no trabalho apresentou um desvio de 0,37%. Esses dados possibilitaram a conclusão que será apresentada no cerne da pesquisa.

Palavras-chave: QVT; Satisfação; Cozinheiros.

SIGNIFICADOS DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR: REPRESENTAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Priscila V. Dale Caiuby, Renata Mascarenhas Aleixo, Larissa Peixoto de Jose, Sara Neves Lima, Fabiano Andrade Lyra.

Muito se discute a respeito do que o psicólogo escolar faz ou deve fazer em seu ambiente de trabalho. Também é notável a quantidade de teoria proposta por vários estudiosos que criticam o papel que o psicólogo desempenha na escola e o que deveria desempenhar, de fato. Este artigo traz a visão dos alunos sobre a representação desse profissional, consiste em um estudo descritivo, de natureza qualitativa, visando identificar as representações e significações do psicólogo escolar a partir da concepção dos alunos. Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica do grupo focal, com 8 participantes que tiveram contato com o psicólogo que prestava serviços na instituição de ensino médio que eles estudaram. O moderador iniciou a discussão dos alunos, que levou cerca de uma hora, procurando saber a visão dos alunos a respeito do psicólogo escolar antes do contato com o mesmo e o que mudou na concepção deles após o contato. Para a coleta de dados foi utilizado um gravador de áudio durante o encontro, para que, posteriormente, todo o diálogo fosse fielmente transcrito. A análise foi sistematizada conforme a técnica de análise de conteúdo, mais especificamente a análise temática, proposta por Bardin (1997). Essa técnica consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação, cuja presença e frequência podem ter significados para o objetivo escolhido. Como resultado, foram identificadas três categorias salientadas as quais dizem respeito às perspectivas funcionais do psicólogo escolar antes do acompanhamento, suas experiências obtidas a partir do acompanhamento e as atribuições dadas a esse profissional. A visão dos alunos é mais crítica do que se pensava e aponta alguns aspectos importantes da prática do psicólogo escolar, apresentando uma avaliação relativamente positiva deste profissional. Os sujeitos tiveram mais diferentes tipos de experiências, desde uma simples orientação vocacional à indicação de uma atuação clínica, de fato, para tentar encontrar outra solução para o seu problema. Dentro do contexto educacional o papel real do psicólogo se divide em vários aspectos, dentre eles essas três subcategorias que foram destacadas: (1) o psicólogo enquanto orientador vocacional; (2) o psicólogo enquanto promotor de palestras motivacionais; e (3) o psicólogo enquanto mediador de conflitos.

Palavras-chave: Psicólogo; Grupo Focal; Representação.

O LÚDICO NA VIDA DA CRIANÇA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lóris Matozo, Olívia Santos, Daniela Reis.

Introdução: O uso do brinquedo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil, se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo e que adquire noções espontâneas em processos interativos. A brincadeira à luz do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.27), favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Objetivos: Apresentar a importância do brincar e da brincadeira assumindo a função educativa. No decorrer desse estudo serão abordados os aspectos do brincar, sua contribuição na infância e a participação da escola no resgate do tempo do brincar no dia-dia infantil. Métodos e Resultados: A abordagem adotada foi qualitativa, privilegiando durante a pesquisa aspectos descritivos, tendo como técnica de coleta de dados a observação. Esta foi realizada em uma escola confessional, localizada na cidade de Capoeiruçu- Cachoeira, BA. Durante a observação foi visto que esta poderá ocorrer de maneira dirigida ou livre, de modo recreativo, mas não simplório sendo assim proveitoso para que a criança desenvolva os seus conhecimentos através da brincadeira. Diante do que foi analisado, as brincadeiras mais recorrentes pelas crianças são: atirei o pau no gato, esconde-esconde, lobo na floresta, casinha e também através da musicalização. Conclusão: As brincadeiras estão presentes no cotidiano atraindo, divertindo e motivando as crianças, pois através das observações feitas vimos o quanto que eles amam brincar. As brincadeiras são fundamentais entre crianças na idade pré-escolar, auxiliando no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. As crianças não brincam somente quando estas são direcionadas pelo professor, pois em qualquer momento durante o dia diversos objetos se transformam em uma incrível brincadeira. Seja uma atividade livre ou dirigida, o importante mesmo é que a criança brinque de forma espontânea e que este brincar lhe seja prazeroso.

Palavras-chave: Aprendizagem; Atividades Lúdicas; Brincadeiras.

PRESENÇA DE ANSIEDADE EM ALUNOS PRÉ-VESTIBULANDOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PRIVADA DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Iaralanda Matos R. de Oliveira, Isabelle Palma, Míria Roberto, Fabianno Lyra.

Entre tantas fases da vida que geram ansiedade nos indivíduos, talvez a adolescência seja a principal, pois é nesta fase que as decisões definitivas são tomadas e influenciam no restante da vida. O adolescente tem que começar a decidir sobre assuntos como profissão, casamento, etc. Tem que começar a responder por si mesmo com responsabilidade, pesar as consequências de seus atos e decisões e refletir que elas também afetarão outras pessoas. (RODRIGUES, 2008) O presente trabalho teve como objetivo investigar a presença de ansiedade em alunos pré-vestibulandos e saber se de fato o vestibular é promovedor de ansiedade. Foi escolhido para essa pesquisa o caráter qualitativo, para que pudesse ser trabalhado o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. (MINAYO, 2011) E a técnica utilizada para a coleta de dados foi a do Grupo Focal que tem a intenção de colher dados a partir da discussão focada em tópicos específicos e diretivos sugeridos pelo pesquisador, podendo ser considerada uma espécie de entrevista em grupo. (RICHARDSON, 1999) A amostra dessa pesquisa foi composta por 8 alunos na faixa etária entre 16 e 18 anos, 5 eram do sexo masculino e 3 do sexo feminino, todos concluintes do ensino médio de uma escola particular com o sistema de internato no município de Cachoeira-BA. Analisamos os dados obtidos observando e destacando itens como as expectativas dos pré-vestibulandos, influências familiares e escolares, pressão individual e possíveis propostas de intervenção para a redução da ansiedade. A partir dos dados analisados, foi possível enxergar que o vestibular pode sim ser um causador de ansiedade, não tanto pela prova em si, e sim por conta das circunstâncias atreladas a ele como a escolha de uma profissão; a pouca idade que torna mais difícil as tomadas de decisões definitivas; as exigências das famílias, escola e individuais; dentre outras. São inúmeros os fatores que podem causar ou influenciar ansiedade neste período da vida.

Palavras-chave: Vestibular; Ansiedade; Estudantes.

SOLIDÃO E ABANDONO: ANÁLISE DA SUBJETIVIDADE DE IDOSOS EM AMBIENTE ASILAR

Rocheane Rocha, Miriam Rodrigues, Priscilla Fraga, Mariana Leonesy, Dalmir Lopes.

A velhice traz em si um compêndio de experiências de uma vida, as cicatrizes trazem um registro de várias histórias construídas desde os primeiros anos de existência. Na velhice o idoso sofre transformações físicas, psicológicas, emocionais e sociais. O modo como os idosos são percebidos varia a depender do período histórico e do contexto social. Na cultura ocidental, os idosos muitas vezes são percebidos como descartáveis, pessoas que não fazem parte de uma sociedade produtiva e muitas vezes, justamente por isso, são descartados por sua família e mandados para asilos vivenciando o abandono familiar. Levando em consideração esta realidade, o presente estudo tem o objetivo de entender como os idosos se sentem ao viverem em uma instituição asilar situada em Cachoeira. Para isso, foi realizado um estudo qualitativo e utilizou-se como metodologia a observação participante, como instrumentos de coleta de dados foi utilizado o diário de campo, por meio do qual foram registradas os momentos vivenciados na instituição asilar e os relatos dos idosos. Como procedimentos de análises de dados foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin (1999). A partir dos relatos, foi evidenciado que os idosos se sentem sozinhos na instituição asilar vítimas do abandono familiar eles sentem falta da vida produtiva de outrora e demonstram se sentirem sozinhos e abandonados pelos seus próprios familiares, principalmente pelos seus filhos. A partir da pesquisa, foi também possível identificar que o idoso na instituição asilar apresenta sentimentos de perda, entre as perdas identificadas foi possível notar a perda da autonomia, retratada pelo sentimento de não conseguirem realizar as suas atividades sozinhos, as perdas físicas, isto é a perda dos movimentos corporais e a perda social, pois perdem o sentimento de pertencimento de sua família. O modo como o abandono é vivenciado reflete em como eles estabelecem relações interpessoais no próprio asilo, em suas relações com os cuidadores. O idoso no asilo apresenta ideias de conformismo com a morte, destituindo-os de sonhos e planos que poderiam dar maior significado a vida. Como resultados da pesquisa percebe-se que o vivencia a solidão devido ao abandono familiar, a qual destitui o idoso da sua condição humana e de seu potencial desenvolvimento.

Palavras-chave: Velhice; Solidão; Abandono.

RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E RELIGIÃO NOS ESCRITOS DE ELLEN G. WHITE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA REDE EDUCACIONAL ADVENTISTA

Wellington Gil Rodrigues, Antônia Mariana B. De Cristo, Jéssica Renata Ponce de Leon Rodrigues.

O presente artigo objetivou a analisar as relações entre ciência e religião nos escritos de Ellen White e as possíveis implicações dessas relações sobre o ensino de ciências praticado pelos professores de ciências adventistas da rede adventista de ensino. Os principais autores que fundamentaram esse trabalho foram Barbour (2004); Douglass (2001) White (1992; 1996; 2004; 2007; 2008). A abordagem da pesquisa foi qualitativa, os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada, a qual teve como sujeitos sete professores de religião autodeclarada adventistas e que atuam como professores de ciências da rede adventista de ensino na região do recôncavo baiano e em Salvador-Ba. Posteriormente os conteúdos das entrevistas foram transcritos e em seguida submetidos a uma análise de conteúdo. Os resultados demonstraram que as relações entre ciência e religião nos escritos de Ellen G. White tendem a ser ambivalentes apontando em direção a uma relação de harmonia mas também para uma relação de conflito. Os professores demonstraram terem em alta consideração tanto a ciência (quando ela concorda com suas crenças religiosas) como a leitura literal da Bíblia e a interpretação bíblica contida nos escritos de Ellen G. White. Eles tendem a tentar resolver o dilema entre o seu papel de professores de ciência (o que inclui o ensino da teoria evolucionista) e suas crenças religiosas criacionistas através da liberdade desfrutada no seu contexto de trabalho, o qual permite uma discordância e até negação da explicação evolucionista para as origens e também através da utilização da própria ciência para comprovar a perspectiva criacionista por meio da ênfase na complexidade da vida e do universo, o que para eles aponta não para o acaso e necessidade, mas para o desígnio de um Deus criador todo inteligente e todo poderoso.

Palavras-chave: Ensino Ciências; Religião; Ellen G. White.

PROCESSO DE REPOSICIONAMENTO DE MARCA – ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

Priscila Daise da Silva Guerra.

Desde o início dos anos 1990 até os primórdios do século XXI, o mercado de ensino superior no Brasil passou por grandes mudanças. Com o apoio e incentivo do governo federal nesse período, novas Instituições de Ensino Superior (IES) surgiram e ocorreu um aumento considerável do número de alunos matriculados, em especial na rede privada. Tal crescimento nesse setor despertou a atenção do Ministério de Educação (MEC) para verificar se os serviços oferecidos têm qualidade, de acordo com os parâmetros estabelecidos. Nos dias atuais, muitas empresas estão restabelecendo a marca, a fim de moldar a imagem institucional buscando reconhecimento e diferenciação. A marca expressa os objetivos e estratégias da empresa, podendo ser definida como um sinal que identifica no mercado produtos ou serviços de uma determinada empresa, um nome ou forma gráfica. Está ligada a quatro fatores-chave: lealdade, reconhecimento, qualidade percebida e conjunto de associações. Através desses fatores a mensuração do valor de uma marca é possível, sendo determinante para o valor da mesma. (AAKER 1992) O posicionamento, em relação à marca, recebeu e vem recebendo diferentes contribuições ao longo do tempo, originadas de compreensões e concepções distintas. O sucesso para implementar um conceito eficaz de marketing é através de estratégias de posicionamento. Por meio dele é possível habilitar a empresa a estruturar o composto de marketing, proporcionando vantagem competitiva. (KOTLER, 1996). Este trabalho objetivou analisar o processo de reposicionamento de marca de uma IES do setor privado, de forma a alcançar a melhoria contínua no desempenho dos serviços prestados. Na primeira parte, elaborou-se uma base teórica-conceitual sobre: branding, posicionamento e reposicionamento de marca. Foi utilizada a técnica de estudo de caso em uma instituição de ensino superior do setor privado, localizada no recôncavo baiano. Posteriormente, foram realizadas entrevistas para obtenção dos dados e averiguação do estudo em questão, a fim de descrever tal processo. Ao concluir e ratificar as idéias iniciais apresentadas, o resultado mostrou que através de mudanças é possível reposicionar um produto ou serviço, de modo que haja a melhoria da imagem e desempenho de seus serviços.

Palavras-chave: Branding; Reposicionamento; Mercado Educacional.

A INFLUÊNCIA DO BIÓTIPO NA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA E ADMINISTRAÇÃO

Dmila Ferreira, Ruben Guerreiro, Thaisa Nunes, Esther Ribeiro, Elane Souza, Ironaldo Tavares.

Este estudo tem como objetivo verificar a concordância entre medidas auto referidas de peso, estatura e Índice de Massa Corporal (IMC) e analisar a influência do biótipo na qualidade de vida. Foram avaliados 60 alunos (33 mulheres e 27 homens), entre 17 e 35 anos de idade. As medidas auto referidas de peso e estatura foram coletadas, sendo que as informações auto referidas e sociodemográficas foram obtidas por meio de um questionário auto aplicado (SF-36). Utilizou-se estatística descritiva e Teste-T para comparar as médias com o programa SPSS versão 17.0 com um nível de significância de $P < 0,05$. Foram classificados como fisicamente normais (abaixo do peso/IMC normal) e alterado (sobrepeso/obesidade) de acordo com o que foi determinado pelo Índice de massa corporal. RESULTADOS: 68,9% dos indivíduos apresentaram IMC normal e 21,3% IMC alterado, sendo que nos aspectos sociais, vitalidade e saúde mental apresentaram valores estatisticamente significativos. O estudo demonstrou também que nos demais aspectos não houve valores significantes. Concluiu-se que a influência do biótipo na qualidade de vida dos indivíduos pesquisados apresentou prevalência nas variáveis: vitalidade, saúde mental e aspecto social.

Palavras-chave: Índice de massa corporal; Medidas auto referidas; Sobrepeso/obesidade; Saúde mental; Vitalidade.

PREVALÊNCIA DA FORMA ANATÔMICA DOS PÉS, DE ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO 4º PERÍODO DA FADBA

Naiane Rodrigues dos Santos, Fernanda Medeiros Mota, Glaucia Araujo Silva, Francieli Souza da Silva, Claudiana do Nascimento Leonel, Wendy Beatriz Pimentel.

Araújo G., Borges S., Leonel C., Motta F., Pimentel W., Rodrigues N., Silva F. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA. Introdução: Pelo menos 80% da população em geral têm problemas de pés, mas estes problemas podem ser corrigidos por avaliação adequada, tratamento e acima de tudo cuidado com os pés. Objetivo: Identificar a predominância, dos pés, supinado (cavo), Plano (chato), e normal. Métodos e Resultados: Estudo é descritivo transversal. Envolvendo alunos do curso de fisioterapia, para identificar as distribuições das pressões plantares, foram submetidos ao teste realizado através de um podoscópio de Acrílico, onde foi mensurado o arco do pé, observou-se que houve uma maior prevalência de pés normais, sendo que a diferença para o pé supinado (cavo) é pouca. Dentro do resultado encontramos dois sujeitos com o pé direito normal e o esquerdo supinado (cavo), e um com o pé direito plano (chato) e o esquerdo Normal. Conclusão: Concluímos que há uma maior prevalência de pés normais do que supinados e planos, nesta amostra.

Palavras-chave: Pés Supinado; Cavo; Chato.

UM ENIGMA NO DIVÃ – ANÁLISE DE FILME

Carlos Jordam M. Costa, Jéssica Borges, Sara Menezes Raizer, Dalmir Pereira Lopes.

Introdução: O presente trabalho pretende abordar as implicações psicanalíticas da transferência e contra transferência presentes no filme Um enigma no Divã (Transfert Mortel). Estes conceitos iniciam-se fundamentados em Freud, passando por Lacan, com sua nomenclatura própria, chegando aos nossos dias, como fundamentais para a clínica Psicanalítica. Nos primórdios da construção da técnica psicanalítica, o método catártico consistia em se focalizar o momento em que o sintoma se formava através da recordação e da reprodução dos processos mentais envolvidos, para descarregar na atividade consciente. Com a associação livre, o objetivo passou a ser, descobrir o que o paciente deixava de recordar. Com isso Freud utilizou a interpretação para identificar as resistências do paciente, e ao conscientizá-lo, o paciente relaciona-las com as situações esquecidas, preenchendo assim, as lacunas da memória. Este processo, que ocorre no setting terapêutico, só é possível se houver transferência. Daí a importância deste conceito na clínica psicanalítica. Objetivos: Analisar, fundamentado na literatura, a película, os conceitos essenciais da relação terapêutica, transferência e contra transferência, como fundamentos da psicanálise analítica. Outras conceituações psicanalíticas também são contempladas nesta análise. Métodos: A fim de identificar a transferência e a contratransferência que ocorrem no filme Um enigma no Divã, o recurso utilizado foi o embasamento teórico sobre o assunto no viés da psicanálise. Seus personagens e suas relações são identificados à luz da psicanálise. Conclusão: Com este trabalho podemos demarcar a grande dificuldade que os analistas encontram em manejar a transferência no setting terapêutico. Transferência essa que diz respeito as demandas afetivas que o analisando direciona à ele e as demandas afetivas em que esse analista pode direcionar ao seu analisando.

Palavras-chave: Transferência; Terapia; Psicanálise.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES RENAI

Fabiano Cavalcante dos Santos, Kamyla de Souza Monteles, Iranete Almeida.

A insuficiência renal crônica (IRC) ou doença renal em estágio terminal (DRET) é o desgaste, ou seja, a incapacidade que dos rins tem em desempenhar suas funções adequadamente, tais como a eliminação de substâncias tóxicas, manutenção do equilíbrio de eletrólitos no organismo tais como: Na, K, Ca, Mg, P, Cl e outros; regulação de osmolaridade e volume de líquido corporal eliminando o excesso de água do organismo; dentre outras funções que os rins desempenham. A IRC é uma das doenças que mais tem aumentado na contemporaneidade, além de ser um problema que em si já é muito grave, desencadeia outros problemas tais como: cardiovasculares, dermatológicos, gastrointestinais e neurológicos. O presente estudo tem como objetivo descobrir qual a importância do cuidado de enfermagem a clientes portadores de IRC, dentro deste contexto busca-se analisar quais os possíveis riscos que os clientes dialisados podem apresentar, quais os benefícios oferecidos a si mesmo quando seguem adequadamente seu tratamento. A presente pesquisa consiste num “estudo de caso” com uma paciente portadora de IRC da cidade de Manaus-Amazonas, do sexo feminino, com 43 anos de idade, para a coleta dos dados foi utilizado um questionário semiestruturado, de caráter qualitativo com estratégia de investigação, análise e interpretação de dados, ao ser analisados os dados. Ao analisar os dados foi percebido que o apoio nas várias dimensões: física, emocional, espiritual e social contribuem para um bom enfrentamento, bem como para a melhora do paciente; o apoio principalmente familiar ajudam significativamente, momentos de lazer, pois estes propiciam um estilo de vida mais encorajador e com menos sofrimento. Tanto maior o apoio mais apto o indivíduo estará para ultrapassar as barreiras impostas, dentro desta realidade torna-se amplo o cuidado a todo e qualquer paciente com problemas renais, pois este agravo tem aumentado concomitantemente nos últimos anos. Há um cuidado vasto quando se refere à vida em escala dimensional, entretanto, nem sempre se sabe quais os cuidados se deve ter com o fim de se evitar maiores agravos renais, porém este trabalho discorre da importância dispensada a tal sistema. Para um trabalho dessa magnitude e visando priorizar a importância do cuidado de enfermagem, foram diagnosticados os problemas de acordo com os “Diagnósticos de enfermagem da NANDA 2011-2014” e traçado um plano assistencial buscando-se as intervenções e os resultados almejados, embasados em “Ligações entre NANDA, NIC e NOC” a cliente obteve êxito em todas as esferas de sua vida.

Palavras-chave: Hemodiálise; Cuidados; Biopsicosocioespirituais.

ADESÃO DA VACINA ANTIRRÁBICA PÓS EXPOSIÇÃO AO VIRUS EM USUÁRIOS DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DO RECÔNCAVO BAIANO

Josivânia Silvia, Débora Maia, Welton Silva, Ingrid Leide, Gustavo Bernardino Ferreira, Marta Santos Serafim Machado.

Introdução: Sabe-se que a raiva é uma doença infecciosa, grave, que acomete o Sistema Nervoso Central e pode levar à óbito aproximadamente 100% das pessoas contaminadas pelo vírus. Sua transmissão dá-se através da saliva de animais mamíferos pelas mordeduras ou feridas abertas. Chegando ao cérebro, o vírus Lyssavirus causa encefalite rábica, o que é fatal à vítima, sendo a estimativa de 55 mil mortes por ano em todo o mundo, especialmente em países menos desenvolvidos. (Ver. Bras. Epidemiol. 2011; 14(4): 722-32/ Frias, D.F.R et.al). A vacina indicada para se evitar o avanço da doença é a Verorab, utilizada tanto na pré quanto na pós-exposição ao vírus, com medida profilática a mesma é preparada a partir de vírus da raiva, existente desde o século XIX. Objetivos: Quantificar a adesão da vacina antirrábica pós exposição ao vírus em usuários de uma estratégia de saúde do recôncavo baiano. Métodos e Resultados: Estudo de abordagem quantitativa realizado em Unidades de Saúde da Família da cidade de Conceição de Feira, no Recôncavo Baiano. A coleta foi executada no mês de Setembro de 2013, por meio de um banco de dados, onde dados foram extraídos dos casos arquivados das unidades e foram analisados e transcritos percentualmente. A amostra constituiu-se de 20.408 pessoas, 9.925 (46%) são do sexo masculino e 10.483 (54%) do sexo feminino, do total da amostra 40 (0,19%) procuraram o serviço de saúde próximo para serem vacinados, deste 19 (47,5%) são do sexo masculino e 21 (52,5%) do sexo feminino. Conclusão: diante os expostos os dados mostraram um percentual baixo de pessoas que procuraram a vacina pós exposição, ficando assim a pensar o número de pessoas que tiveram contato com o vírus e não procuraram atendimento, faz-se necessário campanhas de prevenções que as mesmas obtenha êxito deve-se começar pela educação do público em geral, no sentido de evitar o contato com animais selvagens e domésticos desconhecidos e em caso de mordedura procurar tratamento imediato.

Palavras-chave: Adesão; Vacina; Antirrábica.

A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA COMO FERRAMENTA DE PROCESSO DECISÓRIO

Gessica Lorena Araújo da Silva Lúvia Araújo Sampaio Ivo Pedro Gonzalez Júnior

Partindo do pressuposto de que o Sistema Integrado de Gestão e Auditoria (SIGA) é uma ferramenta que reduz o espaço de tempo para a análise dos fatos e assim evitar possíveis prejuízos ao patrimônio público, porém pode ser um instrumento de apoio aos gestores municipais com análise dos relatórios mensais ao tomar decisões. Neste trabalho foi utilizada a técnica de estudo de caso em algumas prefeituras do recôncavo baiano, através do qual se utilizou a entrevista e questionários para obtenção dos dados. Esta pesquisa teve como principal objetivo analisar por dois pontos de vista, tanto do servidor; que é responsável pela alimentação do sistema; quanto do gestor ou secretário de finanças. Os resultados levam à conclusão de que ambas as partes entendem a importância do SIGA para gestão pública Municipal, porém não se faz uso algum do feedback, ou seja, não se tem uma atenção específica para se tomar decisões a partir dos relatórios mensais do Tribunal de contas dos Municípios (TCM) nem para verificar os índices e saber como estão sendo gastos os recursos, estão preocupados somente em resolver suas pendências apontadas pelos inspetores. Sendo assim, entende-se que é necessário maior esclarecimento aos gestores e aos servidores sobre a real importância do SIGA.

Palavras-chave: Sistema integrado de gestão e auditoria, gestores e decisões.

O CIÚME ROMÂNTICO E OS RELACIONAMENTOS AMOROSOS HETEROSSEXUAIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Leciane Xavier dos Santos; Manoela de Azevedo Urbano; Juliana Araújo da Silva; Lucas Fernandes Dias; Mariana Leonesy da S. Barreto e Wilma Spagnolo Ribeiro

O ciúme é um sentimento natural do ser humano, o qual pode ser sentido em relação a diferentes tipos de relacionamentos. O ciúme romântico, por sua vez, é decorrente de uma relação didática afetiva, ou seja uma relação de casal (Almeida, 2007; Bringle, 1995;). Neste caso, o ciúme surge derivado da necessidade de preservar um relacionamento afetivo ou do medo de perder a pessoa com a qual nos relacionamos o medo de ser rejeitado, abandonado ou menosprezado, faz com que surja um sentimento de ciúme (Ferreira-Santos, 2003). Levando em consideração a concepção de atitudes de Ajzen, (1982) e de LaPierre (1984), e o conceito de ciúme romântico adotado à perspectiva de Almeida (2007) e Bringle, (1995), o presente trabalho teve como principal objetivo analisar atitudes de ciúmes romântico apresentadas por indivíduos de diferentes gêneros. Para isso, realizou-se um estudo descritivo de natureza quantitativa de corte transversal. Participaram da pesquisa 50 estudantes, sendo que a amostra foi dividida de modo equitativo em relação a variável gênero. Como instrumentos de coleta de dados empregou-se um questionário sócio-demográfico e a escala de ciúme romântico – ECR - de Ramos, Yazawa e Salazar (1998). Como resultados da pesquisa, foi identificado que o ciúme romântico é apresentado independentemente do gênero, sendo que, as situações que despertam ciúmes entre homens e mulheres são diferentes. Em relação aos parceiros anteriores, tanto homens quanto mulheres, se incomodam com a presença do ex-namorado(a), seja por um telefonema ou um encontro. Para o casal a presença do ex-namorado (a) é sempre uma situação de ameaça. Entretanto, as mulheres toleram menos do que os homens. Já no que se refere às relações de amizade, é possível perceber que o casal, em geral, não se sente ameaçado, porém, as mulheres são mais ciumentas do que os homens neste sentido. Conclui-se que o ciúme é um sentimento natural que se apresenta independentemente do gênero, no entanto, as mulheres apresentam um maior índice de ciúme romântico do que os homens a depender da situação vivenciada. A pesquisa contribuiu para o entendimento de como o ciúme romântico se apresenta em diferentes gêneros. No entanto, novas pesquisas podem ser realizadas envolvendo diferentes variáveis, tais como nível de escolaridade ou nível social e econômico.

Palavras-chave: Relacionamento, ciúme e atitudes.

PEDAGOGIA DE PROJETOS: UM ESTUDO SOBRE OS PROJETOS REALIZADOS EM COLÉGIO ADVENTISTA DO RECÔNCAVO BAIANO

Eunice Bispo dos Santos, Rosângelis Rodrigues Fernandes Lima e Vânia Hirle Almeida

Sabe-se que a aprendizagem baseada em projetos é fundamental na dinâmica da sala de aula, visto que contempla vários aspectos do âmbito escolar. Pois é uma metodologia para se trabalhar os conteúdos previstos, valoriza a ação do educador e do educando, beneficiando a toda comunidade escolar. O presente trabalho tem como temática: Pedagogia de projetos: um estudo sobre os projetos realizados em Colégio Adventista do Recôncavo Baiano. A finalidade do trabalho foi conhecer como é desenvolvido o trabalho com projetos na Educação Adventista. Para tanto foi proposto o seguinte objetivo geral: analisar o trabalho com projetos em colégio Adventista do Recôncavo Baiano. A fim de se alcançar o objetivo geral, foram estabelecido três objetivos específicos: Estudar os teóricos que subsidiam a elaboração e execução de projetos didáticos; Conhecer como são desenvolvidos os projetos didáticos nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Verificar os resultados dos projetos didáticos. O questionamento que este trabalho se propôs a responder foi: qual a relevância dos projetos didáticos desenvolvidos no espaço escolar? Para tanto foi desenvolvida uma pesquisa de campo, com uma abordagem qualitativa, em um colégio Adventista do Recôncavo Baiano; a população participante foi: uma coordenadora, quatro professoras e vinte alunos; os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: a entrevista e a observação. Os resultados obtidos através da pesquisa de campo, contemplaram as expectativas das pesquisadoras, pois percebeu-se que a Pedagogia Adventista admite em sua metodologia o Trabalho com Projetos, pois se não compromete a filosofia cristã da Educação Adventista, pelo contrário a integração de ambos contribui para a concretização dos valores e objetivos propostos pela Educação Adventista.

Palavras-Chave: Pedagogia adventista; pedagogia de projetos e perspectiva adventista.

VIOLENCIA SIMBÓLICA EM ETHOS ESCOLAR PÚBLICO NO TRATO COM ALUNOS DA SEGUNDA INFÂNCIA

Luiz Carlos Lisboa Gondim, Andreia Ferreira Braga Migliorelli, Helrieka Sousa, Kelly Pereira Silva Nunes, Manoela Reis Queiroz e Marta Gondim Lacerda.

A violência simbólica, apesar de pouco discutida, é encontrada facilmente em várias áreas da vida social e em diversos contextos. Seu conceito, apesar de sua prática ser vivenciada desde os primórdios da educação, de maneira geral, ainda é pouco compreendido. As pessoas que dela são vítimas, na maioria das vezes crianças, quase sempre a considera legítima e, por isso mesmo, não se empenham contra tal violência. O desenvolvimento do presente estudo foi fundamentado nessa importante abordagem e o seu tema principal é a violência simbólica em ethos escolar público no trato com alunos da segunda infância. Seu objetivo principal é estudar as concepções de violência simbólica em Bourdieu e Passeron; pesquisar abordagens teóricas sobre tal violência praticada por integrantes de unidade escolar pública e finalmente refletir sobre os resultados da violência simbólica, vivenciada por alunos de segunda infância. O processo de investigação foi realizado em três etapas, seguindo orientações teóricas acerca da investigação científica em ciências sociais.

CIÊNCIAS SO

**ÁREA:
CIÊNCIAS DA SAÚDE**

CIAS SOCIAIS E

ANEMIA FALCIFORME: UMA POLÍTICA NÃO EXPLORADA

Érica Antão Silva, Roanne Karine Almeida Santos, Viviane Alexandre S. Paulino, Iranete Almeida, Daniela Reis, Djeyne Wagmacker.

Visando propor uma reflexão acerca da postura dos profissionais de enfermagem do município de cachoeira, inscreve-se este trabalho para a modalidade de comunicação oral, relativo ao Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia, como requisito parcial para a aprovação nos componentes curriculares Epidemiologia, Metodologia da Pesquisa e Políticas em Saúde, ministrados respectivamente por Djeyne Ferreira, Daniela Reis e Iranete Souza. Estudo este que tem como tema a Análise Do Conhecimento Bem Como Da Implementação Dos Profissionais De Enfermagem A Respeito Da Política Pública Voltada Para Indivíduos Acometidos Pela Anemia Falciforme. Sendo estabelecido como objetivo geral a investigação acerca da conduta dos enfermeiros a respeito do tema supracitado. Em se tratando dos objetivos específicos foram requeridos a verificação relativa ao grau de conhecimento demonstrado pela população pesquisada acerca da política, se a mesma busca implementar e executar a política elencada, como também estabeleceu-se que após a conclusão do relatório de pesquisa, este será disponibilizado a secretaria do município elencado como locus da pesquisa Cachoeira/BA em suas respectivas zonas urbana e rural. A abordagem adotada para o desenvolvimento da pesquisa é a qualitativa-quantitativa, trata-se também de um estudo transversal, analítico, que tem como instrumentos de coleta de dados a entrevista semi estruturada e o formulário. É importante ressaltar que é um trabalho de caráter censitário com os Enfermeiros gestores das Unidades De Estratégia Da Família. Os principais autores utilizados são Rouquayrol, Wellington Silva, Debora Diniz e Cristiano Guedes. Análise e discussão de resultados revelou que a anemia falciforme tem um alto índice de ocorrência na localidade vigente, em virtude disso se faz mais necessário uma maior atenção no acompanhamento a esses indivíduos visando um aconselhamento genético mais específico, uma maior promoção do alívio dos sinais e sintomas, como também um devido encaminhamento desses pacientes para os hemocentros do município. Em contra partida a essas necessidades foi-se constatado que os profissionais da área de enfermagem das unidades de estratégia da saúde do município de Cachoeira apresentam um déficit, primeiramente no conhecimento da própria doença como também nos aspectos que são necessários para a implementação da política. Em virtude disso pode-se perceber que é embasada nas afirmativas citadas acima que a Implementação e Execução Pelos Profissionais De Enfermagem, da Política Pública Voltada Para Indivíduos Acometidos Pela Anemia Falciforme, está prejudicada em grande parte dos espaços de coleta pesquisados.

Palavras-chave: Doença Falciforme; Saúde Coletiva.

COBERTURA VACINAL DA ROTAVÍRUS EM CRIANÇAS DE 0 A 1 ANO E 7 MESES DE IDADE EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO

Larissa Cardoso dos Santos, Rafael Santiago, Ester Almeida, Sâmela Ruth, Gustavo Bernardino Ferreira, Marta Santos Serafim Machado.

Introdução: As doenças diarréicas agudas possuem uma etiologia diversificada podendo ser causadas por bactéria, vírus ou enteroparasitas. A doença diarréica aguda ainda é um dos grandes problemas de saúde pública no mundo sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil, principalmente nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento (Bern C. 70:705-7, 1992). O rotavírus é considerado o mais importante agente etiológico de diarreia grave na infância. No mundo estima-se que, a cada ano, ocorram 125 milhões de quadros diarréicos associados a esses vírus, do que resultam, 418.000 a 520.000 óbitos, 85% dos quais nas regiões menos desenvolvidas do Planeta. A vacina para combate do Rotavírus foi implantada no Brasil em março de 2006 com o intuito de reduzir o índice de casos diarréicos principalmente por rotavírus e gastroenterite que é uma inflamação aguda comprometendo alguns órgãos gastrointestinal. A vacina deve estar a uma temperatura de 2°C a 8°C, e deve ser administrada exclusivamente oral, nunca injetada. **Objetivos:** Identificar a cobertura vacinal da rotavírus em crianças em um município do recôncavo baiano. **Métodos e Resultados:** Estudo de campo com abordagem quantitativa, desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família, localizada na cidade de Maragogipe/ Bahia. A população de estudo constituiu-se de 120 cartões espelhos pertencentes a crianças entre 0 a 1 ano e 7 meses de idade. A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2013, através de questionário semiestruturado. Fora coletados 120 cartões, destes 53 (44%) pertenciam ao sexo feminino e 67 (56%) ao sexo masculino, do total da amostra analisada 19 (16%) receberam 1ª dose da vacina e 97 (80,7%) tomaram a 2ª dose e 4 (3,3%) não tomaram a 1ª dose da vacina. A população deve ser informada sobre as múltiplas etiologias da doença diarréica, e que as vacinas para rotavírus são mais efetivas na proteção contra formas graves da doença, para evitar a perda de confiança na vacina.

Palavras-chave: Cobertura; Vacina; Rotavírus; Criança.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADES ADVENTISTA DA BAHIA (FADBA) NO ANO DE 2012

*Sanzia Ribeiro, Jéssica Melo, Milena Rodrigues, Karla Mayne, Marcélia Loiola, Daiane Oliveira.
Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.*

Introdução: Qualidade de vida é um termo que pode nomear algumas características da experiência humana, ou seja, a sensação de bem-estar. Com isso, a avaliação da qualidade de vida passou a ser um indicador da eficácia de alguns tratamentos e de procedimentos para o controle de problema de saúde em vários aspectos da saúde de um indivíduo. Objetivos: Avaliar a qualidade de vida dos pacientes atendidos na Clínica Escola da Faculdade Adventista da Bahia no ano de 2012. Métodos e Resultados: Como instrumento foi utilizado o SF-36 e este é composto por 11 questões e 36 itens que englobam oito componentes (domínios ou dimensões). O indivíduo recebe um escore em cada domínio, que varia de 0 a 100, sendo 0 o pior escore e 100 o melhor, porém dividimos esse escore para 0-49 baixo e 50-100 alto. O SF-36 foi realizado somente com 65 dos 150 pacientes da Clínica Escola da FADBA, no ano de 2012, escolhidos de forma aleatória, através da consulta dos prontuários em arquivo morto. Utilizando do Independent Samples T Test relacionou-se os seguintes tipos de problema: ortopédico, neurológicos, cardíaco, respiratório e metabólico como variáveis de teste e capacidade funcional, limitações por aspectos físicos e dor como variáveis de grupos. Comparando-se os resultados, perceberam-se valores análogos quanto à capacidade funcional (CF) que foram 32 em índice baixo (0-49) e 33 em alto (50-100) e dor com 35 para índice baixo (0-49) e 30 para alto (50-100) para todos os tipos de problema, a única variância ocorre no tipo de problema ortopédico em relação a limitações por aspectos físicos, tendo como resultados 43 pacientes com índice baixo (0-49) e 22 com índice alto (50-100), nas demais variáveis de tipos de problema obtivemos 44 pacientes com índice baixo e 21 com índice alto. Conclusão: Desta forma o presente estudo mostrou que os três domínios analisados (CF, LAF e Dor) não apresentou diferença significativa quanto à variância da qualidade de vida sobre os tipos de problemas estimados.

Palavras-chave: Avaliação; Pacientes; Clínica-Escola.

COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS DE 0 Á 15 MESES, PERTENCENTES AO CENTRO DE SAÚDE DE MARAGOGIPE-BA

Wilson Pinto, Thiago Araújo, Jenilda Leite, Robson Silva, Anaque Pires, Marta Santos Serafim Machado.

Introdução: Desde o nascimento até os 5 anos de idade é imprescindível que as crianças estejam com as vacinas em dia, pois esses imunobiológicos podem desenvolver respostas do sistema imune o que resultará em proteção de patologias graves que podem colocar a vida em risco. As vacinas que estão listadas no calendário básico de saúde infantil protegem as crianças de aproximadamente 15 doenças, como tuberculose, pneumonia, meningite, febre amarela, hepatite B, difteria, tétano, coqueluche, poliomielite, rotavírus humano, doenças graves pelo hemófilo influenza tipo B, sarampo, caxumba e rubéola. Por isso, o estudo torna-se relevante ao passo que evidenciou situações de sucesso e insucesso no que tange ao controle vacinal do público alvo estudado. Objetivos: O estudo objetivou analisar a cobertura vacinal de crianças com idade de 0 a 15 meses, pertencentes ao Centro de Saúde de Maragogipe-Ba e identificar o percentual das vacinas que estão mais completas e incompletas. Métodos e Resultados: A pesquisa possui uma abordagem quantitativa caracterizando-se como uma pesquisa de campo, foi realizada no Centro de Saúde de Maragogipe-BA. A população estudada foram os cartões espelho de 67 crianças que correspondiam a idade de 0 a 15 meses arquivados no Centro de Saúde de Maragogipe-Ba. Os dados foram coletados através de um formulário esquematizado contendo as variáveis: cobertura vacinal e vacinas mais e menos administradas. Após feita a coleta, os dados quantitativos foram organizados e tabulados para análise no programa estatístico (PSPP) para obtenção dos resultados. Notou-se que mais da metade das crianças se encontram com o cartão vacinal completo com cerca de 62%. A vacina que se encontra com o percentual mais completo é a BCG com índice de 100%, seguida por Hepatite B com 93%, Febre Amarela com 89%, Rotavírus com 87% e a Tetravalente com 86%. Em contrapartida sendo a mais incompleta, a Tríplice Viral com 32%, seguida da Poliomielite\Meningo C com 23% e Pneumo10 com 22%. Conclusão: O estudo mostrou que há uma cobertura vacinal de mais da metade da amostra com o cartão vacinal completo representado por 62%. Vale a pena ponderar que a presente pesquisa servirá como banco de dados para futuras intervenções, contribuindo efetivamente para o aperfeiçoamento da prática de enfermagem em imunização infantil.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal; Imunização Infantil.

COBERTURA IMUNOBiolÓGICA DAS DOSES ANUAIS DA VACINA INFLUENZA H1N1 EM IDOSOS

*Assunção de Maria Ribeiro, Douglas Patrezy F. Freire, Diane Barreto G. Conceição, Simone C. do Amor Divino,
Anaque Pires, Marta Santos. S. Machado.*

Introdução: As políticas públicas tem disponibilizado a atenção à saúde do idoso, pois se observa um número crescente dessa faixa etária. Nos últimos anos investimentos na produção de imunobiológicos tem sido feito com objetivo de oferecer melhor qualidade de vida e longevidade aos idosos. A política de vacinação contra influenza no Brasil teve início em 1999, sendo a vacina oferecida gratuitamente às pessoas com 65 anos ou mais e, a partir de 2000, também à população com 60 anos ou mais, gerando gastos para o governo, em média, anualmente, 130 milhões de reais. Mesmo com a facilidade da imunização, os idosos tem demonstrado resistência na aceitação desses imunizantes, tornando-se susceptíveis a diversas enfermidades, especialmente do sistema respiratório pela fragilidade do seu sistema imunológico. Objetivos: O estudo objetivou identificar a cobertura imunobiológica das doses anuais da vacina influenza H1N1 em idosos, analisando após a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso nos anos de 2012 e 2013. Métodos e Resultados: O presente estudo possui uma abordagem quantitativa, caracterizou-se como pesquisa de campo. Para a realização da pesquisa foi necessária uma análise documental. A população estudada foram às fichas com a notificação das vacinas influenza H1N1 administradas em idosos registrados e arquivados na Unidade de Saúde da Família (USF) Oscar Reis no bairro de capoeiruçu em Cachoeira – BA. Os dados foram coletados através de um formulário esquematizado, de forma que foi possível analisar os registros da aceitação da vacina pelos idosos e posteriormente analisados no programa estatístico Excel. Percebeu-se que não houve uma cobertura vacinal satisfatória em relação ao número de idosos cadastrados e o número de idosos vacinados. Sendo que em 2012 a população cadastrada foi de 345 e de vacinados 180 evidenciando uma cobertura de 52,1%, e no ano de 2013 foram 362 idosos cadastrados e os que aderiram a campanha foram 188, correspondendo a cobertura vacinal de 51,9%. Notou-se um decréscimo de 0,2% entre os anos analisados com prevalência de cobertura vacinal maior no ano de 2012. Conclusão: Foi evidenciado que a cobertura vacinal não tem tido êxito proporcional ao investimento das políticas publicas, para a conscientização da imunogenicidade, deixando os idosos mais susceptíveis as patologias respiratórias. A continuidade da avaliação dessa tendência nos próximos anos poderá apresentar indícios mais consistentes sobre o impacto das campanhas vacinais, a subsidiar programas de promoção, prevenção e assistência à saúde dos idosos residentes em Cachoeira.

Palavras-chave: Imunização; Idosos; Influenza.

IMUNIZAÇÃO CONTRA MENINGITE C EM CRIANÇAS EM UMA UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA NA CIDADE DA CACHOEIRA-BA

Maridalva Ferreira, Daiany Oliveira, Raquel Ribeiro, Lara Dayane, Alessandro Souza Menezes, Marta Santos Serafim Machado.

No Brasil os principais agentes que causam a meningite bacteriana são o Haemophilus influenza do tipo b, Neisseria meningitidis e streptococcus pneumoniae, sendo o grupo dos meningococos o mais comum no Brasil. Dentre os estados do nordeste, a Bahia mostrou-se com o maior número de agravos, contabilizados 130 casos, com 34 óbitos registrados. A prevenção se dá através da vacina contra meningite c, a partir dos 02 meses de vida. O objetivo do estudo foi quantificar o número de crianças vacinadas contra a meningite c no ano de 2012 investigando a importância da vacinação, através de um questionário contendo 7 perguntas acompanhados de análise das fichas de controle vacinal. Foram encontradas 229 crianças cadastradas, (84- M e 145- F), sendo que apenas 77 foram vacinadas, contudo eram esperadas que 100% fossem imunizadas, tendo alcançado apenas 33,62%, obtendo um déficit de 66,38% de crianças não imunizadas. Em relação a quantidade de doses tomadas, apenas 60 crianças tomaram as 3 doses (24 F e 36 M); 11 tomaram 2 doses (6 F e 5 M); e 6 tomaram 1 dose (3 F e 3 M), em relação ao total de crianças vacinadas (77), apenas 60 tomaram as 3 doses representando 77,92% de crianças imunizadas. Tendo uma prevalência de meninos vacinados com as 3 doses, somando um total de 60% (36). Entretanto no campo da divulgação das campanhas vacinais, utilizou-se de rádios locais, cartazes e panfletos espalhados pela cidade. O índice de crianças vacinadas contra a meningite c obtiveram resultados abaixo do que se esperava, tendo em vista que as crianças menores de 2 anos de idade são as principais vítimas da meningite c, faz-se necessário uma atenção primaria no que diz respeito a informação, seja com palestras informativas sobre o agente biológico, com divulgação intensificada para alertar os responsáveis pelas crianças.

Palavras-chave: Meningite; Imunização.

COBERTURA VACINAL DE PESSOAS IMUNODEPRIMIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FEIRA DE SANTANA-BA

Gabriel Santos, Juliane Fontes, Karolina Freitas, Matheus Rodrigues, Marta Serafim Machado.

Imunodeprimidos são aqueles que se distinguem da população em geral por incapacidade de resposta a inúmeros estímulos antigênicos ou infecciosos, esses indivíduos apresentam quadro clínico especial por essa razão os riscos de adoecerem são bem maiores. Para esse tipo de sujeito são adotadas as vacinas Imunobiológicas Especiais, produtos designado pelo Centro de Referência de Imunobiológico Especiais (CRIES), o qual tem objetivo de facilitar o acesso de usuários portadores de quadro clínicos especiais. Esse estudo visa pesquisar a cobertura vacinal de pessoas Imunodeprimidas demonstrando através de estimativas numéricas a importância da imunização, salientando a profilaxia de doenças. O objetivo desse estudo foi analisar a cobertura vacinal em pacientes imunodeprimidos cadastrados na UBS de Todos os Santos em Feira de Santana-Bahia. A metodologia foi realizada por um estudo de campo retrospectivo com abordagem quantitativa, a amostra será delineada através de fichas que notificam a vacinação em usuários imunodeprimidos registrados e arquivados na Unidade Básica de Saúde (UBS), o instrumento para a coleta dos dados será um formulário semiestruturado onde foram analisado as variáveis idades, anos e tipos de vacinas, o locus do estudo foi na UBS de Todos os Santos no bairro da Queimadinha em Feira de Santana-BA. Obteve-se como resultado, a frequência de 13 indivíduos registrados na unidade, sendo 1 do gênero masculino e 12 do gênero feminino. Foi realizado ainda, um estudo com base nas frequências de idade visando verificar a assiduidade nos anos de 2011 e 2012 entre as categorias, além de o levantamento das vacinas mais administradas, onde as mais usadas eram: Pneumococo 23, Meningococo C e Influenza, verificando também pacientes que tomaram Meningococo C e Pneumococo 23/ Influenza e Pneumococo 23 no mesmo período. Após a análise dos dados o estudo revelou que o número de cadastrados do gênero masculino na unidade é bem inferior ao feminino, revela também que os índices de imunização do Pneumococo 23 são superiores em comparação as outras duas, sendo que no ano de 2011, teve maior índice de imunização, subtendendo-se então que o número de riscos ou casos de pneumonia são de maior incidência na região.

Palavras-chave: Imunodeprimido; Imunobiológico Especiais; Cries.

PREVALENCIA DE ASCARIDIASE ENTRE CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RECONCAVO BAIANO

Brendo Vitor, Natalia Magalhães. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: O *Ascaris Lumbricoides* é um parasito de distribuição cosmopolita conhecido popularmente como lombrigas ou bichas, causador da doença denominada ascaridíase, que é, portanto uma infecção extremamente disseminada que pode levar a quadros clínicos sumamente graves e até mesmo fatais. O parasito é encontrado em quase todos os países do mundo e ocorre com frequência variada em virtude das condições climáticas, ambientais e principalmente do grau de desenvolvimento sócio econômico da população. O homem é capaz de infectar-se ao ingerir água ou vegetais cruz contaminados com ovos contendo a forma larvária infectante, as crianças frequentemente são mais infectadas que os adultos. Objetivo: Este estudo tem como objetivo geral identificar qual a prevalência de Ascaridíase em crianças de 0 a 14 anos em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) localizada no Recôncavo Baiano. Métodos e Resultados: A abordagem utilizada para o presente estudo foi quantitativa onde foi realizada uma análise descritiva do numero de crianças devidamente matriculadas, sendo este um estudo epidemiológico do tipo transversal que foi realizado em uma ESF do recôncavo baiano. Foi-se utilizado para a coleta de dados a análise de formulários levando em consideração apenas o gênero a idade e o numero de infectados, o que nos proporcionou concluir que a prevalência da ascaridíase de acordo com os dados coletados nos formulários é propiciamente baixa, pois de 866 apenas 12,08% que equivale a 107 crianças que foram infectadas, onde 57,94% que corresponde a 62 crianças eram do sexo masculino e 42,06% que corresponde a 45 crianças são do sexo feminino, chamando muito a atenção que com relação a idade os maiores índices de infectados foram as crianças de 7 a 14 anos com o percentual bastante elevado em que somando o resultados da mesma obtemos o valor de 87,85% dos casos. Conclusão: A partir deste estudo foi estabelecida a baixa prevalência da ascaridíase com as crianças cadastradas em tal ESF, que mesmo os índices não sendo muito alto com relação ao total de crianças matriculadas, é sempre bom tomar medidas preventivas necessárias para evitar o agravo de tal infecção.

Palavras-chave: Ascaridíase; Crianças; Estratégia de Saúde da Família (ESF).

COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE DISTRIBUIÇÃO DA VACINA PNEUMOCOCICA 10-VALENTE NOS POSTOS DE SAÚDE ORCAR REIS E ARISTIDES NOVIS NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA-BA

Wéllyn Jessie da Silva Santos, Mateus Bomfim Pereira, Amanda Silva Fernandes Carneir, Maria Leizer Novaes, Alessandro Souza Menezes, Marta Santos Serafim Machado.

Ao verificar-se a importância da vacinação para a saúde pública em âmbito mundial, buscamos aprimorar nossos conhecimentos sobre a área de Imunologia, dando destaque para os índices de distribuição da vacina pneumocócica 10-valente em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Cachoeira - BA, sendo uma na zona rural e outra na zona urbana, fazendo-se necessário a busca por esse saber através desta pesquisa. Este estudo propõe como objetivos gerais fazer análises dos dados coletados nos postos de saúde e indicar a frequência de maior índice de distribuição. Considerando como objetivos específicos dos componentes envolvidos nesta pesquisa a coleta dos dados de pacientes cadastrados, a identificação através de dados e gráficos estatísticos a quantidade de vacina recebida pela população e a estruturação de um perfil das unidades destacando qual teve maior índice de distribuição. Para destrinchar o projeto em questão propõe-se nesse estudo a adoção da linha de abordagem quantitativa descritiva visando descrever numericamente os dados coletados se utilizando de estudo transversal. Deliberou-se como locus para coleta de dados da pesquisa as Unidades Básicas de Saúde (UBS) Oscar Reis(zona rural) e Aristides Novis(zona urbana) representando o município de cachoeira/BA . Referindo-se à metodologia de coleta, esta se deu em forma de formulário destinado aos profissionais responsáveis pelo setor de vacinas das unidades de saúde. Obteve-se como resultados dentro da unidade Oscar Reis o número de 4618 pessoas cadastradas , cerca de14% da população de Cachoeira segundo dados do IBGE, destas, cerca de 4% recebeu a vacina em questão. Na UBS Aristides Novis, com o número de 5800 pessoas cadastradas, cerca de 18,4% da população de Cachoeira segundo dados do IBGE, cerca de 4% dos cadastrados recebeu a vacina, ambos no período de janeiro à setembro de 2013. Fazendo-se a análise destes dados observa-se uma diferença pouco significativa entre os postos, se forem levados em consideração o número exato das vacinas distribuídas em cada posto,232 no primeiro e 183 no segundo, e desconsiderando a quantidade de pessoas cadastradas visto que destas, apenas as crianças ente 0 e 2 anos recebem tal vacina, concluímos portanto que a distribuição da vacina nos postos em questão é bastante homogeneia.

Palavras-chave: Imunologia; Pneumococica.

O CÂNCER DE PRÓSTATA E O ESTIGMA DA DOENÇA ENTRE OS HOMENS FEIRENSES EM TRATAMENTO NA UNACON DE FEIRA DE SANTANA- BAHIA, 2010

Fernanda Brito, Larissa Queiroz, Sivoneide de Jesus. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.

Esta pesquisa se propôs a estudar o processo do estigma do câncer de próstata entre os homens feirenses em tratamento na UNACON de Feira de Santana-Bahia. Tem como objetivo principal, investigar o enfrentamento ao câncer de próstata por homens em tratamento da doença na UNACON de Feira de Santana. E como objetivos específicos descrever as características sócio-demográficas desses homens; identificar seus principais medos e angústias; relatar o suporte social que eles recebem de parentes, amigos e colegas; descrever as ações oferecidas pela UNACON a esses homens. Vale salientar, que esta pesquisa aproxima-se de uma situação presente e atual, pois o câncer de próstata é uma das patologias que mais fragiliza a saúde do homem neste final do século XX e início do século XXI. Nos últimos anos, tem sido crescente a incidência dessa doença em todo o território brasileiro, daí então, o interesse desse estudo, não de estudar a doença em si, mas de identificar as principais angústias e medos dessas pessoas que se encontram em tratamento em Feira de Santana. Enfim, foi realizado um estudo descritivo com análises documentais, entrevistas e observações em campo, diante da efervescência acadêmica e social que tem o estigma presente na sociedade, eixo central de discussões, aproximou-se da área de tratamento a fim de fazer uma pesquisa qualitativa. E a partir das leituras previamente realizadas, pôde-se perceber a situação de preconceito entre o homem e sua saúde. Observou-se critérios de autoafirmação, a trajetória dos seus antecedentes, genética, a cultura, configurando-se assim uma sociedade que continua muito preconceituosa. Os resultados mostram que após o homem ser acometido pelo câncer de próstata toda sua vida se transforma, seus vínculos familiares tornam-se mais próximos, a fé é sempre presente, sua reintegração social nem sempre é favorável devido a carga do estigma e a esperança pela cura é grande na aceitação ao tratamento.

Palavras-chave: Homem; Saúde; Política; Câncer.

PREVALENCIA DE QUEIXA E DESCONFORTO EM COLABORADORES DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO

Ítalo Garcia, Robson Trabuço, Sânzia Ribeiro, Edmar Neto. Faculdade Adventista da Bahia - FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: As doenças ocupacionais são um conjunto de doenças que o trabalhador poderá adquirir no âmbito do seu local de trabalho. Segundo a organização internacional do trabalho (OIT), cerca de mais de dois milhões de pessoas morrem ou relatam desconforto anualmente em decorrência de acidentes e doenças de origem profissional como LER/DORT. Objetivo: Identificar problemas de queixa e desconforto em colaboradores da Faculdade Adventista da Bahia e sua relação com o trabalho. Metodologia: Foi aplicado um questionário semi-estruturado, elaborado pelos pesquisadores, baseado no Censo de Ergonomia, Couto 2007, em 49 colaboradores da Faculdade Adventista da Bahia nos setores da cozinha, almoxarifado, jardinagem, marcenaria, secretaria geral, serralheria e CPD (Centro de Processamento de Dados). As variáveis avaliadas foram idade, tempo de serviço, sexo, função, presença de queixa e jornada de trabalho. Os dados foram analisados SPSS e analisando estatística descritiva em média±desvio-padrão, frequência e porcentagem. Resultados: A amostra total apresentou idade de 30,42±9,60anos, e quando correlacionados os itens dor, fraqueza ou desconforto com o trabalho atual encontrou-se $p=0,000$, ainda em análise a correlação da dor em relação ao trabalho atual 57,1% dos colaboradores responderam positivamente, onde 85,7% correspondem ao setor da jardinagem, 66,7 % correspondem ao setor da mercearia, 56,3% correspondem ao setor da cozinha, 66,7% correspondem ao setor do almoxarifado geral e comparando essa relação com a população total obteve-se maior frequência no gênero masculino com 65,5 %, enquanto o gênero feminino alcançou 41,7 %. Conclusão: em relação a presença de queixas e o tempo de serviço não houve uma predominância de queixas e desconfortos em trabalhadores com menos ou mais tempo de serviço, nem uma relação com a idade, estando as mesmas presentes na maioria dos colaboradores dos setores avaliados independente da idade e do tempo de serviço e do setor de trabalho.

Palavras-chave: Queixa; Desconforto; Trabalho.

LOCAIS DE ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM DUAS PEQUENAS CIDADES DO RECÔNCAVO BAHIANO SEGUNDO RELATO DOS REPRESENTANTES DOS SEUS RESPECTIVOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Ivan Nascimento Silva, Patrícia Juliane Cruz Belém, Fernanda Caroline dos Santos Cerqueira, Rodrigo da Costa Torres, Karina Grace Ferreira de Oliveira. Faculdade Adventista da Bahia - FADBA, Cachoeira, BA.

A fisioterapia nasceu, no Brasil, submissa à lógica da reabilitação, mas tem tentado demonstrar sua relevância no processo de manutenção da saúde das populações. A quebra deste paradigma, entretanto, tem se mostrado objetivo difícil de alcançar. Assim, a fisioterapia ainda não está inserida como poderia e deveria nas políticas públicas de saúde. No âmbito da Política Nacional de Atenção Básica à Saúde há, pelo menos, um lugar garantido para a atuação do Fisioterapeuta: o NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família, que foi criado pelo Ministério da Saúde em 2008 e tem sido implantado paulatinamente nos municípios do país. Os Conselhos Municipais de Saúde são órgãos permanentes e deliberativos com representantes do Governo e da sociedade civil, e atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde de cada município. Este trabalho parte da premissa de que se os representantes dos conselhos conhecessem melhor a Fisioterapia, ela poderia estar mais presente nestas políticas e no cotidiano das populações. Objetivo: Identificar o nível de conhecimento dos Conselheiros Municipais de Saúde sobre a atuação local da Fisioterapia nos municípios de Governador Mangabeira e Muritiba, ambos no recôncavo Baiano. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal com enfoque quantitativo. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, foi aplicado um formulário a 21 membros titulares dos dois conselhos citados; com variáveis de identificação e concernentes às áreas e locais de atuação do fisioterapeuta. A análise estatística foi realizada através programa Microsoft Excel 2007. Resultados: Segundo os conselheiros de saúde de Governador Mangabeira, em sua cidade há fisioterapeutas trabalhando apenas em Clínica e em Hospital, sendo que 91% marcou a opção Clínica e somente 9% marcou a opção Hospital. Já em Muritiba, seus conselheiros afirmaram que há atendimento fisioterapêutico em: Clínica, Hospital, NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e PSF (Programa de Saúde da Família). A maior frequência de respostas novamente se refere à Clínica (47%), enquanto que a menor frequência se refere ao PSF (5%). Conclusão: O CMS é um lugar propício para se desenvolver atividades de divulgação sobre o papel da Fisioterapia. Essa responsabilidade deve ser compartilhada entre os fisioterapeutas em geral, suas associações profissionais, academia dentre outros.

Palavras-chave: Fisioterapia; Conselho Municipal de Saúde.

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE FUNCIONÁRIAS TRABALHADORAS DE UMA FÁBRICA DE FUMO

Vanessa de Alencar, Samuel Borges, Edmar Pereira, Edna Caroline, Djeyne Wagmacker, Fabiano Leinschering.

Introdução: O termo qualidade de vida é um termo abrangente que envolve diversos aspectos relacionados ao bem estar físico, mental e social dos indivíduos. A atividade física contribui para a melhora da saúde que é frequentemente exposta a efeitos nocivos, proporcionados pelo cotidiano. A atividade física regular proporciona diversos benefícios como a melhora dos perfis lipídicos, vasculares e metabólicos, melhora dos componentes estruturais e funcionais do sistema músculo-esquelético e cognitivo, melhora da dor, autoestima entre outros podendo estes influenciar na qualidade de vida. **Objetivos:** Descrever a qualidade de vida de trabalhadoras de uma fábrica de fumo e analisar a influência da atividade física na qualidade de vida das mesmas. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de campo com mulheres trabalhadoras de uma fábrica de fumo em Cruz das Almas-BA. A amostra foi composta por 176 mulheres. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o questionário de qualidade de vida (SF-36). Este instrumento analisa oito domínios relacionados à qualidade de vida sendo eles: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocional e saúde mental. Cada domínio é avaliado com valores de 0 a 100, os valores próximos de 100 indicam melhor qualidade de vida no domínio em questão. A atividade física foi questionada de maneira auto-referida. Os dados foram descritos em média \pm desvio-padrão e utilizado o teste t de Student. Foi estabelecido o $p < 0,05$. **Resultados:** Os desempenhos mais baixos estiveram relacionados aos domínios, estado geral ($74,3 \pm 21,8$), dor ($75,3 \pm 19,4$), e vitalidade ($77,2 \pm 17,1$), seguidos de capacidade funcional ($80,8 \pm 21,7$), saúde mental ($81,1 \pm 17,7$), limitação por aspectos emocionais ($85,6 \pm 23,2$), limitação por aspectos sociais ($87,3 \pm 18,3$) e limitação física ($89,5 \pm 18,5$). Quando comparada a qualidade de vida entre mulheres praticantes e não praticantes de exercício físico os resultados demonstraram que a atividade física influenciou positivamente no domínio estado geral quando comparada as sedentárias, respectivamente ($81,05 \pm 19,89$) ($71,06 \pm 22,76$) $p = 0,02$. Nos demais domínios da qualidade de vida não foram encontradas diferenças significativas. **Conclusão:** A qualidade de vida de mulheres trabalhadoras de uma fábrica de fumo encontra-se reduzida nos domínios estado geral, dor e vitalidade e a prática regular de atividade física influencia positivamente na qualidade de vida das mulheres. Este trabalho chama a atenção para uma conscientização, em função dos benefícios citados à cima para que mais pessoas possam aderir à prática regular de atividade física.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Atividade física; Saúde.

DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E DELIBERAÇÃO: O CASO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO FÉLIX NA BAHIA

Karina Grace, Marcia Esteves, Fernanda Caroline Cerqueira, Thaís de Santana Cardoso.

Introdução: Os conselhos gestores de políticas públicas são espaços de participação da sociedade, onde há possibilidade de sua atuação conjunta com o Estado. Sua existência é muito importante para fortalecer a democracia, especialmente por causa de características descendentes do período da democratização brasileira como a ênfase na deliberação. No entanto, a literatura aponta limites que ainda não foram transpostos para que os conselhos atinjam seu potencial democratizante. A relevância desta pesquisa está na peculiaridade do campo empírico: contrariando a tendência, este estudo aconteceu em um município de pequeno porte do interior de um estado da região nordeste. **Objetivo:** Esta pesquisa analisou como se articulam e como se manifestam a democracia, a participação e a deliberação no Conselho Municipal de Saúde da cidade de São Félix (CMS/SF), na Bahia. **Metodologia:** Para isto realizou um estudo de caso de abordagem qualitativa. As análises partiram de dados coletados em documentos, observação e entrevistas aplicadas aos membros do conselho mencionado. **Resultado:** Ao final, a pesquisa identificou um desenho institucional favorável, o que não impediu a existência de fragilidade na deliberação, superficialidade do cumprimento da paridade, dúvidas sobre a efetividade deliberativa e uma associação com um tipo formal de democracia. **Conclusão:** O desenho institucional não é suficiente mas não pode ser desprezado. Ele é necessário; apenas não é suficiente para que ocorra uma participação deliberativa capaz de responder às demandas da sociedade. Esta consideração de maneira alguma sugere a irrelevância dos Conselhos; mas sinaliza obstáculos que estão dificultando a consecução de uma participação deliberativa e o fortalecimento de uma democracia “integral”.

Palavras-chave: Conselho; Participação; Deliberação; Democracia.

XENOTRANSPLANTE NA PERSPECTIVA DOS MEMBROS DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Douglas Patrezy F. Freire, Fabiano Cavalcante dos Santos, Saara Tatiane da C. Gonçalves, Susy Camila Luz Silva, Taluana Santana dos Santos, Wellington Gil Rodrigues.

O xenotransplante advindo do grego “xenos”, quer dizer estrangeiro, ou seja, na essência transplantar órgãos, tecidos e células de procedência animal no indivíduo com a finalidade de proporcionar maior longevidade e minimizar os agravos à saúde. Num contexto mais compreensivo é aceitável doar órgãos humanos quando evoluir a óbito e sendo estes saudáveis; ou em vida como no caso de transplante renal. Quando se analisa do ponto de vista Bíblico-Cristão o assunto não é benquisto pelos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) em virtude de ferir alguns princípios, uma vez que eles acreditam que, quanto mais a ciência evolui mais incrédulo torna-se o mundo, pois “quanto mais conhecimento a humanidade acumula, mais claro fica quanto é delicado o balanço entre a criação e a destruição”. O xenotransplante não suprimirá a necessidade de órgãos humanos, entretanto, abrandará a carência, em virtude da deficiência na doação de órgãos. A pesquisa apresentada tem como objetivo descobrir qual é a visão que os membros da IASD têm sobre o xenotransplante. O presente estudo foi realizado no Campus da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), sendo o universo da pesquisa composto de 20 indivíduos com: ensino médio completo, estudantes universitários, pós-graduados, mestres e doutores das diversas áreas com a idade de 19 a 71 anos. Para obtermos os resultados utilizamos um questionário semiestruturado, de caráter qualitativo com estratégia de investigação, análise e interpretação de dados, ao considerar os dados e, independente da situação posta, a população mostrou-se cerca de: 55% totalmente contra, 21,66% totalmente a favor, 24,16% a favor em certos casos e 0,83% contra em certos casos nas diversas situações. Na referida pesquisa nota-se intenso conflito, pois esta é uma realidade além da capacidade de aceitabilidade dos membros. No que implica o aludido assunto há vários pontos a serem analisados, pois numa população que opta por uma vida embasada em princípios cristãos alicerçados no criacionismo não se é aceitável pôr uma parte de quaisquer animais num ser humano, pois os cristãos sempre estão preocupados em agradar a Deus, assim embasam-se na Bíblia e os escritos de Ellen White segundo creem é uma profetiza iluminada por Deus, ou seja, uma fonte a mais que lhes ajudam a esclarecer alguns pontos e firmar os princípios por eles adotados, ao analisar esta questão a teologia visa o lugar da responsabilidade humana em presença da fé em Deus o Criador, adicionando assim a fé e a razão.

Palavras-chave: Xenotransplante; Ciência; Religião.

O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE O BEM-ESTAR EMOCIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Jaqueline Ribeiro, Larissa Morgana, Monica Leandro, Fabiano Leichsenring Silva, Alberto Sarkis, Djeyne Wagmacker.

Introdução: A prática regular de atividades físicas constitui importante fator na promoção da saúde e qualidade de vida da população, sendo definida como qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que resulta em gasto energético. São inúmeros os benefícios da atividade física, tanto para saúde física como mental, pois melhora o humor, promove o relaxamento, auxilia na perda de peso, melhora a circulação sanguínea e tonifica os músculos. A qualidade de vida é definida como sensação íntima de conforto, bem-estar ou felicidade no desempenho de funções físicas, intelectuais e psíquicas dentro da realidade da sua família, do seu trabalho e dos valores da comunidade a qual pertence. Assim, bem-estar é um estado de satisfação do indivíduo com ele mesmo e com o seu meio, refere-se ao que as pessoas pensam e como elas se sentem sobre suas vidas. Com isso, pode-se dizer que o bem-estar é constituído por dois componentes principais: o cognitivo e o afetivo. Objetivo: Verificar a influência da prática de atividade física no bem-estar emocional de estudantes universitárias. Métodos: A amostra foi constituída por 85 estudantes da Faculdade Adventista da Bahia, sendo 12 do curso de administração, 19 de enfermagem, 16 de fisioterapia, 18 de psicologia e 20 de pedagogia. O instrumento utilizado para medida do nível de atividade física foi o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), em sua versão curta. E a qualidade de vida foi analisada pelo SF-36, sendo utilizado o software SPSS versão 17.0 para análise estatística. Resultados: Em relação ao nível de atividade física foram classificadas como muito ativo 49 alunas (57,6%) e sedentária 36 alunas (42,3%), as mulheres classificadas como muito ativo apresentaram melhor desempenho no domínio de saúde mental ($p=0,02$) quando comparadas ao grupo de mulheres sedentárias. Conclusão: Pode-se concluir que a prática de atividade física contribui positivamente para o domínio de saúde mental apresentando relação com o aspecto emocional das mulheres investigadas.

Palavras-chave: Bem-Estar Emocional; Atividade Física.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO RECÔNCAVO BAIANO

Emanuele Cunha Freire, Laís Naura Rodrigues, Silvana da Silva Azevedo, Lucivânia Santos Almeida, Givanildes dos Santos Assis, Helen Meira Cavalcanti.

Introdução: Vários estudos realizados no Brasil e no mundo discutem sobre a qualidade de vida (QV) e o seu conceito de forma holística. As metodologias de avaliação da qualidade de vida baseiam-se em trabalhos qualitativos e quantitativos, como o Short Form-36(SF-36). A necessidade de um foco individual na avaliação da qualidade de vida chama atenção para o “paradoxo da incapacidade”, ou seja, pacientes com disfunções, como as lesões do sistema nervoso. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida dos pacientes em reabilitação neurofuncional atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia. **Método:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado na Clínica escola de Fisioterapia da Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira-BA. Participaram 45 pacientes de ambos os sexos, cadastrados e atendidos no setor de neurologia na clínica escola. O Instrumento utilizado foi a versão brasileira questionário SF-36 validado para avaliação da qualidade de vida relacionado a saúde. Ciênc. Saúd. Colet. 16:3103-3110, 2011. Coletou-se dados (fonte secundária) na avaliação da qualidade de vida nos prontuários dos pacientes atendidos no setor de neurologia entre o período de 2012-2013. **1.** Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva com auxílio do word excel 2012 e os resultados apresentados em tabelas e gráficos. **Resultados:** Dos domínios analisados, Limitação por Aspectos Físicos apresentou m: 24,15 (DP:33,69), Med. 0%; Capacidade Funcional m: 41,0 (DP:21,67), Med. 40; Vitalidade m:66,88 (DP:18,82), Med. 67,5; Dor m: 57,52 (DP: 31,32), Med. 50; Estado Geral de Saúde m: 76,8 (DP:23,18), Med. 85; Aspectos Sociais m: 62,68 (DP:30,44), Med. 75; Aspectos Emocionais m: 43,54 (DP:46,19), Med. 31,5; Saúde Mental m: 66 (DP: 22,54), Med. 68.46% (12) dos diagnósticos clínicos foram de AVE; 26,92% (7) tinham como ocupação aposentados; 65,38% (17) eram do sexo masculino e 34,62% (9) eram do sexo feminino; 42,31% (11) não relataram procedência, 30,77% (8) de demanda espontânea e 29,92% (7) encaminhados pelo médico; o maior índice de idade foi entre 50,59% anos sendo 8 pacientes com m: 54,19 (DP:16,72) Med. 56,50. **Conclusão:** Observou-se comprometimento na percepção da qualidade de vida em quase todos os domínios do questionário, principalmente pelos domínios Estado geral da saúde e Vitalidade.

Palavras-chave: *Qualidade de Vida; SF-36; Pacientes Neurológicos.*

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA BOA GESTÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ELABORADAS POR ENFERMEIROS DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO

Flávia Rabelo Santos, Cleidisnei Araújo, Katiane Léssia Santos, Maíza Oliveira Abreu, Quezia Regina Evangelista, Dayse Rosa Mota Pinto.

Introdução: Debruçar o nosso olhar sobre a representação social da gestão em enfermagem na Estratégia de Saúde da Família requer esforços, no sentido de analisarmos os caminhos trilhados pelo sistema de saúde brasileiro ao longo de décadas. As representações sociais promove o conhecimento dotado pela comunicação e concepção do contexto em que há vivência da realidade, interagindo com o novo, junto a um elo entre o observável e registrável. O Sistema Único de Saúde concede o atendimento público a qualquer cidadão, dando cumprimento às estratégias de forma comprometida e dinâmica a fim de obter resultados na qualidade de vida e saúde da população. Cabe ao enfermeiro realizar atividades consideradas de cunho gerencial favorecendo o atendimento humanizado com foco nos cuidados em que a mesma disponibilizará. **Objetivos:** Analisar as Representações Sociais da boa Gestão da Estratégia de Saúde da Família elaboradas por enfermeiros de um Município do Recôncavo Baiano; Descrever o perfil da gestão de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família e Conhecer as representações sociais da boa gestão da ESF elaboradas por enfermeiros. **Metodologia:** Como instrumento para o desenvolvimento da pesquisa serão utilizados duas técnicas projetivas, a serem aplicadas individualmente, em ambiente privativo e na seguinte ordem: 1ª Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) e 2ª entrevista semi-estruturada. Os dados coletados serão conferidos através da análise de conteúdo a fim de estarem previamente testados com o grupo a ser estudado. A pesquisa será realizada no ano de 2013 em Cruz das Almas, município situado no Recôncavo Baiano, com os enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família. **Considerações Finais:** É evidente a importância de estudar as representações sociais, uma vez que a gestão refletida diretamente no processo do cuidar, com vista à satisfação completa dos usuários, no que diz respeito ao alcance das ações oferecidas pela ESF e as suas necessidades no contexto da saúde.

Palavras-chave: *Gestão; Representações Sociais; ESF; Enfermagem.*

SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL: PREVALÊNCIAS DE PROBLEMAS FÍSICO-FUNCIONAIS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA

Paloma Aguiar de Sousa, Renata de Sousa Mota, Êsio Ruan Santos Gonçalves, Juliana Macedo de Souza, Nathássia Clara P. Fernandes.

Introdução: Os trabalhadores rurais são acometidos por diversas patologias relacionadas ao sistema osteomioarticular. De acordo com a lista das doenças relacionadas ao trabalho, elaborada pelo Ministério da Saúde em cumprimento da Lei 8.080/90, dentro do quadro das doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, encontra-se diversas patologias, dentre elas está as Sinovites e Tenossinovites, Cervicalgia, Dorsalgia, Bursite de mão, olecrano, ombro e joelho, Mialgia, Tendinite Ticipital, Artrose, Síndrome Cervicobraquial, dentre outras doenças. Onde os esforços repetitivos, as posições forçadas, o ritmo de trabalho penoso e as condições difíceis de trabalho são tidos como agentes etiológicos ou fatores de risco de natureza ocupacional das doenças citadas (BRASIL, 1999). As políticas de saúde do trabalhador rural de forma mais direta estão sob a responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho, Meio Ambiente e da Previdência Social. O SUS assume uma função social excepcional nesse panorama, pois é a única política pública de cobertura universal para o cuidado da saúde dos trabalhadores (BRASIL, 2004). As atividades desenvolvidas pelos trabalhadores rurais do município de Valença abrangem o campo das especiarias, da pecuária, do plantio do dendê e do cacau. O município apresenta outros cultivos como a pimenta-do-reino, o cravo, o guaraná, a graviola, e outros que tem uma considerável taxa na economia da cidade. Deve-se lembrar também do extrativismo, um importante elemento de absorção da mão-de-obra local, e a pesca responsável pela sobrevivência de muitas famílias, que absorve 19% do todo pessoal ocupado com alguma atividade econômica (SOUSA, 2006). Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral investigar a prevalência dos problemas físico-funcionais que acometem a saúde do trabalhador rural. Metodologia: Esta pesquisa é de caráter descritivo exploratório, onde será aplicado um formulário a trabalhadores rurais do município de Valença, interior da Bahia. Com amostra de 60 trabalhadores escolhidos de forma aleatória, sendo incluídas apenas pessoas acima de dezoito anos, de ambos os sexos que estejam trabalhando atualmente na zona rural. Resultados: Não se tem resultados, pois esta pesquisa ainda está em andamento, sendo atualmente um instrumento de discussão acerca do tema abordado.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador Rural.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE A FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA

Fernanda Caroline Cerqueira, Rodrigo Torres, Karina Grace.

Introdução: A Fisioterapia é uma das profissões de saúde reconhecidas e regulamentadas pelos poderes públicos brasileiros. Baseia-se na prevenção e nos tratamentos dos distúrbios cinético-funcionais dos órgãos e sistema do corpo, que são originados por alterações genéticas, traumáticas, doenças adquiridas, dentre outros fatores. A Fisioterapia tem como objetivo promover a qualidade de vida de cada indivíduo independente da fase do ciclo de vida, integrando a recuperação, prevenção de incapacidades ou doenças e a promoção da saúde; levando em consideração a multifatorialidade do processo saúde-doença. A atuação profissional se dá em diversas áreas da saúde e em variados ambientes de trabalho. Com isso, os Conselheiros são representantes da população, e possuem um papel fundamental de expressar as suas necessidades de saúde, e devem possuir conhecimento a cerca do assunto pois a população pode necessitar deste profissional e não tê-lo devido sua falta de conhecimento. Objetivo: Identificar o nível de conhecimento dos Conselheiros Municipais de Saúde sobre Fisioterapia no município de Governador Mangabeira-BA. Metodologia e Resultados: Trata-se de um estudo descritivo, transversal com enfoque quantitativo. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, foi aplicado um formulário a 9 dos 12 membros titulares que compõe o Conselho de Saúde Municipal de Governador Mangabeira-BA, com variáveis de identificação e concernentes as áreas e locais de atuação do fisioterapeuta. A análise estatística foi realizada pelo programa Microsoft Excel 2007. Os representantes do CMS/GM possuem menos de 30% de conhecimento sobre a atuação da fisioterapia na reabilitação, sendo está a mais conhecida dentre as demais. Entretanto quando foram questionados sobre o conhecimento da atuação da fisioterapia no município de Governador Mangabeira houve um aumento nas porcentagens de: ortopedia e reumatologia. Conclusão: O nível de conhecimento dos conselheiros municipais de saúde sobre a fisioterapia no município de Governador Mangabeira é baixo, sendo a área mais conhecida a reabilitação. Os resultados desta pesquisa sugerem a necessidade de ações com vistas a aumentar o nível de conhecimento dos integrantes do CMS/GM sobre a Fisioterapia.

Palavras-chave: Fisioterapia Conselho Municipal Saúde.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, NO CONTEXTO DE INSTITUIÇÕES DA REDE ADVENTISTA DE ENSINO

Karina Grace, Adriane Brum, Claudenice Siqueira, Thais Machado.

Introdução: Segundo a Constituição Brasileira e a Lei Orgânica da Saúde, a saúde é direito de todos e dever do Estado. Os textos legais asseguram também que este dever não exime as pessoas e a sociedade de deveres que são seus. Um dos princípios norteadores do Sistema de Saúde Brasileiro – o SUS – é participação popular. Esta participação tem lugar privilegiado no Conselho de Saúde. Inclusive, uma das condicionalidades para o repasse das verbas federais para os municípios é a existência do Conselho Municipal de Saúde (CMS). Dentre muitas dificuldades pelas quais eles passam está o desconhecimento da maioria da população sobre sua existência, seu papel e as suas formas de participação. (BETTIOL, 2006, p. 61). Objetivo: Este trabalho tem como objetivo verificar o nível de conhecimento de pessoas relacionadas a instituições de ensino da Rede Adventista do Sétimo Dia sobre o assunto. Método: Nesta fase da pesquisa os dados foram coletados em apenas uma instituição de ensino. Ela encontra-se localizada no município de Taquara no Rio Grande do Sul. Na próxima fase, serão coletados os dados da instituição desta Rede que está localizada no Município de Cachoeira, no recôncavo Baiano. Esta é uma pesquisa quanti-qualitativa. Foi utilizado um formulário com perguntas relacionadas à identificação e outras ao nível de conhecimento sobre o CMS de seu município. Os dados foram coletados em julho de 2013. Resultados: Dez sujeitos participaram da pesquisa. Do sexo masculino: 9. Idade entre 40 e 59 anos: 8. Possuíam curso superior completo: 6. O menor tempo de residência registrado foi de 11 anos. Quanto à participação em organizações da sociedade civil: 8 indivíduos declararam não participar em nenhum, 1 é integrante em um Partido Político e 1 em Sindicato. A respeito do conhecimento sobre o CMS: 70% afirmaram saber da existência do mesmo em sua cidade. Mas, apenas 20% afirmaram conhecê-lo. Este conhecimento deu-se através da Câmara de Vereadores e da Imprensa local. Nenhum deles declarou ter relação direta com o Conselho Municipal de Saúde de seu Município. Conclusões: Este resultado converge com a afirmação acima de que os CMS são pouco conhecidos o que se configura um problema já que provavelmente indica baixo nível de participação da sociedade no enfrentamento dos problemas sociais. Uma possível consequência da falta de participação é que as soluções tomadas podem, sistemática e inadvertidamente, deixar de considerar demandas de partes da população do local.

Palavras-chave: Conselho Saúde; Educação Adventista.

DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E DELIBERAÇÃO: O CASO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO FÉLIX NA BAHIA

Karina Grace, Marcia Esteves, Fernanda Caroline Cerqueira, Thaís de Santana Cardoso.

Introdução: Os conselhos gestores de políticas públicas são espaços de participação da sociedade, onde há possibilidade de sua atuação conjunta com o Estado. Sua existência é muito importante para fortalecer a democracia, especialmente por causa de características descendentes do período da democratização brasileira como a ênfase na deliberação. No entanto, a literatura aponta limites que ainda não foram transpostos para que os conselhos atinjam seu potencial democratizante. A relevância desta pesquisa está na peculiaridade do campo empírico: contrariando a tendência, este estudo aconteceu em um município de pequeno porte do interior de um estado da região nordeste. Objetivo: Esta pesquisa analisou como se articulam e como se manifestam a democracia, a participação e a deliberação no Conselho Municipal de Saúde da cidade de São Félix (CMS/SF), na Bahia. Metodologia: Para isto realizou um estudo de caso de abordagem qualitativa. As análises partiram de dados coletados em documentos, observação e entrevistas aplicadas aos membros do conselho mencionado. Resultado: Ao final, a pesquisa identificou um desenho institucional favorável, o que não impediu a existência de fragilidade na deliberação, superficialidade do cumprimento da paridade, dúvidas sobre a efetividade deliberativa e uma associação com um tipo formal de democracia. Conclusão: O desenho institucional não é suficiente mas não pode ser desprezado. Ele é necessário; apenas não é suficiente para que ocorra uma participação deliberativa capaz de responder às demandas da sociedade. Esta consideração de maneira alguma sugere a irrelevância dos Conselhos; mas sinaliza obstáculos que estão dificultando a consecução de uma participação deliberativa e o fortalecimento de uma democracia “integral”.

Palavras-chave: Conselho; Participação; Deliberação; Democracia.

ESTUDO DE CASO EM PACIENTE COM ALTERAÇÃO NA DESCARGA DE PESO, APRESENTANDO PÉ CAVO

Layara Milhomem, Leidinalva Moreira Penha, Kédja Vilar, Estefany Martins, Adriano Leite, Cristiano Oliveira.
Faculdade Adventista da Bahia - FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: O pé é uma estrutura dos membros inferiores que mantém o corpo em contato com o solo, sendo um elemento chave para o alinhamento das articulações dos membros inferiores, tanto na estática como na dinâmica. A descarga de peso do pé sobre o solo é marcada por três pontos de apoio. A união desses pontos forma os três arcos plantares, classificados em arco longitudinal externo; arco longitudinal interno e arco anterior transversos: Carvalho, 2006. Objetivos: avaliar a resposta imediata da distribuição da descarga de peso plantar com o uso da palmilha em um paciente com pé cavo. Métodos e Resultados: O tipo de estudo aplicado nesse trabalho foi um estudo de caso de natureza qualitativa que ocorreu no Projeto de Extensão em Órtese da Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, no período de Julho a Setembro de 2013, paciente do sexo masculino, 24 anos, apresentou pé cavo com relato de dores na face plantar dos pés e dor durante a deambulação. Para mensuração da intensidade da dor utilizou-se a escala visual analógica (EVA). Os materiais utilizados foram Podoscópio; Câmera Digital (Sony Cyber-Shot-14.1, MegaPixels); palmilha de Etil Vinil de Acetato (EVA), que foi customizada individualmente, termocolada e termomoldada em um (Soprador Térmico Master); Moto Esmeril de Bancada (CEL 1/2, 368W), equipamento utilizado para acabamento das palmilhas. De início o paciente relatou sentir dor em grau 08 de acordo com a EVA. A avaliação da dor observada pela EVA mostrou uma evolução significativa ao uso da palmilha. Entretanto, a partir do uso da palmilha, de imediato percebeu-se a evolução significativa com o desaparecimento da dor, de acordo com a EVA apresentando grau 0. Diante da análise da avaliação inicial e final, o paciente apresentou importante ganho funcional com o uso da palmilha de baixo custo, demonstrando efetividade da mesma para o alcance dos objetivos determinados. Conclusão: Com base nos resultados obtidos nesta pesquisa, concluiu-se que as palmilhas eliminaram os níveis dos sintomas relatados pelo paciente imediatamente e em médio prazo. Após dois meses, houve melhora significativa ao uso da palmilha durante a deambulação e atividades de rotina.

Palavras-chave: Descarga de Peso; Pé Cavo.

VERIFICAÇÃO DA VACINA PENTAVALENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SÃO FELIX - BAHIA

Sandy Mayra, Uilliane Silva, Brenda Cunha, Thais Carvalho, Alessandro Souza Menezes, Marta Santos Serafim Machado.
Faculdade Adventista da Bahia - FADBA, Cachoeira, BA.

A inclusão da vacina Pentavalente no calendário de vacinação foi uma inovação do Ministério da Saúde junto com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e outros laboratórios para facilitar o cumprimento do cartão de vacinas dos bebês, já que ela é uma vacina combinada, ou seja, em uma única apresentação contém um número maior de antígenos capazes de estimular a resposta imunológica contra mais de um agente infeccioso, o que diminui o número de injeções em um mesmo momento e reduz custos para a saúde pública. Temos como objetivo observar a manipulação do imunobiológico e suas contra-indicações e saber se a população está devidamente informada sobre a vacina e suas reações adversas e como reagir aos sintomas que podem ser apresentados. Nosso método de pesquisa foi realizado através de um formulário com um enfermeiro em uma UBS (Unidade Básica de Saúde), coletamos os dados onde foi constatado que há pouca informação e que muitos dos pais evitam a vacina por terem medo das reações adversas apresentadas, vale ressaltar que nem todas as crianças têm as mesmas respostas. Essas reações são ocasionadas pelo fato da vacina Pentavalente ser atenuada e possuir células de memória. Com base nos dados fornecidos pela UBS, nós verificamos que a falta de informação é um dos principais problemas, e que são necessários meios de comunicação para que tanto os pais quanto os profissionais de saúde saibam lidar com as variadas formas de reações que a criança irá apresentar após a administração da vacina. É uma das formas de minimizar a falta de informação seria através do uso de cartazes, palestras e vídeos informativos sobre a vacina, que poderia ser assistido pelos pacientes enquanto os mesmos esperavam pelo atendimento, para que tanto o hospital e a população possam se conscientizar dos benefícios que a vacina trás.

Palavras-chave: Pentavalente; Imunização; UBS.

RECOMENDAÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Ariane Oliveira Martins, Sheila Cristina Farias da Silva, Gilnária Gomes Jacó, Gustavo Bernardino Ferreira, Marta Santos Serafim Machado.

Introdução: Sabe-se que a rede de frios foi criada à 36 anos atrás pelo programa Nacional de Imunização (PNI). Rede de frio é caracterizada pelo processo de recebimento, armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos e devem ser mantidos em condições adequadas de refrigeração, desde o laboratório produtor até o momento de sua utilização, medidas previamente lançada pelo (PNI), tal ações tem por finalidade resguardar a efetividade dos imunobiológicos mantendo assim sua característica inicial assegurando uma imunidade eficaz. Tendo em vista que os imunobiológicos são produtos termolábeis, ou seja, se tornam inutilizável diante há determinado tempo expostos a temperaturas inadequadas e que o manuseio inadequado, equipamentos com defeito ou falta de energia elétrica podem interromper o processo de refrigeração, comprometendo a potência e eficácia dos imunobiológicos, no entanto a rede de frios é formada pelo equipamento, pessoas e procedimentos, formando-se uma tríade essencial para a conservação e eficácia dos imunobiológicos. **Objetivos:** Quais as recomendações da PNI para a conservação dos imunobiológicos e delas quais são adotadas em uma ESF. **Métodos e Resultados:** Estudo observacional, comparativo apresentando uma abordagem quantitativa. desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família, localizada na cidade de Conceição da Feira/ Bahia. O estudo teve como base comparativa as normas preconizadas pelo PNI em confronto os achados da ESF constatamos a seguinte situação nos itens observados: o armazenamento é feito em três caixas térmica sendo uma de isopor com termômetros acoplado a mesma, e estes registrava a temperatura adequada que variava de 3° a 5°C no dia da pesquisa, a refrigeração do ambiente é feita através um ventilador, e o monitoramento da temperatura das caixas térmicas é realizada pelos profissionais do mesmo estabelecimento. O transporte das vacinas é realizado por um carro do Centro de Rede de Frios do município de Conceição da Feira para as ESFs do mesmo município. Embora os resultados fossem satisfatórios a um risco evidente para conservação adequada dos imunobiológicos, pois o mesmo apresenta falta de certos equipamentos e métodos para um controle mais eficaz para adequada conservação como: alarme de temperatura, refrigeradores na sala de vacina, ficha de controle, ar condicionado, podendo assim comprometer a eficácia do imunobiológico. **Conclusão:** diante esses expostos fica evidente a exposição ao risco nos quais esses imunobiológicos podem sofrer, necessitando assim de uma padronização para a conservação dos mesmo, segundo as normas da PNI, garantindo assim a eficácia das vacinas.

Palavras-chave: Preconização; Conservação; Imunobiológicos.

O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE O BEM-ESTAR EMOCIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Jaqueline Ribeiro, Larissa Morgana, Monica Leandro, Fabiano Leichsenring Silva, Alberto Sarkis, Djeyne Wagmacker.

Introdução: A prática regular de atividades físicas constitui importante fator na promoção da saúde e qualidade de vida da população, sendo definida como qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que resulta em gasto energético. São inúmeros os benefícios da atividade física, tanto para saúde física como mental, pois melhora o humor, promove o relaxamento, auxilia na perda de peso, melhora a circulação sanguínea e tonifica os músculos. A qualidade de vida é definida como sensação íntima de conforto, bem-estar ou felicidade no desempenho de funções físicas, intelectuais e psíquicas dentro da realidade da sua família, do seu trabalho e dos valores da comunidade a qual pertence. Assim, bem-estar é um estado de satisfação do indivíduo com ele mesmo e com o seu meio, refere-se ao que as pessoas pensam e como elas se sentem sobre suas vidas. Com isso, pode-se dizer que o bem-estar é constituído por dois componentes principais: o cognitivo e o afetivo. **Objetivo:** Verificar a influência da prática de atividade física no bem-estar emocional de estudantes universitárias. **Métodos:** A amostra foi constituída por 85 estudantes da Faculdade Adventista da Bahia, sendo 12 do curso de administração, 19 de enfermagem, 16 de fisioterapia, 18 de psicologia e 20 de pedagogia. O instrumento utilizado para medida do nível de atividade física foi o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), em sua versão curta. E a qualidade de vida foi analisada pelo SF-36, sendo utilizado o software SPSS versão 17.0 para análise estatística. **Resultados:** Em relação ao nível de atividade física foram classificadas como muito ativo 49 alunas (57,6%) e sedentário 36 alunas (42,3%), as mulheres classificadas como muito ativo apresentaram melhor desempenho no domínio de saúde mental ($p=0,02$) quando comparadas ao grupo de mulheres sedentárias. **Conclusão:** Pode-se concluir que a prática de atividade física contribui positivamente para o domínio de saúde mental apresentando relação com o aspecto emocional das mulheres investigadas.

Palavras-chave: Bem-Estar Emocional; Atividade Física.

ESTIMATIVA RÁPIDA SOBRE A RELAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E RELIGIOSIDADE DOS COLABORADORES DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA – FADBA

Edmar Neto, Aline Espindola, Caroline Lima, Manoel Barros, Ítalo Garcia, Sânzia Ribeiro.

Introdução: Há evidências de que a prática religiosa está positivamente associada ao bem-estar físico e mental. Além disso, nota-se que a falta de uma prática religiosa efetiva está associada à adoção de diversas condutas de risco à saúde [...]. Em relação às atividades físicas e comportamentos sedentários, estudos com adultos evidenciaram que indicadores de religiosidade são fatores associados a maiores níveis de atividade física. *Rev Bras Ativ Fis e Saúde* 17(5):359-369, 2012. Objetivo: fazer a estimativa rápida sobre a relação das condições de saúde e religiosidade dos colaboradores da Faculdade Adventista da Bahia-FADBA. Métodos: Foram entrevistados no ambiente de trabalho 49 colaboradores dos setores: cozinha, almoxarifado geral, jardinagem, marcenaria, secretaria geral, serralheria e CPD (Centro de Processamento de Dados). Avaliando aspectos como idade, IMC (Índice de Massa Corporal), CC (Circunferência de Cintura), CQ (Circunferência de Quadril), FR (Frequência Respiratória), RCQ (Relação Cintura/Quadril), FC (Frequência Cardíaca) e Pressão Arterial Sistólica e Diastólica, Religiosidade Intrínseca através da Escala de Religiosidade DUREL. Os dados foram descritos em média±desvio-padrão e porcentagem. Resultados: A amostra total apresentou idade de 30,42±9,60 anos, sendo 10,4% da população sem religião, 18,8% católicos, 66,7% adventistas e 4,2% protestantes. Quando analisado condição de saúde, a população apresentou IMC de 23,76±3,36kg/m², pressão sistólica e diastólica respectivamente de 117,80±8,21mmHg e 76,41±8,03mmHg, RCQ no gênero masculino 0,86±0,05 e feminino de 0,87±0,09, CQ de 97,51±6,92cm, FC de 81,46±10,05bpm, FR de 17,28±3,14irm. Quando comparados os itens condição de saúde e religião destacam-se os resultados em IMC nos protestantes com 20,70±0,00kg/m², pressão sistólica e diastólica nos protestantes com 125±7,07mmHg e 80,00±0,00mmHg respectivamente, RCQ nos homens adventistas com 0,87±0,06 e nas mulheres católicas com 0,96±0,03, CC e CQ os sem religião respectivamente com 89,50±20,50cm e 98,50±4,65cm, FC os protestantes com 75,50±3,53bpm e FR os adventistas com 17,47±3,48irm. Em relação a religiosidade intrínseca foi encontrado que 87,7% sentem a presença de Deus ou Espírito Santo e tem a crença religiosa como maneira de viver, e 80,5% se esforçam para viver em todos os aspectos da vida. Conclusão: O fator religiosidade avalia o quanto a religião pode influenciar nos comportamentos, decisões e, de forma geral, na vida do sujeito. Demonstrando um fator real e abrangente em parte da maneira de viver de tais colaboradores.

Palavras-chave: Religiosidade; Bem-Estar; Saúde; Comportamento.

DISCURSOS PSICOLÓGICOS SOBRE SEXUALIDADE EM PORTADORES DE HIV/AIDS: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2008 A 2012

Rosine Lima, Vasco Jones, Edcarlos de Sá, Keury Marques, Emilia Santiago, Adalene Sales.

Introdução: HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana, é o retrovírus causador da AIDS (Síndrome da imunodeficiência Adquirida), esse vírus ataca o sistema imunológico que é responsável por defender o organismo de doenças. Contudo, mesclando os diversos estudos aprofundados sobre os portadores de HIV/AIDS, poderá realçar a construção e percursos dos fatores históricos culturais que transformaram a visão e tratamento em sociedade para com estes. No ano de 2012 mais de 17.000 casos de AIDS foram diagnosticados no Brasil, a maior parte desses casos é de pessoas entre 20 e 49 anos de idade, mas ainda pode-se perceber um grande número de crianças de até 5 anos com o diagnóstico, que na maioria das vezes tiveram uma transmissão vertical. (DATASUS, acesso em 04 de abril de 2013). Entre os anos de 1981 a 1984 acontece à primeira fase da epidemia de AIDS nos EUA, durante esse período os homossexuais foram rotulados de grupo de risco, esse grupo foi o primeiro alvo das estratégias de prevenção e exclusão (Polistchuck, 2010). A través dos dados do Ministério da saúde em 2012 o número de heterossexuais diagnosticados foi quase 5 vezes maior que o de homossexuais, esse dado desmistifica a questão dos homossexuais como população de risco (DATASUS, acesso em 04 de abril de 2013). Objetivos: Explorar e apresentar os principais marcos teóricos, principais delineamentos metodológicos e conclusões prevalentes nos artigos de periódicos indexados de Psicologia com o tema sexualidade em portadores de HIV/AIDS no período de 2008 a 2012. Métodos e Resultados: Foram encontrados inicialmente 31 artigos na base de dados Scielo com o tema sexualidade em portadores de HIV/AIDS, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados apenas quatro trabalhos para esta revisão. Dos estudos selecionados, três são do tipo artigo e uma monografia. Conclusão: Visando dessa maneira contribuir com estudantes e pesquisadores de psicologia no âmbito da sexualidade dos portadores de HIV/AIDS, fazendoummapadaspesquisasbrasileirassobreotemaepropondolinhasdespesquisapoucoexploradas.

Palavras-chave: HIV; AIDS; Sexualidade; Saúde.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM, UM PROBLEMA SENSATO

Eudileia da Silva Mesquita, Elioenai Alves Pereira, Luane Pereira Costa

No contexto escolar, a motivação tem sido avaliada como um determinante crítico do nível e da qualidade da aprendizagem e do desempenho dos alunos. Segundo Weiner (1990), o tema motivação é, na literatura mundial, reconhecido como relevante, principalmente no que se refere à formação de professores, possibilitando mudanças na condução do ensino e, mais diretamente, nas estratégias de sala de aula. Diante desse quadro surge a questão: o que fazer para motivá-los? De acordo com Skinner (1932) em sua teoria de Condicionamento e Aprendizagem, deve-se analisar o comportamento do aluno a fim de verificar suas necessidades de aprendizagem, bem como o repertório (de comportamentos, aprendizagem) que ele trás para as situações de ensino e ainda as consequências capazes de interagir com ele e manter seu comportamento e, assim, estabelecer quais são os estímulos capazes de reforçar o comportamento desejável de seus alunos. Assim, este projeto objetivou desenvolver um trabalho psicológico especializado, utilizando atividades que permitam a superação das dificuldades de aprendizagem em crianças. Este estudo consiste em um relato de experiência da docente da disciplina Estágio Básico I e II da Faculdade Adventista da Bahia. Esta experiência foi desenvolvida em uma escola particular localizada na cidade de Cachoeira-BA, Bairro Capoeiroçú. O trabalho se iniciou no contexto escolar, tanto em sala de aula como fora, em um processo de observação, durante um período de 3 horas/aulas, uma vez por semana, nas séries do Ensino fundamental I. Após esse período foi possível diagnosticar um déficit de motivação moderada, e uma carência afetiva explícita por parte dos alunos. Baseado nisso foi elaborado um projeto de intervenção contendo o seguinte planejamento: visitação junto aos pais, dinâmicas com os alunos, aplicação de teste psicológico, 13 oficinas das quais serão realizadas uma vez por semana. Foram realizadas atividades como dinâmicas de grupo, jogos, filmes, visitação didática e exercícios na área de matemática, português, literatura e outras. Através de entrevistas semi-estruturada, feitas com os pais, professoras e coordenadora, pôde-se perceber que os objetivos propostos no projeto de intervenção foram alcançados. Eles relataram que houveram mudanças de comportamento, um avanço no desenvolvimento acadêmico dos alunos e que a aplicação do projeto superou as expectativas tanto do corpo docente como dos responsáveis. A nossa presença, observando a dinâmica na sala de aula, foi muito gratificante e de suma importância, pelo fato da convivência direta com os alunos e os professores, analisando com um olhar diferenciado todos os comportamentos que segundo os autores estudados, podem influenciar para o aprendizado do aluno, e contribuindo de maneira positiva com os alunos que apresentaram dificuldades de aprendizagem, trabalhando com as questões intrínsecas e extrínsecas dos mesmos em um acompanhamento individualizado.

Palavras-chave: Dificuldade De Aprendizagem; Motivação; Comportamento.

PREVALÊNCIA DO SOBREPESO RELACIONADO AO RISCO CARDÍACO EM PROFESSORES DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

Jessica Silva de Oliveira, Adriana dos Santos, Antonione Pacheco, Fernanda Xavier, Mercy Choque, Patrícia Belém.

Introdução: Dentre as doenças que mais crescem no Brasil, sendo responsáveis por mais da metade dos óbitos, estão às doenças cardiovasculares como ataques cardíacos, infarto agudo do miocárdio, morte súbita, insuficiência cardíaca por coronariopatia e outros. O sobrepeso e alguns hábitos alimentares são considerados importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardíacas. Objetivo: Sendo assim, nossa pesquisa teve como objetivo investigar a incidência de sobrepeso entre professores da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), visto que este é um fator de risco cardíaco. Metodologia: Foi aplicado um questionário validado para identificar risco cardíaco (Michigan Heart Association), bem como outras variáveis: idade, peso, gênero, raça, IMC, quantidade de horas de trabalho e quantas faculdades lecionam em 47 professores da FADBA. Trata-se de estudo transversal, utilizando análise descritiva dos parâmetros avaliados. A variável contínua foi expressa em média \pm desvio padrão o qual foram analisados pelo programa estatístico (PSPP). Resultados: não resultou em diferença significativa ($p > 0,05$), avaliando as variáveis tais como peso, obtivemos um Média e Desvio Padrão de $25,72 \pm 5,00$. Conclusão: Considerando os resultados obtidos através da análise de dados, a metodologia utilizada, e o percentual de perdas na realização deste projeto demonstram que a maioria dos professores que possuíam IMC elevado, não necessariamente apresentavam risco cardíaco. Esperávamos também encontrar na pesquisa que quanto mais horas de trabalho dos indivíduos, mais risco cardíaco, porém a hipótese foi nula. A faculdade Adventista da Bahia é uma instituição ligada a Rede mundial de Educação Adventista que adota importantes aspectos no estilo de vida como um regime alimentar saudável, Isso justificaria o fato de um índice relativamente baixo de risco cardíaco entre seus docentes, pois em sua maioria praticam esses princípios de vida saudável.

Palavras-chave: Risco Cardíaco; Sobrepeso; Professores.

PREVALÊNCIA DA VACINA BCG NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DE FEIRA-BA

Andréa Brasil, Elizângela do Carmo, Lília Moreno, Priscila Alves, Jhonatan Alves, Marta Serafim Machado.

A vacina BCG é responsável pela defesa contra tuberculose, no dia 1º de Julho comemora-se sua criação. Inventada em 1921, pelo cientista Francês Camille Guérin, juntamente com Albert Léon Chaves, mais foi Arlindo de Assis o responsável pelas primeiras aplicações da vacina no Brasil, no ano de 1927, num trabalho desenvolvido em parceria com o pediatra Almir Madeira, esses, em 1934, criaram a primeira campanha brasileira de vacinação contra tuberculose. Esse estudo tem a intenção de mostrar que a vacina BCG tem sido administrada nos hospitais, ou seja, após o nascimento do RN, deixando de lado a necessidade de levar a criança às USFs. Sendo assim esse estudo visa à importância da mãe de sinalizar ao hospital a vacinação pós-parto. Seguido também da observação do percentual de declínio da vacinação nas USFs nos anos de 2006 à 2013. A dose da vacina é aplicada no primeiro mês, logo após o nascimento da criança. Segundo pesquisas, o PNI (Programa Nacional de Imunizações) recomenda que a vacinação comece cada vez mais cedo, preferencialmente ainda na maternidade. Porque dessa forma é mais seguro para o RN que ele já saia do hospital imunizado contra a tuberculose. A razão porque crianças ainda estão sendo vacinadas nas USFs é porque o Ministério da Saúde infelizmente ainda não adotou em todas as maternidades a conduta da vacinação nos primeiros dias de vida. Após análises dos relatórios concedidos pela Secretaria de Saúde do Município de Conceição Feira constatou-se que, no ano de 2006 o índice de crianças que nasceram e foram vacinadas nas USFs foi de 121,8%, seguido pelo ano de 2007 com índice de 93,5%, no ano de 2008 67,2%, 2009 com 62,5%, 2010 31,4%, 2011 10,71%, 2012 com aumento para 34,66 e 2013 até Julho 5,34%. Nesse estudo constatou-se um declínio considerável na vacinação em crianças menores de um ano nas USFs em relação aos hospitais, favorecendo ainda uma melhor profilaxia e desenvolvimento do RN com a presença da vacina BCG nas primeiras horas de vida, evitando assim os riscos de contrair doenças e até mesmo vir a óbito.

Palavras-chave: BCG; Imunização; USF.

DELINEAMENTO DOS MÉTODOS DE ARMAZENAMENTO DE IMUNOBIOLOGICOS NAS SALAS DE VACINAS

Anaue de Oliveira Pires, Anna Alice Granja Torres, Janete Assis da Silva, Luiz Henrique Bastos da Silva, Marcos Alexandro Figueredo, Marta Santos Serafim Machado.

Introdução: A imunização representa uma das medidas mais efetivas na prevenção de doenças. No entanto, para que um imunobiológico possa agir no organismo e criar defesas ou combater microrganismos é preciso que a atividade de vacinação seja cercada de cuidados, adotando-se procedimentos adequados antes, durante e após a administração desses produtos na população. O Ministério da Saúde afirma que o êxito dos programas de imunização está relacionado com a qualidade dos imunobiológicos e que estes podem sofrer alterações durante o transporte, o armazenamento e o manuseio. Neste contexto, a temática se mostra necessária e relevante para a elucidação desses métodos. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo analisar o delineamento dos métodos de armazenamento de imunobiológicos nas salas de vacinas na Unidade Básica de Saúde (UBS). Métodos e Resultados: A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo. O estudo foi realizado numa UBS em Feira de Santana – BA. Realizou-se um levantamento bibliográfico contemplando a forma de armazenamento dos imunobiológicos e analisou-se o resultado obtido através da coleta de dados com a entrevista do profissional responsável pela sala de vacinas atuante na UBS. Para a avaliação dos achados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Dentro do contexto da rede de frios notou-se que o profissional responsável pela sala de vacinação ressaltou como é feito o armazenamento dos imunobiológicos, enviados de Brasília até a segunda DORES, na região de Feira de Santana, depois da DORES enviada para a secretaria de saúde onde são distribuídas para todas as UBS's. Observou-se que o armazenamento dos imunobiológicos na geladeira e o controle de temperatura são de suma importância em sua conservação. Evidenciou-se que a limpeza da geladeira deve ser feita quinzenalmente, e que é necessário a acomodação ideal para evitar mudanças bruscas de temperatura. Conclusão: Verificou-se a concepção do profissional entrevistado para o armazenamento dos imunobiológicos e este estudo demonstrou a importância da manutenção da rede de frio para assegurar que os imunobiológicos mantenham suas características imunogênicas desde o laboratório produtor até a administração da vacina. A partir da análise e discussão dos dados obtidos constatou-se que é necessária para o sucesso do programa a preservação da qualidade dos imunobiológicos, o procedimento de conservação de vacinas, sendo prioritário para a eficácia na redução das doenças imunopreveníveis, de maneira que possa atingir, assim, a qualidade na prestação.

Palavras-chave: Armazenamento; Imunobiológicos; Vacinas.

ESTIMATIVA RÁPIDA SOBRE A RELAÇÃO DO ESTILO DE VIDA E RELIGIOSIDADE DOS COLABORADORES DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA – FADBA

Manoel Barros, Caroline Lima, Edmar Neto, Aline Espindola, Ítalo Garcia, Sânzia Ribeiro.

Introdução: A espiritualidade e sua relação com a saúde tem se tornado claro paradigma a ser estabelecido na prática médica diária. [...] É fundamental reconhecer que esses diversos aspectos estão correlacionados em múltipla interação. Rev. Psiq. Clín. 34, 88-94, 2007. Objetivo: fazer a estimativa rápida sobre a relação das condições de saúde e religiosidade dos colaboradores da Faculdade Adventista da Bahia-FADBA. Métodos: Foram entrevistados no ambiente de trabalho 49 colaboradores dos setores: cozinha, almoxarifado geral, jardinagem, marcenaria, secretaria geral, serralheria e CPD (Centro de Processamento de Dados). Avaliando aspectos do estilo de vida e Religiosidade Intrínseca, Organizacional e Não-Organizacional, através da Escala de Religiosidade DUREL. Os dados foram descritos em média \pm desvio-padrão, frequência e porcentagem. Resultados: A amostra total apresentou idade de $30,42 \pm 9,60$ anos, sendo 10,4% da população sem religião, 18,8% católicos, 66,7% adventistas e 4,2% protestantes. Quando analisado estilo de vida, a população adventista apresentou maiores destaques como na variável bebida alcoólica, onde 81,1% participantes não fazem uso de bebidas alcoólicas, já 60% integrantes dos católicos e 30% sem religião ingerem bebidas alcoólicas. Na variável fumo, a população adventista apresentou 67,4% participantes não fumantes, já 25% integrante dos católicos e 25% protestante fumante. Na variável água, a população adventista apresentou 57,9% participantes que ingerem mais de 8 copos, já 31,6% integrantes dos católicos e 10,5% protestantes ingerem mais de 8 copos de água. Na variável atividade física a população adventista apresentou 59,1% praticantes e 72% não praticantes de atividade física, já 13,6% integrantes dos católicos, 4,5% protestante e 22,7% sem religião praticam atividade física. Em relação a religiosidade intrínseca foi encontrado que 87,8% sentem a presença de Deus ou Espírito Santo, 80,5% tem a crença religiosa como maneira de viver, e 80,5% se esforçam para viver em todos os aspectos da vida. Na religiosidade organizacional 59,2% vão a igreja frequentemente e em relação a religiosidade não-organizacional 24,5% dedicam tempo para atividades religiosas. Conclusão: Este presente estudo demonstra que os adventistas apresentam na maior parte das variáveis a prática do estilo de vida junto a religiosidade, o que reflete a correlação com a manifestação de uma relação pessoal com Deus.

Palavras-chave: Espiritualidade; Saúde; Religiosidade; Prática.

IMUNIZAÇÃO DE IDOSOS COM A VACINA INFLUENZA NA UBS DE MURITIBA-BA

Antônio José Nunes, Maria Imaculada Damião Silva, Paula Ferreira de Almeida, Walisson Pereira Dutra, Alessandro Souza Menezes, Marta Santos Serafim Machado.

Visando o projeto científico, como requisito curricular da disciplina de Imunologia, inscreve-se este trabalho para a modalidade de apresentação em pôster, relativo ao Projeto de Pesquisa apresentando ao Curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia, como requisito parcial para aprovação nos componentes curriculares de Imunologia, ministrada por Marta Santos Serafim Machado. Estudo este que tem como tema Imunização de idosos com a vacina influenza na Unidade de Estratégia de Saúde da Família. A vacina influenza é destinada para idosos a partir dos 60 anos, já que nessa faixa etária os mesmos estão mais propensos a adquiri-los, apresentando uma vulnerabilidade maior. A influenza pode ser transmitida de forma direta, através das secreções das vias respiratórias de uma pessoa contaminada ao falar, espirrar, ou tossir; ou de forma indireta por meio das mãos que, após contato com superfícies recentemente contaminadas por secreções respiratórias de um indivíduo infectado, podem carrear o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos. Sendo estabelecido como objetivo geral verificar como tem se dado a imunização de idosos na Unidade de Saúde. Em se tratando dos objetivos específicos foram analisados o número de idosos cadastrados na unidade de saúde, comparando os grupos dos imunizados e não imunizados verificando-se o perfil de cada componente da terceira idade. Para realização deste trabalho utilizou-se um estudo quantitativo com caráter descritivo, com bases em entrevista e questionários direcionados a Enfermeira gestora do lócus da pesquisa que corresponde a Unidade de Estratégia de Saúde da Família João Paulo II do Município de Muritiba/BA. Dentro da análise de dados verificou-se que dentre a população estudada 356 idosos são cadastrados, destes 97% são imunizados, sendo que, 71,06% são do sexo feminino, e 28,09% são do sexo masculino. Considera-se então que diante dos resultados expostos ocorridos no ano de 2013 percebeu-se uma cobertura vacinal de qualidade em 97% dos idosos cadastrados na unidade de estratégia da família, já que a grande maioria dos idosos foram imunizados.

Palavras-chave: Vacina; Influenza; Imunização; Idosos.

ESTUDO DE CASO COMPARATIVO ENTRE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO E DE URGÊNCIA NO RECÔNCAVO BAIANO

Jedna Amanda Brasileiro Olivei, Cristiane Batista Ferraz, Eliane Cristina de Alvarenga.

Brasileiro Jedna; Ferraz Cristiane; Alvarenga Eliane. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA. Introdução: Define-se incontinência urinária como qualquer perda involuntária de urina, podendo ser classificada em: incontinência de esforço (IUE - perda involuntária, que ocorre após esforço como exercício físico, tosse ou espirro), de urgência (IUU - perda urinária acompanhada por forte desejo de urinar), ou mista (quando há simultaneamente incontinência de esforço e por urgência). Objetivos: Mostrar a eficácia do tratamento fisioterapêutico comparando as diferenças entre IUE e IUU. Métodos e Resultados: Foram avaliadas e tratadas na clínica escola da FADBA, duas pacientes com idade de 25 e 38 anos com queixa de IUE e IUU, com grau de força muscular do assoalho pélvico dois e três segundo a escala modificada de Oxford e submetidas a um protocolo individual para o fortalecimento do mesmo, no período entre 20 de março a 03 junho de 2013, totalizando 13 sessões. O atendimento era realizado dois dias semanais e as pacientes orientadas a realizar exercícios domiciliares. Inicialmente solicitou-se o registro de um diário miccional e feita à investigação para o impacto físico e social gerado pela incontinência, através da aplicação do questionário de qualidade de vida (King's Health Questionnaire), um questionário traduzido e validado para mulheres brasileiras com incontinência. O tratamento contou com os seguintes recursos para ambas as pacientes: Eletroestimulação endovaginal (aparelho Dualpex Uro), cinesioterapia do assoalho pélvico, com contrações tônicas e fásicas, progredindo da posição deitada para sentada e ortostática. Na paciente com queixa de IUE os resultados apresentaram melhora dos sintomas em atividades como correr, espirrar ou tossir, o grau de força evoluiu para quatro e o diário miccional demonstrou melhora nos intervalos. Na paciente com IUU os sinais notados foram: interrupção de perda de urina em qualquer situação com melhora do desempenho sexual, e evolução do grau de força para cinco. Conclusão: Tanto a eletroestimulação endovaginal, como a cinesioterapia se mostraram efetivos no tratamento das pacientes com incontinência. Esse trabalho nos proporcionou um aprimoramento acadêmico-profissional, pela oportunidade de poder atuar em uma instituição de ensino e pela responsabilidade social para com essas mulheres, diminuindo o impacto físico e social gerado pela incontinência.

Palavras-chave: Incontinência; Cinesioterapia; Eletroestimulação Endovaginal.

ESTUDO DE CASO: EFICÁCIA DO USO DE ORTESE DE MATERIAL DE BAIXO CUSTO (PCV) NO TRATAMENTO DO PADRÃO FLEXOR DE PUNHO E DEDOS EM PACIENTE HEMIPLÉGICO.

Leite Adriano, Lucena Kelly, Oliveira Cristiano. Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: A hemiplegia é uma paralisia de um lado do corpo sendo uma das muitas manifestações resultantes de Acidente Vascular Cerebral, resultando em padrão flexor para o membro superior do lado contralateral ao hemisfério cerebral afetado e alterações da marcha. Um dos recursos utilizados para o tratamento do padrão flexor de membro superior são as órteses, que são confeccionadas e indicadas para, posicionamento, para imobilizar e prevenir contraturas, aumentar amplitude de movimento, prevenir deformidades, reduzir tônus, reduzir dor, alongar musculatura, repousar um segmento ou ainda para alterações musculoesqueléticas causadas por lesões neurológicas. Objetivos: Investigar a eficácia de órtese de material de baixo custo policloreto de vinil (PVC) no tratamento de paciente com padrão flexor de punho e dedos. Métodos e Resultados: Foi avaliada na clínica escola da FADBA uma paciente com idade de 68 anos apresentando padrão flexor de membro superior esquerdo com 50° de flexão de punho, com mobilização passiva limitada a 20° de flexão, foi confeccionado um molde em gesso do membro afetado e posteriormente foi produzida através do molde uma órtese semelhante em PVC, foi proposto que para adaptação que utilizasse a órtese por duas horas e descansasse duas horas e reduzindo gradativamente de 15 em 15 minutos o tempo de descanso fosse reduzido para 15 minutos. Reavaliamos após três meses e obtemos os seguintes resultados: diminuição do padrão flexor para 33° de flexão de punho e mobilização passiva de punho limitado à 15° para extensão. Conclusão: A partir desse estudo de caso pode-se afirmar que a órtese confeccionada com PVC tem eficácia de 33% na correção do padrão flexor e 75% de ganho na movimentação passiva para extensão, demonstrando-se eficaz para tal correção. Reconhecemos a carência de mais trabalhos e evidencia científica para indicação e uso de órteses.

Palavras-chave: Hemiplegia; Padrão flexor; Órtese; Órtese de punho; PVC.

INCIDÊNCIA DE GENU VALGO E VARO, CALCÂNHO VALGO E VARO EM ESTUDANTES DA FADBA: ESTUDO PILOTO.

Aline Fernanda Goiana, Amanda Virginia Oliveira, Ana Paula Viana, Andressa dos Santos, Elenilde Licar, Mayara Silvestre.

Introdução: O joelho varo e joelho valgo resultam do desvio da tíbia. No joelho varo a tíbia é desviada medialmente, e no joelho valgo a tíbia é desviada lateralmente; essas deformidades causam distribuição desigual de peso. Na deformidade do joelho varo, o lado medial do joelho recebe toda a pressão, levando ao desgaste do menisco medial. O calcâneo valgo que é uma pronação subtalar acompanhada por eversão do calcâneo. Isto foi visto numa visão posterior como um aumento do ângulo medial formado por uma linha que passa pela perna e pelo tubérculo do calcâneo. Por outro lado, quando o calcâneo é varo, é observada uma supinação subtalar acompanhada por inversão do calcâneo. Objetivo: Avaliar a prevalência de genu valgo e varo calcâneo valgo e varo em estudantes do 4º período da FADBA. Métodos: O presente estudo é do tipo descritivo. Foi realizada a análise das variações mecânicas da articulação do joelho e calcâneo em relação a varo e valgo nos estudantes de fisioterapia do 4º período da FADBA, os quais foram submetidos a uma análise postural em posição ortostática descalço e em solo plano e rígido, foi mensurado o ângulo tibiofemoral utilizando o goniômetro universal (Moore 1949) de plástico. Os dados foram coletados e processados através de uma estatística descritiva, utilizando a média, desvio padrão, frequência relativa e absoluta das variáveis. Resultados: Participaram do estudo 28 estudantes com média de 21,29 anos \pm 4,04. Dos 28 participantes, 14 (50%) apresentaram calcâneo valgo. Os demais 14 participantes (50%) apresentaram uma posição subtalar em neutro conforme tabela 1. Gráfico 1-Prevalência de calcâneo valgo e varo Tipo de calcâneo Frequência(%) Neutro 14 50,0 Valgo 14 50,0 Varo ----- 00,0 Total 28 100,0 ‘ Dos 28 participantes 5 (17,86%) apresentaram genu valgo, enquanto 23 (82,14%) apresentaram genu neutro conforme tabela 2. Gráfico 2-Prevalência de joelho valgo e varo Tipo de joelho Frequência(%) Neutro 23 82,14 Valgo 5 17,86 Varo ----- 0,0 Total 28 100,0 Conclusão: Com base nos dados obtidos no grupo estudado verifica a prevalência de genu valgo de 17,86% e a ausência de genu varo. Com relação ao calcâneo observou-se proporções iguais tanto pra o calcâneo valgo e calcâneo neutro.

Palavras-chave: Joelho; Calcâneo; Varo; Valgo.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE FISIOTERAPIA ENTRE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE NO RECÔNCAVO BAHIANO

Fernanda Caroline Cerqueira, Rodrigo da Costa Torres, Ivan Nascimento da Silva, Patricia Juliane Cruz Belém, Karina Grace Ferreira.

Os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) são espaços privilegiados de participação para deliberação das políticas públicas relacionadas à saúde da população. Neles, atuam representantes dos usuários, prestadores de serviço não governamentais e governamentais e ainda trabalhadores da saúde. A fisioterapia, nascida, no Brasil, sob a lógica da reabilitação, ainda não foi descoberta como relevante para a manutenção da saúde das populações, não tendo portanto a inserção que poderia, e até mesmo deveria, em políticas públicas de saúde. Este trabalho parte da premissa de que os conselhos tem uma força considerável na definição das políticas públicas municipais e que, se os conselheiros conhecessem melhor a Fisioterapia, essa inserção poderia ser um fenômeno de maior ocorrência. Objetivo: Identificar o nível de conhecimento dos Conselheiros Municipais de Saúde sobre Fisioterapia nos municípios de Governador Mangabeira e Muritiba, ambos no recôncavo Baiano. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal com enfoque quantitativo. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, foi aplicado um formulário a 21 membros titulares dos dois conselhos citados; com variáveis de identificação e concernentes às áreas e locais de atuação do fisioterapeuta. A análise estatística foi realizada através programa Microsoft Excel 2007. Resultados: Ortopedia e Traumatologia são as áreas de atuação do Fisioterapeuta mais conhecidas por este grupo (foram marcadas por 66,6% dos indivíduos). Não há conhecimento sobre a atuação da Fisioterapia nas áreas de Ergonomia, Urologia e Dermatologia. Sobre os lugares onde o Fisioterapeuta pode atuar, Clínicas (71,4%), Hospitais Públicos (52,3%), Secretaria Municipal de Saúde (47,6%) e Centro de Apoio Psicossocial (47,6%) foram os lugares mais conhecidos; enquanto Hospital Particular (23,8%) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (23,8%) os menos conhecidos. Conclusão: É baixo o nível de conhecimento dos conselheiros municipais de saúde sobre a fisioterapia nos municípios estudados, especialmente sobre algumas áreas de atuação e locais de trabalho. Os resultados desta pesquisa sugerem a necessidade de ações com vistas a aumentar o nível de conhecimento dos integrantes dos Conselhos Municipais de Saúde de Governador Mangabeira e Muritiba sobre a Fisioterapia.

Palavras-chave: Fisioterapia; Conselho Saúde; Participação.

PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS E CRÔNICA DEGENERATIVAS EM ESFS DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO.

Lorena Cardoso dos Santos, Jessica Jordana Santos, Josefa Bruna Fontes Santana, Gustavo Bernardino Ferreira da Silva, Marcia Marque dos Santos.

As doenças infecto contagiosas perdeu espaço para as doenças crônicas degenerativas no processo denominado de transição epidemiológica, mudança esta que está alicerçada com o desenvolvimento do País, no que se diz respeito a saneamento básico e criação de políticas de vacinação, acompanhamento de gestantes e campanha de promoção ao aleitamento materno, ações nas quais colaboraram para o declive das doenças infecto contagiosas, assim aumentando a expectativa de vida. No entanto um novo grupo de doenças emerge denominado de doenças crônicas degenerativas ou doenças não infectantes, resultante do desenvolvimento e industrialização do país, no qual a população se tornou cada vez mais sedentária e com maus hábitos alimentares. Objetivo: Investigar a prevalência por micro áreas das doenças infecto contagiosas e crônicas degenerativas nas unidades de saúde da família em um município do recôncavo baiano. Metodologia: Trata-se de um estudo com uma abordagem quantitativa, por meio de uma pesquisa de levantamento do tipo exploratório. A pesquisa de campo foi realizada através de dados colhidos no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) no ano de 2012, tendo como total 3.019 famílias em cinco micros áreas. Resultados: Indo de encontro à literatura, as doenças crônicas degenerativas destacaram-se. Micro área 1 com 3.564 habitantes 21,2%, possuem doenças crônicas degenerativas em contra partida 0,1% possui doenças infecto contagiosa. Micro área 2 com 2.593 habitantes 9,3% possui doenças crônicas degenerativas e 0,2% doenças Infectantes. Micro área 3 com 2.086 habitantes 7,2%, possui doenças crônicas degenerativas e 0,3% infectantes. Micro área 4 1.235 habitantes 2,6%, com doenças crônicas degenerativas e 0,4% possui doenças infecto contagiosas. Micro área 5 com 1.139 habitantes 1,5% possuíam doenças crônicas enquanto 0,3% doenças infectantes. Conclusão: o estudo evidenciou a predominância das doenças crônicas degenerativas, necessitando assim de projetos e políticas voltado a prática de exercício físico e a adesão de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Prevalência; Doenças; Contagiosas; Degenerativas.

VACINA ANTITETANICA NO PERIODO GESTACIONAL UM ESTUDO REALIZADO EM CACHOEIRA-BA

Rnama Rabelo, Cleide Araújo, Maiane Sousa dos Santos, Ana Paula Conceição, Jhonatan Alves, Marta Serafim Machado.

O tétano neonatal é uma doença infecciosa aguda não contagiosa do sistema nervoso, causado pelo bacilo tetânico gram-positivo, formada de esporos “Clostridium tetani”, que se desenvolve anaerobicamente. Ele pode ser encontrado em diversos ambientes como areia, excrementos, poeira, objetos enferrujados e instrumentos cirúrgicos não esterilizados. O objetivo que nos levou a esta pesquisa foi identificar a quantidade de gestantes vacinadas, nos anos de 2011 a 2012 no PSF (Posto de Saúde da Família) da Comunidade de Vila de Belém na Cidade de Cachoeira – Bahia. Tendo como foco analisar a quantidade de gestantes que iniciaram e completaram as doses da vacina antitetânica, esclarecer o período de tempo necessário entre uma dose e outra da vacina, diferenciando gestantes e não gestantes e demonstrar a importância de seguir o calendário vicinal, garantindo assim a saúde da gestante e do futuro neonato. Para realização da pesquisa quantitativa foram feitas cinco perguntas direcionadas para a enfermeira responsável pelo atendimento. A entrevista foi elaborada com o intuito de verificar a frequência das gestantes no cumprimento do calendário vicinal. De acordo com os resultados obtidos da pesquisa, No ano de 2011 a 2012 foi observado PSF de Belém de Cachoeira que 50 gestantes foram cadastradas como assíduas na realização do pré-natal, dessas 50, 22 gestantes iniciaram as doses, mas somente 8 concluíram o esquema de imunização completo 1º, 2º, 3º dose, e 20 delas não foi necessário receber vacinação, pois já haviam sido imunizadas a menos de cinco anos, e a razão do cadastro no PSF era apenas para realização do pré-natal. Já no ano de 2012 foi disponibilizada 400 a 500 doses, destas foram utilizadas 70 a 80 doses em gestantes, demonstrando que de acordo com os dados das gestantes cadastradas só em 2011 uma média 60% , em 2012 a média caiu para 40% de gestantes cadastradas, 44% iniciaram o esquema, mas somente 16% concluíram e 40% já haviam sido imunizadas há menos de 5 anos, não sendo necessário outra administração de dt , pode se confirmar que uma porcentagem muito pouca de gestante foram imunizadas com as doses completas da dt garantindo com isso um futuro neonato protegido contra o tétano e é claro a futura mãe.

Palavras-chave: Dupla- Adulto; Gestantes; Imunização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

Ariane Costa Oliveira, Thais Gladys de Souza Fagundes, Jéssica Soares da Silva, Laina Silva de Almeida, Jeane Tavares.

Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) são serviços de saúde que realizam diagnósticos e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Nesses serviços, é possível realizar testes para HIV, sífilis e hepatites B e C gratuitamente (Pnds hiv/aids/BRASIL, 2010). As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) estão entre os problemas de Saúde Pública mais comuns em todo o mundo segundo o Departamento de DST's, AIDS e Hepatites Virais do Brasil (BRASIL, 2010). Os psicólogos que trabalham na área, assim como os demais profissionais tem o desafio de ver sujeito em sua particularidade, além a analisar e considerar todo o contexto em que o usuário está inserido. Este trabalho visa relatar a experiência do Estágio Básico II em Saúde Pública, do curso de Psicologia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O estágio aconteceu no Centro de Testagem e Aconselhamento Viva Vida (CTA/SAE) na cidade de Santo Antônio de Jesus, as atividades aconteceram entre abril e maio de 2013, desenvolvidas pelas estagiárias com cargas horárias distribuídas em turnos e dias variáveis. Em tal instituição foi possível realizar as seguintes atividades: Aconselhamento pré teste, aconselhamento pós teste, impressão e arquivamento de resultados de exames laboratoriais, palestra educativa sobre as DSTs e hiv/aids e participação em feira de saúde. Foram utilizados recursos de multimídia, álbum seriado, insumos de proteção, próteses femininas e masculinas para explicar o uso adequado do preservativo e material educativo impresso. Acredita-se que as atividades realizadas possibilitaram informações, esclarecimentos e estratégias de prevenção peculiares de acordo à demanda de cada indivíduo, proporcionando a redução do nível de estresse, promovendo reflexões sobre os riscos da adoção de práticas não seguras, a importância o uso de preservativos e a adesão ao tratamento, caso necessário. Foi observado através dos aconselhamentos acompanhados e realizados que a população ainda desconhece muitos aspectos relacionados às DST e HIV/AIDS, principalmente as algumas doenças e formas de contágio, o que contribui para a criação de crenças bastante negativas a respeito de tais doenças.

Palavras-chave: Centro de Testagem e Aconselhamento; Doenças sexualmente transmissíveis.

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA COM CORRENTE CONTÍNUA EM ADULTOS JOVENS PORTADORES DE APARELHO ORTODÔNTICO: ESTUDO PILOTO

*Larissa Conceição Dias, Rodolfo Oliveira Brito, Helder Oliveira Farias, Mercy Ruth Choque Lon,
Larissa Conceição Dias, Lilian Becerra de Oliveira.*

Objetivo: Identificar os efeitos adversos relatados por adultos jovens portadores de aparelho ortodôntico durante e após o uso da ETCC. Método: Ensaio clínico randomizado. Realizado na Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira-Ba. Todos os Sujeitos assinaram o TCLE nº0142/11. O estudo foi divulgado na Faculdade sendo convidados a visitar a Clínica-Escola todos os indivíduos maiores de 18 anos portadores de aparelho ortodôntico. Os indivíduos foram randomizados em grupo I: ETCC ativa e grupo II: ETCC simulada. Protocolo de estimulação: gerador de corrente direta, com amplitude de 2mA (NEMESYS 941, Quark Produtos Médicos), por 20 minutos, com eletrodos de silicone-carbono de 35 cm². Os eletrodos foram posicionados no escalpo de acordo com o sistema 10-20 para eletroencefalografia, com o ânodo na área motora primária C3 ou C4 contralateral à dominância do indivíduo e o cátodo na região supraorbital contralateral. Foi solicitado a cada paciente informar qualquer sensação diferente. O pesquisador assistente ficou do lado do paciente durante os 20 minutos da estimulação. Para análise estatística foi usado o teste t e teste x². Resultados: Participaram 23 indivíduos, 12 no grupo ETCC ativo e 11 no grupo ETCC simulado. Não houve diferenças entre os grupos quanto à idade, sexo, escolaridade e cor (p > 0,5). Os sintomas descritos durante e após a estimulação são apresentados. (Gráfico 1 e 2). Houve diferença (p < 0,05) entre os grupos, tanto durante quanto após a aplicação de ETCC no quesito coceira. Gráfico 1. Sintomas durante aplicação de ETCC. Gráfico 2. Sintomas após aplicação de ETCC. Conclusão: Os sintomas declarados pelos indivíduos submetidos à ETCC ativa foram similares aos descritos pelos indivíduos do grupo ETCC simulada, e com os sintomas registrados na literatura de indivíduos que receberam ETCC ativa sem aparelho ortodôntico. A exceção foi da sensação de coceira identificada corretamente no grupo corrente ativa.

Palavras-chave: ETCC; Aparelho Ortodôntico.

AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DA COLUNA CERVICAL EM ESTUDANTES DO 4º PERÍODO DE FISIOTERAPIA.

Eryk Nunes Ferreira, Fabricio dos Santos Conceição Araujo, Isabella Verena Santos, Raimundo Isaque Fernandes Paulino, Stephanie Brenda Caldas da Silva Santos, Lilian Becerra de Oliveira.

Objetivo: Identificar e comparar a amplitude de movimento da coluna cervical dos estudantes do 4º período de fisioterapia com os achados descritos na literatura. Método: Estudo descritivo realizado na Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira-Ba. Os sujeitos foram convocados pelos pesquisadores para a coleta de dados da ADM da coluna cervical. A coleta foi realizada no laboratório de cinesiologia da faculdade e os voluntários submetidos a mensuração de suas respectivas ADM pelo inclinômetro Cervical Range of Motion - CROM. Foi pedido aos estudantes que realizassem os movimentos de flexão, extensão, lateralização e rotação cervical. Em seguida, os valores coletados foram comparados com os descritos na literatura. Resultados: De acordo com os dados recolhidos, podemos perceber a diferença existente na média entre alguns movimentos dos estudantes e da referência bibliográfica. Na flexão a diferença foi de 12°, Extensão 14°, rotação para a direita 27°, rotação para a esquerda 30° e lateralização para a direita 2°. O único movimento que correspondeu corretamente com a referência de Magee foi à lateralização para a esquerda 45°. Conclusão: Com base na literatura referenciada, os acadêmicos apresentaram maior diferenciação/limitação para os movimentos de rotação e maior normalidade para os movimentos de inclinação.

Palavras-chave: Coluna Cervical.

AVALIAR A AMPLITUDE DE MOVIMENTO E FLEXÃO DO QUADRIL (ADM) DE UNIVERSITÁRIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Deize Soares Nogueira, Janice de Jesus Almeida, Jane Oliveira Ramos, Sara Araújo Andrade, Lilian Becerra de Oliveira.

Objetivo geral: Avaliar a amplitude de movimento (ADM) do quadril dos estudantes do 4º período do curso de Fisioterapia da Faculdade Adventista Bahia. Identificar através de uma avaliação goniométrica específica, se existe alguma anormalidade na ADM. Métodos: O presente estudo foi realizado na Clínica Escola da Faculdade Adventista da Bahia (FABDA) no Recôncavo Baiano. Com alunos do quarto período de fisioterapia. Dados dos 20 participantes, sem história de patologia ou alterações de marcha, com idade entre 18 a 35, sendo 16 do sexo feminino, 4 do sexo masculino de pesos variados. Os mesmos foram encaminhados para a sala de atendimento. A goniometria foi realizada em decúbito dorsal na flexão, adução e abdução do quadril e em sedestação a rotação interna/externa. Resultado: Ao analisar os dados coletados nem todos os objetivos foram atingidos, devido um pequeno número de amostra. Conclusão: Dos dados obtidos, a adução foi o único movimento que esteve dentro do padrão de normalidade proposto pela literatura. Esclarecendo que deve haver uma pesquisa mais aprofundada nesta área.

Palavras-chave: Flexão do Quadril.

PREVALÊNCIA DOS PÉS SUPINADOS E PRONADOS EM ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO 4º PERÍODO

Gláucia Araújo Silva, Silvio Borges de Souza, Claudiana do Nascimento Leonel, Fernanda Medeiros Mota, Wendy Beatriz Cruz Pimentel, Naiane Rodrigues dos Santos, Francieli Souza da Silva, Lilian Becerra de Oliveira.

Introdução: Pelo menos 80% da população em geral têm disfunções nos pés, sendo necessário identificar precocemente os desequilíbrios biomecânicos para prevenção e correção. Os ossos do pé são classificados em três segmentos: o retropé, mediopé e o antepé, que formam três arcos: o arco longitudinal medial, o arco longitudinal lateral, e o arco transversal. Seus desequilíbrios podem ser classificados em pé supinado e pé pronado. Objetivo: Identificar a predominância, dos pés, supinado (cavo), plano (chato), e normal. Método: Estudo transversal descritivo. Envolvendo alunos do quarto período do curso de fisioterapia. Os alunos foram direcionados à clínica escola sendo submetidos ao teste que foi realizado através de um podoscópio de Acrílico (Carcí), onde foi observado o arco do pé, para identificação e classificação do tipo de pé. Resultado: Fizeram parte do estudo alunos do 4º período de Fisioterapia entre 18 a 34 anos, sendo 4 participantes homens, e mulheres. Através dos dados recolhidos, observou-se que houve uma maior prevalência de pés normais, sendo que a diferença para o pé supinado (cavo) é pouca. Dentro do resultado encontramos dois sujeitos com o pé direito normal e o esquerdo supinado (cavo), e um com o pé direito plano (chato) e o esquerdo normal. Conclusão: Concluímos que há uma maior prevalência de pés normais do que supinados e planos, nesta amostra.

Palavras-chave: Prevalência; Supinado; Pronado.

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL DE BAIXO CUSTO PARA A CONFECÇÃO DE ÓRTESES: PVC TUBLAR

Kédja Vilar, Estefany Martins, Leidinalva Moreira, Layara Milbomem, Adriano Leite e Cristiano Oliveira.

Órteses são dispositivos aplicados externamente ao corpo para tratar problemas resultantes de lesões, doenças, problemas congênitos ou processo de envelhecimento. Em função da especificidade de cada indivíduo, este dispositivo poderá ter objetivos diversos, como estabilizar ou imobilizar, impedir ou corrigir deformidade, proteger contra lesão, promover a cura ou assistir a função. Muitos materiais foram usados com o decorrer do tempo para a fabricação das órteses em geral, tais como: folhas, madeira, couro, borracha, metal e gesso de Paris. Atualmente, os termoplásticos são os mais utilizados e também podem ser associados a outros tipos de materiais. Os termoplásticos de baixa temperatura são mais consumidos para a clínica médica. São plásticos importados, comercializados em placas de 46 cm e 61 cm e custa R\$142,00 (MN IMPORTAÇÕES, 2002), que são amolecidos após aquecimento em água (Entre 60°C e 77°C). O PVC (policloreto de vinila) vem comprovando cada vez mais a sua eficácia na confecção de órteses. Segundo o INSTITUTO DO PVC (2013), é um plástico versátil, resistente, impermeável, durável e entre outros. Comparado a muitos materiais usados na fabricação das órteses, é um instrumento de baixo custo, leve, higiênico e maleável. Objetivos: Este estudo teve o intuito de verificar a utilização do PVC tubular e sua eficácia para a produção de órteses. Metodologia: Classifica-se como qualitativo-descritivo desenvolvido no laboratório de órteses e próteses da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). O trabalho foi dividido e realizado em treze etapas: 1ª Avaliação físico funcional; 2ª Molde negativo de gesso; 3ª Medida do PVC tubular; 4ª Corte do PVC no tamanho específico; 5ª Abertura do cano; 6ª Higienização; 7ª Abertura da placa; 8ª Reprodução do tamanho e comprimento na placa; 9ª Recorte do excesso; 10ª Modelagem; 11ª Fixação do emborrachado; 12ª Fixação dos velcrons/personalização da órtese; 13ª Entrega e orientações de uso. Resultados: Constatou-se que o PVC traz grandes benefícios tanto pelo seu preço acessível (R\$1,01 uma placa de 46x61cm), quanto pela sua versatilidade. Conclusão: Através do trabalho realizado, foi possível observar a eficácia das órteses confeccionadas com PVC. Podemos afirmar que o material apresentou um bom desempenho em relação ao custo-benefício, tornando-se uma nova opção de matéria prima.

Palavras-chave: PVC, órteses, baixo custo